FUNDADOR - JOAQUIM MANSO | SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 432

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2 | NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi rejeitado o apelo para salvar Chessman

SAN FRANCISCO, 2 — O Supremo Tribunal da Califor-nia rejeitou o último apelo de Caryl Chessman.

A reunião do Tribunal terminou ás 17 e 14 (hora de Lisboa), tendo a votação sido de 4-3.

A execução continua marcada para as 18 horas de Lisboa.—(ANI - F. P. e Reuter).

Não é uma cozinheira profissional, mas antes uma das mais conhecidas figuras femininas da sociedade parisiense: a sr.ª dr.ª Essayen, filha de Gulbenkian, a quem coube, na sua qualidade de vice-presidente da Associação Gastronómica de Senhoras de Paris, preparar uma refeição para as suas colegas. E tudo indica ter resultado um bom petisco...

A luta prossegue

SAN FRANCISCO, 2.—O advogado de Chessman apresentou novo pedido de adiamento de execução a fim de apelar para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos, em Washington. — (A. N. I.).

A ÚLTIMA ESPERANÇA

SAN QUENTIN, 2. — O condenado-escritor, Caryl Chessman, que está hoje pela nona vez em doze anos á beira da execução, só conhecerá o seu destino exacto menos de duas horas antes do momento em que deve entrar para a camara de gás.

O procurador-geral da Califórnia, Stanley Mosk, anunciou que foram encontrados três dos quatro homens que os advogados de Caryl Chessman afirmam poderem testemunhar a inocência do condenado. As declarações dos três homens serão apresentadas esta tarde ao Supremo Tribunal da Califórnia. Os três homens são: William Wampler, Paul Judd e David Knoles. O quarto homem é Charles Terranova, que os advogados de Chessman afirmam ser o verdadeiro «Bandido da lanterna vermelha». Mas não foi possível descobrir o seu paradeiro.

A ultima esperança de Chessman, muito ténue, é o Supremo Tribunal da Califórnia, que reune em San Francisco, ás 8 horas locais (15 T. M. G. e 16 de Lisboa).

O tribunal apreciará um pedido de «Habeas Corpus», apresentado pelos advogados de Chessman, que solicitaram o adiamento da execução afirmando possuirem provas de que o «Bandido da lanterna vermelha» é Charles Severine Terranova, um falsário que anda fugido á justiça.

UMA LINHA TELEFONICA ESPECIAL DO SUPREMO TRIBUNAL PARA A PENITENCIARIA

A decisão final de hoje será transmitida directamente para o director de San Quentin, por uma linha telefónica especial.

Um informador da penitenciária disse que existe a possibilidade de a execução ser adiada apenas por algumas horas, se o tribunal decidir ouvir os advogados de Chessman antes de se pronunciar. Nesse caso, e se a decisão do tribunal for desfavorável, a execução realizar-se-á antes da meia-noite local (8 horas de amanhã, em Lisboa).

O nono encontro com a morte

SAN QUENTIN, 2. — Chessman já teve oito encontros aprazados com a morte, desde 1952. As datas foram estas:

— 28 de Março de 1952 — suspensão da execução em 29 de Fevereiro;

— 27 de Junho de 1952 — suspensão em 23 de Junho;

14 de Maio de 1954 — suspensão em 13 de Maio;

— 30 de Julho de 1954 — suspensão em 29 de Julho;

—14 de Janeiro de 1955 — suspensão em 13 de Janeiro;

— 15 de Julho de 1955 — suspensão em 6 de Julho;

— 23 de Outubro de 1959 — suspensão em 21 de Outubro;

— 19 de Fevereiro de 1960 — suspensão por 60 dias, dez horas antes da execução.

Hoje, 2 de Maio de 1960, tem, portanto o nono encontro com a morte. — (F. P.).

CARYL CHESSMAN

O GOVERNODOR BROWN NÃO SALVARÁ CHESSMAN DA CÂMARA DE GÁS

Numa conferência de Imprensa, realizada ontem, á noite, no Palácio do Governo, nesta cidade, o governador da Califórnia, Edmund Brown, deu a impressão de qua a Caryl Cressman não resta, desta vez, a mínima centelha de esperança.

Salientou que não tem competên-

(Continua na última página)

2.ª TIRAGEM

Inaugurou-se em Istambul a sessão de trabalhos do Conselho Atlântico

ISTAMBUL, 2.—O Conselho do Atlantico inaugurou os seus trabalhos. Presentes, todos os representantes dos paises-membros, incluindo o sr. dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

Pronunciou o discurso inaugural Fatin Zorlu, ministro dos Negócios Estrangeiros turco, que substituiu o primeiro-ministro, Adnan Menderes, ocupado em Ankara.

Depois falou Lange (Suécia), presidente, em exercício, do Conselho. «As nossas deliberações terão por

(Continua na última página)

O Governo turco tornou mais severa a repressão das manifestações

ISTAMBUL, 2. — Ao mesmo tempo que era inaugurada a reunião ministerial da N. A. T. O., e quando tudo parecia tranquilo e normal, pelas 10 e 25 horas locais começaram a ouvir-se gritos que partiam de um grupo de perto de trezentos manifestantes concentrados a escassa distancia do palácio municipal. Um destacamento de infantaria, de baioneta calada, precipitou-se imediatamente para o local, mas já os manifestantes, sem violência excessiva, haviam sido empurrados pela Polícia e dispersos. Ás 10 e 40, restabelecia-se a ordem. Na mesma altura, houve um incidente identico no bairro de Fatih, a cerca de um quilómetro da sede da conferência. Mas os quinhentos manifestantes, aproximadamente, foram dispersos sem dificuldade. Parece que houve algumas prisões.

Cerca do meio dia, as regras do «estado de sítio» tornaram-se bruscamente mais severas. A tropa prende os transeuntes que pretendem entrar em casa. Camiões carregados de presos dirigem-se para o comando do 1.º Exército.

AMEAÇA DE RIGOR EXTREMO

Um comunicado do comando do «estado de sítio», afirma que as 24

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA

A mais famosa banda marcial brasileira virá a Lisboa para as festas henriquinas

RIO DE JANEIRO, 2 — A Marinha de Guerra brasileira far-se-á representar nas festas henriquinas com quatro unidades, que aportarão a Lisboa no dia da chegada do presidente Kubitschek de Oliveira.

O cruzador «Almirante Barroso», navio-chefe da esquadra, que esteve em Lisboa por ocasião da visita do presidente Café Filho, será escoltado pelos dois contratorpedeiros mais modernos da esquadra brasileira — «Pará» e «Paraíba», de 3 036 toneladas cada um — e pelo navio de transporte «Ari Parreiras». O «Paraíba» ainda se encontra nos Estados Unidos onde foi construído. O «Almirante Barroso» vai entrar nos estaleiros para uma revisão geral.

A bordo do navio-chefe da esquadra viajarão com destino a Lisboa o ministro da Marinha, o comandante-geral da esquadra e membros dos seus estados-maiores.

Estas unidades levarão cerca de 2 000 praças e 150 guarda-marinhas da Escola Naval do Rio de Janeiro.

Durante as comemorações henriquinas, exibir-se-á em Lisboa a mais completa e famosa banda marcial brasileira, a dos Fuzileiros Navais, com os seus conhecidos fardamentos vermelhos e brancos.

Nesta banda chama a atenção, além dos seus «balizas», que são famosos, o conjunto de gaitas de foles. Data a sua existência da Brigada Real da Marinha Portuguesa, criada em Lisboa pelo Real Alvará de 28 de Agosto de 1797. Reorganizada em 1807, receberam os componentes daquela brigada a denominação de «Artilheiros da Marinha». Com a vinda da família real portuguesa, veio a brigada para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 7 de Março de 1808. Estes os pontos essenciais do programa, ainda não oficial, evidentemente, que a Marinha brasileira vai pôr em execução, a fim de participar condignamente na consagração do Infante de Sagres. — (F. P.).

Diario de Lisbôa

publica hoje

28

páginas

oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

Na 13.ª página principia a publicação do romance policial em seis episódios

ASSASSÍNIO NAS CORRIDAS

A nova raqueta dos eléctricos na Praça de Sete Rios, já em pleno funcionamento (Ler notícia na 2.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Na Praça de Sete Rios

de excepcional grandiosidade começaram a funcionar as novas linhas dos eléctricos

Com a sua fisionomia completamente alterada, a Praça de Sete Rios oferece-nos já uma sugestiva ideia da sua futura grandiosidade.

Desde ontem á noite que as novas linhas dos eléctricos, que circundam a elegante raqueta, começaram a funcionar. O descongestionamento do transito naquela zona é agora sensível para Carnide ou Benfica, e vice-versa, os carris descrevem um pronunciado círculo até á entrada de acesso ao metropolitano, de um lado, e a futura entrada principal do Jardim Zoológico, do outro. Ali ergue-se um enorme abrigo para os passageiros dos eléctricos e do metropolitano, cuja carreira de Sete Rios tem sob aquela praça o seu términus. Todo o espaço vazio será artisticamente ajardinado, ficando o largo com um aspecto verdadeiramente monumental.

Brigadas de trabalhadores exercem pressurosamente a tarefa de concluir os passeios e as faixas, pois a partir do dia 12 deste mês as carreiras dos eléctricos para Benfica e Carnide, e volta, terão o seu início e o seu fim na Praça de Sete Rios.

O Jardim Zoológico fica agora em situação mais favorável, pois o terreno anteriormente ocupado pelo «Jardim dos Pequeninos», agora integrado na nova praça, foi compensado com outra área cedida pela Camara Municipal e a futura entrada principal terá a grandiosidade que se justifica.

O 2.º «Raid» Hípico do Alentejo

começa amanhã

Está a despertar o maior interesse o 2.º «Raid» Hípico do Alentejo, que principia amanhã, ás 8 horas e é organizado pela Sociedade de Amadores de Caça e Hipismo de Estremoz. Assistirão á partida as entidades oficiais. Estão já inscritos 36 cavaleiros nacionais e 6 espanhois, entre eles os srs. Julio Borba, Jorge Neto, Eduardo Santos Silva, Vicente Caldeira, Joaquim Tojal e António José Teixeira. A prova de amanhã é de Estremoz a Coruche; dia 5, Coruche-Evora, passagem por Montemor; dia 5, Evora-Vila Viçosa; dia 6, Vila-Viçosa-Portalegre; dia 7, Portalegre-Elvas; e dia 8, Elvas-Estremoz. O «raid» tem o percurso de 410 quilómetros. O serviço de regularização e segurança do transito na estrada durante a prova, é dirigido pela Polícia de Viação e Transito que para o efeito destacou uma brigada. No final do «raid» efectua-se uma sessão solene para distribuição de prémios aos vencedores, com a assistência das autoridades oficiais.

Exercícios navais ao largo da barra

Como estava previsto, largaram hoje de manhã, da Base Naval de Lisboa, para o Atlantico, os draga-minas «Angra do Heroismo», «Lajes», «Horta» e «Velas», assim como o caça-minas «Faial», que até sexta-feira desenvolverão exercícios de dragagens.

Um gato salvou outro de morrer afogado!

EVORA, 2. — Fialho de Almeida, o escritor de Vila de Frades, que, a seu modo, descreveu tão pormenorizadamente as reacções e a sobranceria dos populares felinos domésticos, teria hoje um novo capítulo a acrescentar aos seus famosos «Gatos», e que poderia subordinar ao título de «dedicação gatófila».

A história é simples:

A sr.ª Etelvina Poeta, que reside na Travessa das Anjinhas, 9, tem na sua casa os mais variados animais domésticos: cães, pintassilgos, galinhas, pintos, cágados, grilos, e muitos gatos.

Dois destes bichanos, ainda de poucos meses, merecem-lhe especiais cuidados, até porque os baptizou com os nomes dos dois mais populares clubes desportivos da cidade: «Juventude» e «Lusitano».

Acontece que os dois felinos, saíram de casa para uma das suas costumadas escapadas pelos telhados da vizinhança, mas á noite não apareceram o que causou apreensões á sua dona.

De manhã, porém, a ausência foi esclarecida: um dos bichanos caiu ao poço duma fábrica de cortiças das imediações, e foi o miar aflitivo do que ficou a rondar o poço, que chamou a atenção dos operários. Estes retiraram, então, de cima dum bocado de cortiça, que boiava, o bichano que tinha tombado na água...

Caíu ao rio Maçãs

e foi arrastada durante 80 metros

QUINTANILHA, 2. — (Pelo telefone). — Quando, pelas 6 horas, a sr.ª Elisa Miranda, de 70 anos, e sua irmã Prudência Miranda, de 65 anos, procuravam alimentos para os seus porcos, ao atravessarem para Espanha, o rio Maçãs — que serve de fronteira — a primeira caiu á água, e a corrente arrastou-a durante oitenta metros.

Aos gritos daquela septuagenária acudiram as srs.as Ermelinda Pires e Prudência Pres, que conseguiram retirá-la da água, salvando-a de morte certa. Depois de lhe terem emprestado várias roupas, aquelas senhoras conduziram-na para esta povoação, onde recebeu cuidados médicos.

REGRESSARAM os ministros da Defesa e do Exército

De Espanha, onde permaneceram oito dias em visita oficial, regressaram a Lisboa, de automóvel, os ministros da Defesa Nacional e do Exército.

Diario OUTRA BANDA

NO BARREIRO

constituiu-se uma empresa de panificação com o capital de 1.823 contos

Foi constituída uma sociedade por quotas, da qual fazem parte oitenta e dois sócios, com o capital social de 1.823.000$00, integralmente realizado e correspondendo á soma das quotas de cada um dos sócios, para a exploração da industria e do comércio de pão no Barreiro. A sociedade denomina-se Sociedade de Panificação Sul do Tejo, Lda.

Na escritura da sociedade inclui-se uma disposição curiosa: que nenhum dos sócios, quer por si, quer por interposta pessoa, poderá exercer nos concelhos do Barreiro e da Moita e nos limítrofes o comércio ou a industria de panificação, mesmo deixando de fazer parte da sociedade, durante o prazo mínimo de vinte anos, sob pena indemnizá-la, por perdas e danos, na importancia de 500.000$00.

No Hospital de Almada

Quis apanhar uma boia e cortou-se

Luís Cabrita Baptista, de 21 anos, marinheiro da Escola de Artilharia Naval do Alfeite, quando pretendia apanhar uma boia que caíra ao mar, em Cacilhas, cortou-se fazendo uma ferida no pé direito. Transportado á sala de observações do Hospital de Almada, recolheu ao quartel depois de tratado.

Cortou a mão quando amanhava peixe

Quando amanhava peixe a sr.ª Maria Augusta Correia, de 35 anos, residente na Rua Vera Cruz, em Almada, cortou a palma da mão esquerda, fazendo um ferimento profundo pelo que teve de ser tratada na sala de observações do Hospital de Almada, seguindo depois para casa.

Brincadeiras perigosas

Orlando do Carmo Casimiro, de 7 anos, filho de António Pais do Carmo, residente na Rua Diogo Paiva de Andrade, 4, em Almada, quando brincava com outros pequenos da sua idade caiu e fez algumas feridas no corpo. João António Dias Esteves, residente nos Caranguejais, quando brincava na rua caiu e feriu-se na mão esquerda. Foram tratados na sala de observações do Hospital de Almada, seguindo depois para as suas residências.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge, tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C, tel. 070504.

BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258, tel. 023012.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 18, tel. 070254.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16, tel. 039029.

MONTIJO — Diogo Marques — Avenida Almirante Reis, 42, tel. 030032.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38, tel. 021560.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido Reis, 67, tel. 029028.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10, tel. 22488.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 15: «Os três mosqueteiros» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 30: «O rebelde da Irlanda» e «Abbot e Costello polícias». (12 anos).

SETUBAL — Grande Salão Recreio do Povo — A's 21 e 30: «Debate».

ALMADA — Inerível Almadense — A's 21 e 15: «Ritmo do mambo». (12 anos).

GLYCOL

O IDEAL DA PELE
Produtos V. A. P. Portugal

O unico preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade

A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Depositários gerais:
VENTURA D'ALMEIDA & PENA
Rua do Guarda-Mor, 20, 3.º, E. — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio á cobrança

Remetemos amostras contra 5$50 em selos do correio

A. DIAS COSTA
Clínica Médica

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889
767914

FUTEBOL LUSO-BRASILEIRO

4.ª Feira, 4 de Maio, pelas 21,45 h.

No ESTÁDIO DO RESTELO

2.ª apresentação em Lisboa da magnífica equipa brasileira

ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA DE ESPORTES

em que defrontará a equipa do

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Preços de Campeonato. Bilhetes á venda na Secretaria do Clube e nas Agências.

Os Ex.mos Associados, com o cartão e quota em dia, devem adquirir um bilhete especial de Esc.: 7$50.

4.ª Feira, 11 de Maio, pelas 21,45 h.

Apresentação em Lisboa, neste mesmo Estádio, da equipa brasileira

MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Situada a poucos quilómetros de Lisboa numa zona de clima privilegiado.

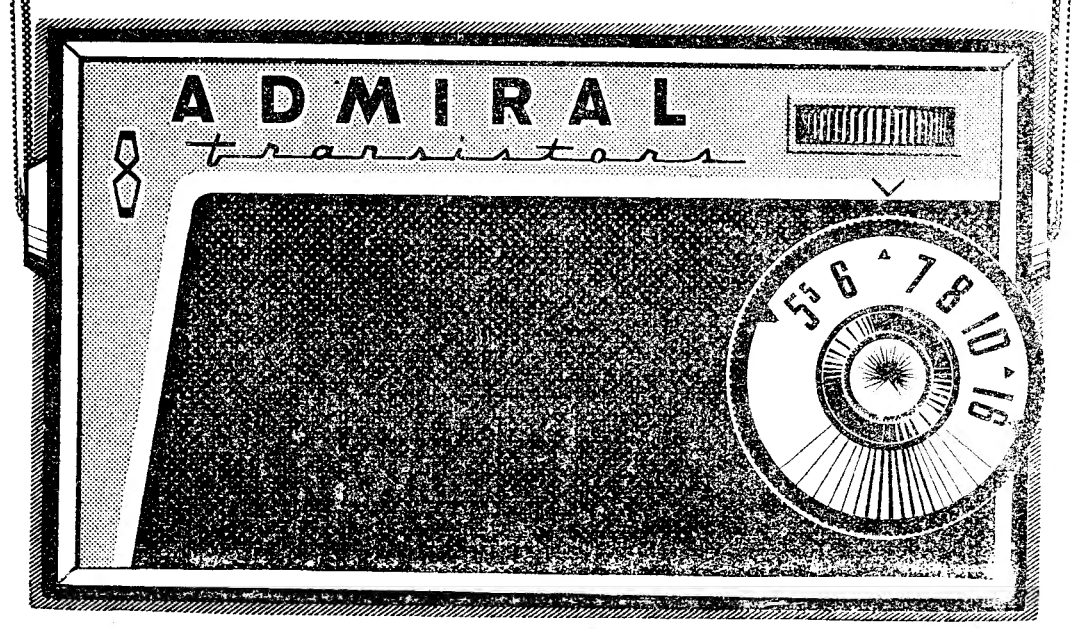
Nas suas deslocações encontrará V. Ex.ª todas as facilidades no

HOTEL PRAIA DO SOL — SNACK BAR DORIS — PASTELARIA NUTRITIVA

DESENHO EM TAMANHO NATURAL

MUSICA NA PRAIA • CAMPO • COMBOIO • AVIÃO • BARCO • ETC.
8 TRANSISTORS • MAIOR PODER DE CAPTAÇÃO
400 HORAS DE DURAÇÃO • PILHAS DE LANTERNA
EM LINDAS CORES 1,5 VOLTS

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA. • RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º • TELEFS. 55693 - 55564 • LISBOA



1-5-940 1-5-960

CASANOVA

CAMISEIROS

Ao completar o seu 20.º Aniversário, cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores agradecendo todas as atenções e amizades dispensadas.

Aproveita a oportunidade para participar de que se encontra á disposição da sua Ex.ma Clientela a mais vasta e moderna colecção de Cascos Sport e Calças de Terylene, bem como as mais recentes novidades para homens e senhoras para a próxima estação de Verão.

P. da Figueira, 8-A — Rua da Palma, 69

F. OLIVEIRA DIAS
Clínica Médica

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889
767914

J. FILIPE SALRETA
Ossos e Articulações

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889
767914

Em Alenquer
o dr. Osório Vaz
inaugurou melhoramentos

ALENQUER, 2.—O governador civil de Lisboa deslocou-se ontem a esta vila. Recebido festivamente no limite do concelho, no decorrer do dia procedeu a uma série de inaugurações em quase todas as freguesias.

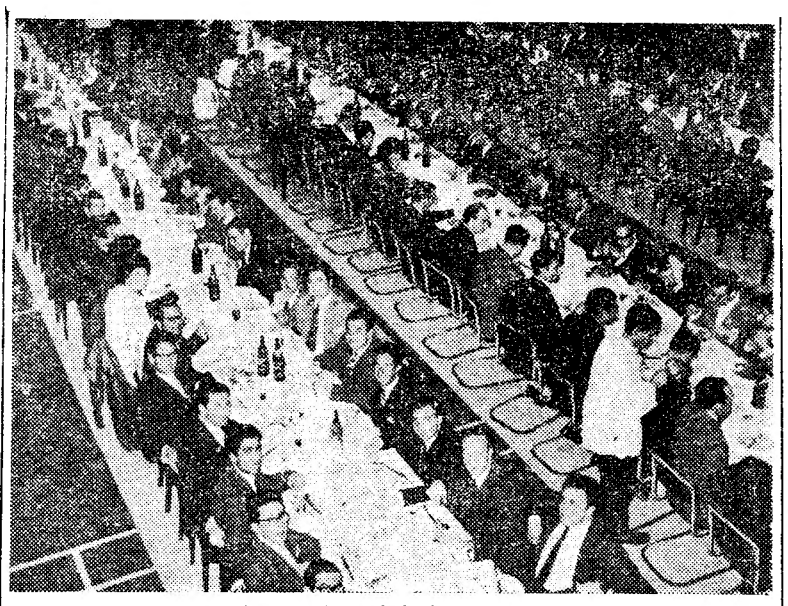
O sr. dr. Osório Vaz chegou á Ponte da Couraça cerca das 11 horas. Apresentaram-lhe cumprimentos os srs. dr. António Gonçalves Rosa, e eng.º Francisco de Gois, respectivamente presidente e vice-presidente do Município, Frederico Gorjão, presidente da comissão concelhia da União Nacional, e Fernando Fevereiro Campeão, comandante dos Bombeiros Voluntários, assim como representantes das juntas de freguesia e colectividades recreativas e desportivas locais.

No salão nobre dos Paços do Concelho realizou-se depois uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. dr. Osório Vaz, ladeado pelos srs. dr. Frederico Gorjão, coronel Correia da Silva, primeiro-comandante da Base Aérea da Ota, eng.º Francisco de Gois e dr. Gonçalves Rosa. Falou em primeiro lugar o presidente da Camara, que saudou o chefe do distrito e lhe agradeceu os benefícios com que o concelho tem sido dotado.

Depois de agradecer as palavras que lhe foram dirigidas, o sr. dr. Osório Vaz visitou o novo quartel-sede dos Bombeiros Voluntários, onde assistiu a exercícios do corpo activo e a uma exibição do rancho folclórico de Alenquer; esteve depois nas obras do Parque Vaz Monteiro e nas Ruas Serpa Pinto e Largo dr. Teófilo Braga, que sofreram arranjos urbanísticos. Dirigiu-se a seguir para Vila Verde dos Francos onde, na quinta da Visitação, lhe foi oferecido um almoço, no decorrer do qual foram proferidos vários discursos. Findo o almoço, o dr. Osório Vaz procedeu á inauguração do novo edifício escolar de Montegil, o abastecimento de água ao lugar de Pocariça e iluminação publica nas freguesias de Atalaia, Cortegaça, Freixial de Cima, Freixial do Meio, Penuzinhos e Quentes.

Banco de Fomento

Vindo de Genebra, de avião, chegou a Lisboa o sr. Robert M. Neurtematte, alto comissário para a assistência técnica da O. N. U., que se avistou hoje com o sr. dr. Simões de Almeida, governador do Banco de Fomento Nacional.



Aspecto da assistência ao jantar

Quatrocentos engenheiros
reuniram-se num jantar
promovido pela secção de Antigos Alunos do I. S. T.

No ginásio do Instituto Superior Técnico, efectuou-se ontem, á noite, o 1.º jantar de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino que reuniu cerca de 400 engenheiros. Entre os presentes, encontravam-se alguns dos primeiros engenheiros formados pelo Instituto, nos anos de 1914-15-16, e muitas figuras de relevo na vida nacional. Na mesa de honra, sentavam-se os professores mais antigos do I. S. T.

Em nome da comissão organizadora da Secção dos Antigos Alunos, falou o sr. eng. Romero que esclareceu os colegas sobre a finalidade da secção, destinada a manter contactos entre antigos colegas, ao mesmo tempo que lhes dá oportunidade de confraternizar, através de diversos tipos de realizações: conferências, torneios, etc. Outra finalidade da secção consiste em ajudar a Associação de Estudantes do I. S. T., atrvés de cursos dados pelos seus membros mais competentes aos actuais alunos e de auxílio material aos estudantes necessitados.

O jantar decorreu em ambiente de grande animação, devendo passar a realizar-se todos os anos.

MARIA ÁGUEDA BARCIA

Pediatria

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889
767914

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco, Av. Combatentes da Grande Guerra, J. L., tel. 012081.

CASCAIS — Marginal, R. Frederico Arouca, 16, tel. 080170.

ESTORIL e MONTE — Suíça, no Cruzeiro, tel. 060087.

OEIRAS — Godinho, R. Candido Reis, 98, tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, Rua Costa Pinto, 184, tel. 042034.

PAREDE — Artur Brandão, Av. Republica, 77-C, tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium, ás 21: «Sansão e Dalila» (12 anos).

ESTORIL — Casino, ás 21 e 30: «Gigi» (17 anos).

A CIDADE

Pelos hospitais

MORTE SUBITA — Faleceu, ontem, subitamente, na barraca onde vivia, na Quinta do Valpoim, a Chelas, o sr. Elias da Silva, de 25 anos, trabalhador, cujo cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

QUEDA TRÁGICA — Ontem, de manhã, o sr. João Gomes, de 37 anos, comerciante, residente em Paiões (Rio de Mouro), caiu, inesperadamente da janela das traseiras do 5.º andar, para um saguão do prédio com o n.º 12 da Rua Passos Manuel. Chegou já morto ao Hospital de São José e o corpo foi removido para o Necrotério.

DESASTRE NO TRABALHO — O sr. Manuel Fernandes Ramos Marques, de 21 anos, canalizador, residente em Sacavém, foi ontem, atingido por um tubo de ferro, quando trabalhava em Cabo Ruivo, e ficou gravemente contuso nas costas, recolhendo ao Hospital de São José.

QUEIMADO NUMA EXPLOSÃO — Deu entrada, esta manhã, no mesmo hospital, o sr. Luís Manuel Gaiolas Gomes, de 33 anos, cozinheiro da Colónia Penal de Sintra, que ali foi atingido pela explosão de uma caldeira e ficou ferido na cabeça e queimado no rosto, no peito e nas mãos.

CADÁVER IDENTIFICADO — No Instituto de Medicina Legal, foi identificado o cadáver de um homem que, há dias, apareceu a boiar na doca do Poço do Bispo. Trata-se de Vicente Paulo Marques Ferreira de 22 anos, servente da Manutenção Militar, natural de Penamacor, residente na Rua António Luís Moreira, 116, em Moscavide.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Foi acometido de doença subita e mortal, na sua residência, na Quinta do Petroleiro, 8 (Charneca), o pintor da construção civil José Fernandes Rodrigues, de 77 anos. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Delegados da F. A. O.
na fábrica do Novopan em Rebordosa

VALONGO, 2 — (Pelo telefone). — Estiveram em Rebordosa, no concelho vizinho de Paredes, os delegados á reunião da subcomissão da F. A. O. para a coordenação dos problemas florestais mediterranicos. Visitaram estas entidades a fábrica de Novopan.

Recebidas pelo respectivo proprietário, sr. Joaquim Moreira dos Santos, autoridades do concelho e industriais de móveis, os visitantes percorreram as diversas secções de fabrico da madeira. Assistiram depois a uma exibição do rancho folclórico de Castelões, sendo-lhes servida uma merenda regional, durante a qual falaram os srs. dr. António Dias da Costa, eng. Manuel Ferreirinha, dr. Augusto de Barros e outras personalidades.

FAZENDA PÚBLICA

A Direcção-Geral da Fazenda Publica foi autorizada a emitir a obrigação geral representativa da 2.ª série do empréstimo de renovação e de apetrechamento da industria da pesca (II Plano de Fomento), na importancia de 50 000 contos.

Quem perdeu ?

Relação dos objectos achados nos ultimos dois dias em Lisboa e depositados no Governo Civil: colar de pérolas de fantasia; figa de ouro, notas do Banco de Portugal; porta-moedas; óculos; luvas, boné; boina; guarda-chuva; sombrinha; caneta; sapatos; tesoura; borracha de depósito de moto; tampões de depósito de automóvel; guarnição de lona; chapa de inscrição de velocípede n.º 1691; carteira de plástico; envelope; bilhetes de identidade de Jacinto Gomes; bilhete de dador de sangue de Aurélia Jacinto Gomes; saco; argolas com chaves; alguidar e balde de plástico vermelho; relógio; sapato; capa de plástico; tampões de roda de automóvel.

MESAS REDONDAS INTERNACIONAIS
no Serviço de Sangue dos Hospitais Civis

No Serviço de Sangue dos Hospitais Civis, iniciaram-se hoje Mesas Redondas Internacionais de Hematologia, Hemoterapia, Reanimação, Sero-antropolgia e Adaptação Racial que se prolongarão, em três séries de trabalhos, até ao próximo mês de Julho.

Em todas as sessões, que se efectuarão de tarde no Serviço de Sangue, participam médicos espanhóis, franceses, suíços, italianos e brasileiros, que igualmente farão conferências nocturnas no Salão Nobre do Hospital de S. José. As reuniões ou os trabalhos nelas apresentados têm o patrocínio dos Hospitais Civis de Lisboa, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Francês de Lisboa, da Sociedade Brasileira de Genética Humana, do Instituto Espanhol de Hematologia e Hemoterapia e da Sociedade Internacional de Transfusão de Sangue. As sessões dos dias 9 e 10 de Maio estão a cargo da Academia das Ciências Médicas de Barcelona. Na organização colaboram também a Fundação Valentino Baldacci e os Laboratórios Ciba.

A primeira Mesa Redonda sobre o tema «Hematologia do ferro. Metodologia crítica. Problemas relacionados com os dadores», principiou esta tarde, ás 15 e 30, sob a presidência do prof. Jorge Horta, presidente da Sociedade de Medicina Laboratorial e bastonário da Ordem dos Médicos, que foi recebido pelo enfermeiro-mor e o administrador dos hospitais, o director clínico do Hospital de S. José e o director do Serviço de Sangue.

Foi relator o dr. Fernando Godinho, bioquímico e investigador do Serviço de Sangue dos Hospitais Civis, estando presentes numerosos médicos e analistas dos vários hospitais civis e militares de Lisboa. A' hora em que o nosso jornal circula o prof. Cazal, da Faculdade de Medicina de Monpilher, está a fazer uma conferência sobre «Gama-globulinas e anticorpos».

As reuniões prosseguem amanhã.

F. ZANATTE RODRIGUES

Cirurgia Torácica

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889
767914

O ID 19 CITROËN
CAMPEÃO DA EUROPA 1959

PAUL COLTELLONI acaba de ser proclamado Campeão da Europa de Railyes.

Atribuido à viatura que alcançar o maior número de vitórias nas principais provas da Europa, este campeonato é uma verdadeira corrida de 12 meses, disputada nos mais diferentes terrenos.

É o título mais prestigioso do Mundo automobilístico.

Sempre com o mesmo ID, estritamente de série, PAUL COLTELLONI apresenta um palmarés impressionante:

RALLYE DE MONTE-CARLO — **1.º** na Classificação Geral
RALLYE DA ACROPOLE — **1.º** na sua Categoria
TAÇA DOS ALPES — **1.º** na sua Categoria
RALLYE DO ADRIÁTICO — **1.º** na Classificação Geral
LIEGE/ROMA/LIEGE — **1.º** na sua Categoria
RALLYE VIKINGS — **1.º** na sua Categoria
RALLYE DESTSCHLAND — **1.º** na sua Categoria

O ID 19 CITROËN, PRIMEIRO NA EUROPA

Publicado o 2.º fascículo de

BEETHOVEN

GRANDES PERÍODOS CRIADORES

OBRA CAPITAL DE

ROMAIN ROLLAND

QUE NELA CONSUMIU 50 ANOS DA SUA VIDA

tradução de

FERNANDO LOPES GRAÇA

Recorte e preencha o cupão junto, remeta-o á casa editora e ser-lhe-á enviado um «Dépliant» com o plano da obra e suas condições de assinatura

NOME .....

.....

MORADA .....

.....

.....

EDIÇÕES COSMOS — RUA DA EMENDA, 111-2.º — **LISBOA**

AD. M/ DE 17 ANOS

Beatriz no «Mandador do baile»

HOJE EM 2 SESSÕES ÀS 20,45 e 23 H.

ENTRA TRIUNFANTE NO TEATRO

NA SUA **Avenida** **4.ª** Semana de enchentes !!!

Telef. 27273

Beatriz no «Mandador do Baile»

Costinha no «Final do 2.º acto»

Colé no «Conquistador»

Berta Loran na «B. B.» do Entroncamento»

Helena Tavares em «Coração sobe, sobe...»

Carlos Coelho no «Compère»

Luísa Durão e José Viana nos «Novos ricos do ballet»

A GRANDE REVISTA POPULAR

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!

O ESTRONDOSO ÊXITO EM QUE REAPARECEU A GRANDE VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA À FRENTE DA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE TODOS OS TEMPOS ! ! !

Iran Eory

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

● «O cidadão general» comédia de Goethe, que Leopoldo de Araujo traduziu e adaptou para a rádio, entrou em ensaios no Teatro das Comédias da Emissora, tomando parte no seu desempenho, os artistas Ana Paula, Alvaro Benamor, Assis Pacheco, Manuel Lereno, Costa Ferreira e Pedro Lemos.

No Ultramar

● A actriz-declamadora Dulce de Oliveira, está a preparar nova digressão artística a Angola e Moçambique.

● Está a organizar-se uma companhia de comédias para realizar uma digressão às filhas, na época de Verão.

Primeiras exibições

«O último comboio de Gun Hill», no São Luiz e Alvalade

John Sturges é um dos mais vigorosos e pessoais realizadores do cinema norte-americano. O estilo de Sturges, tenso e poderoso, cria um clima de «suspense» invulgar. Aliado a Hal Wallés, o produtor de tão numerosas películas de grande espectáculo, John Sturges narra-nos uma história cruel e densa de dramatismo que mantém o publico imóvel e dominado.

A vingança legal de um «sherif», cuja mulher, uma pele-vermelha, é violada e assassinada, traduz-se no mais violento e terrível dos espectáculos cinematográficos que vimos nos ultimos anos. Com Sturges trabalharam Kirk Douglas, na figura granítica fria e implacável do «sherif», e Anthony Quin, no papel do poderoso proprietário que quer libertar o filho das mãos de aço do vingador.

A atmosfera grave, solene, hirta, em que se desenrola a acção de «O ultimo comboio de Gun Hill» tem uma força insuperável.

Bons documentários. — *Visor 30.*

Subsídios a empresas

Está aberto no Secretariado Nacional da Informação, até ao dia 31, concurso para a concessão de subsídios a empresas singulares ou colectivas que explorem espectáculos de teatro declamado e, excepcionalmente, comédia musicada e opereta.

Maria Albertina

está no hospital dos Capuchos

A actriz Maria Albertina, que entrara, há dias, como dissemos,

(Continua na 12.ª página)

António Silva

MARIA VITORIA

Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Ld.ª

As 20.30 e 22.45—Adult. M/ 17 anos

HOJE últimas representações

DA MAIS ALEGRE E ESPECTACULAR REALIZAÇÃO DE

SALVADOR

A POPULARÍSSIMA REVISTA

TACO A TACO

com **BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA,** BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — ÓSCAR ACÚRCIO — LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia **LEÓNIA MENDES**

Anita

ATENÇÃO AO PORTO: Brevemente no Cine-Teatro «Águia d'Ouro» a revista «TACO A TACO»

Palm Beach

Apresenta O famoso pianista **RICARDO CREDI** e o seu **Conjunto** com **LORD CHEVALTER**

TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES DA TÁGIDE

(Maiores de 17 anos)

Voz do Operário

Telefs. 862155/56

Às 21 horas—P.ª maiores de 12 anos

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

c/ Cantinflas, David Niven e Shirley Mac Lain

Amanhã: o mesmo programa

TEATRO **MONUMENTAL**

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª

T. 55133 (Adultos M/17 anos)

■ **HOJE, às 21,45** ■

UM ESPECTÁCULO APLAUDIDO PELA CRÍTICA, E CONFIRMADO O ÊXITO PELO PÚBLICO

UMA PEÇA CUJO DESFECHO NÃO DEVE SER REVELADO.

No elenco

IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

AUGUSTO FIGUEIREDO
HENRIQUE SANTOS
JOAQUIM MIRANDA
CARMEN MENDES

Preços normais desde 5$00

TODAS AS SENHORAS

Podem apreciar AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA A PRIMAVERA 1960, no

Ao Último Figurino

Rua Garrett, 20 - 26 — Lisboa

Tágide

APRESENTA

A grande vedeta da canção francesa considerada a grande revelação 1960

MADY ROUGEY

O Fado na linda voz de

MARIA DA CONCEIÇÃO

com os seus guitarristas privativos

NA PRÓXIMA SEMANA

2 Sensacionais estreias

BOB WEST & SIS e ESTELLE ZARRA

(Maiores de 17 anos)

TRINDADE

HOJE, ás 21.30 (17 anos)

UM MARAVILHOSO ALBUM DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com **EUNICE MUÑOZ** na protagonista, **ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO** e **RIBEIRINHO**

AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

O CANTOR E A BAILARINA

Um espectáculo novo no cinema português

Um excelente filme europeu, vivido em 3 grandes cidades do Mundo

LISBOA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Um filme de **ARMANDO DE MIRANDA**

para **Produtores Associados**

EASTMANCOLOR

(M. 12 anos)

A seguir no

EDEN

Exclusivos Triunfo

3.ª SEMANA

DE UM ÊXITO EXTRAORDINÁRIO E INVULGAR, APRECIADO E DISCUTIDO PELO PÚBLICO DE TODAS AS CAMADAS SOCIAIS!

ELIZABETH TAYLOR — **KATHARINE HEPBURN** — **MONTGOMERY CLIFT**

BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO

(SUDDENLY, LAST SUMMER)

Tennessee Williams ...O AUTOR

Joseph L. Mankiewicz ...O REALIZADOR

Sam Spiegel ...O PRODUTOR

O QUE DISSE A CRÍTICA:

...nisto se define a categoria excepcional do filme, que se afirma uma obra audaciosa na forma como penetra no âmago de um conflito. O realizador evidencia uma aguda penetração que subjuga e empolga pelo realismo e sinceridade... «O SÉCULO»

UM FILME COLUMBIA

UMA OBRA RARA QUE SÓ APARECE DE TEMPOS A TEMPOS

...os três mestres bem coadjuvados por Gerry Fisher, na fotografia a preto e branco, e Malcolm Arnold no excelente fundo musical, asseguram a categoria da parte técnica deste filme, elevando-a a um nível acima do habitual... «DIÁRIO POPULAR»

TIVOLI

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

LUSO

Palácio de S. Roque — Telef. 32889
T. da Queimada, 8-A
Amanhã das 21.30 até de madrugada
Maiores de 17 anos

Grandiosa Homenagem ao consagrado Poeta e Paladino do Fado

LINHARES BARBOSA

Todos os **RESTAURANTES TÍPICOS** de Lisboa enviarão a este brilhante **SARAU** as suas mais destacadas **VEDETAS**

Um momento musical pela genial acordeonista **EUGÉNIA LIMA!...** Distintos guitarristas como **RAUL NERY** e **JÚLIO GOMES!...**

A direcção deste espectáculo está a cargo do exímio locutor **MANUEL CELEIRO**

Xiomara Alfaro

Solnado

José Miguel apresenta

(Emp.ª Teatral A. B. C., Ld.ª) Tel. 366745

ACERTA O PASSO!

PODE LEVAR A SUA FAMILIA AO

• ABC •

onde se representa, todas as noites, ás 20.45 e 22,45, uma revista cheia de graça, espírito e linda musica

TODAS AS NOITES NO • ABC •

Domingos Marques

ACERTA O PASSO!

(17 ANOS)

ALGÉS

FINALMENTE

A desejada corrida dos toiros em pontas é já no sábado 7 às 10 horas da noite

---

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — (17 anos)
Vistavision e Technicolor

O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

com **Kirk Douglas** e **Anthony Quinn**

EDEN — Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
Maiores de 12 anos
Um filme de extraordinária emoção em Technicolor

INFERNO DEBAIXO DE ÁGUA

com **James Garner — Edmond O'Brien** e **Andra Martin**

A doçura de um conflito sentimental e humano.

ALVALADE — Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Vistavision e Technicolor

O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

com **Kirk Douglas** e **Anthony Quinn**

AVIS — Telefone 47163

15.30 e 21.45 (12 anos)

OPERAÇÃO MONTGOMERY

com **John Mills, Cecil Parker** e **Clifton James** (o duplo de Monty)

CINEMA ÁGUIA — Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)

NA ROTA DO INFERNO

Em Vistavision

AQUELA NOITE

ROYAL — Telefone 865037

21.00 (M. 17 anos)

PAIXÕES QUE ESCALDAM

No prog.:

OS MENSAGEIROS DO PERIGO

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M/17 anos)
3.ª SEMANA

Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn e Montgomery Clift em

BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO...

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30
NOTÁVEL ÊXITO
A heroica epopeia de um rebelde que tinha a cabeça a prémio...

KASIM, O BANDIDO

com **Victor Mature** e **Anne Aubrey**

UM MOMENTO GRANDIOSO: O MASSACRE DA CARGA DE CAVALARIA.

CINEMASCOPE (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — (12 anos)

O ídolo do publico

CANTINFLAS NO INFERNO

com **Andres Soler** e **Miguel Arenas**

ODEON — Telefone 26283

A's 15.15 - 18.15 (M. 6 anos) e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA

JOSELITO

O PEQUENO SALTIMBANCO

Bilhetes á venda para os dias seguintes.

RIVOLI — Telefone 55134/5

15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Shirley Mac Laine **David Niven**

numa história engraçadíssima que ensina as mulheres a arranjar marido

O QUE ELAS QUEREM... É CASAR

Technicolor — Cinemascope

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Ian Carmichael **Belinda Lee** em

GENTE DE MÁ NOTA

Technicolor — Vistavision

Um filme para rir sem peso, conta, nem medida!

MONUMENTAL — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA

Um espectáculo de sonho passado no ambiente faustoso e colorido de Viena imperial de 1815

A BELA MENTIROSA

Romy Schneider, a inolvidável «Sissi» com **Jean Claude Pascal**

ROMA — Telefone 727778

15.30 e 21.45 (Adultos)

O INSPECTOR MAIGRET

com **Jean Gabin** e **Michel Auclair**

Toda a atmosfera angustiante das novelas policiais de George Simenon.

TERRASSE — Telefone 20917

21,00 (M/12 anos)

JERRY NO JAPÃO

HORIZONTES DESCONHECIDOS

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)

G I G I

com Maurice Chevalier

LIZ — Telefone 48560

21.00 (M. 12 anos)

NAMORADOS EM FÉRIAS

A MÃO ESQUERDA DE DEUS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM GRANDE ÊXITO

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal

POR UM GRANDE ELENCO DE TRINTA FIGURAS

AINDA ESTA SEMANA **ENTRE GIESTAS**, de CARLOS SELVAGEM com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO

Em Avis, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

O 45.º aniversário da Casa das Beiras

A Casa das Beiras comemorou ontem o 45.º aniversário da sua fundação com um almoço, em que participaram cerca de 200 pessoas. Presidiu o sr. conselheiro dr. Afonso de Melo, presidente da assembleia-geral daquela agremiação, ladeado pelos srs. deputado dr. Augusto Simões, dr. Ladislau Patrício, prof. dr. Costa Sacadura, e dr. Sérvulo Correia.

Discursaram os srs. dr. Ladislau Patrício, dr. Manuel Martins da Cruz, deputado dr. Augusto Simões, eng. Estevão da Silva, e, ainda, os srs. Arnaldo de Brito, pela Casa do Algarve, Ramos e Costa, pela Casa do Alentejo, Luís da Costa Santos, pela Casa do Ribatejo, Joaquim Cardoso, pela Casa de Coimbra, Herlander Machado, pela Casa de Figueiró dos Vinhos, José Baptista, pela Casa de Ferreira do Zêzere, dr. Alvaro Afonso, pela Casa de Arganil, dr. Simões Travassos, pela Câmara Municipal de Gois, Angelo Pereira, pela Casa de Pedrógão Grande e, por último, o sr. José Bento, em nome dos sócios fundadores da Casa das Beiras.

Encerrou a série de discursos o sr. conselheiro Afonso de Melo, que fez diversas considerações sobre regionalismo e agradeceu as felicitações dirigidas á Casa das Beiras.

Em Agueda, o Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

PETROLEO HAHN

é a divisa de meus pais

Como eles, faço todas as manhãs uma «toilette» cuidadosa, lavo os dentes... e é com prazer que, para a higiene dos cabelos, utilizo o PETRÓLEO HAHN, o qual, para toda a família, assegura a saúde e a beleza da cabeleira.

O PETRÓLEO HAHN não engordura e permite um penteado admirável e fácil.

NERVOSO CEREBRAL FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

VIDA MUSICAL

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Com o Parque Eduardo VII ainda sujeito aos caprichos exagerados do tempo, recomeçaram os concertos sinfónicos oferecidos pela Câmara Municipal ao povo de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos. Sabemos agora que a série vai ser importante, e regosijamo-nos com a perspectiva.

Os dois primeiros concertos estiveram a cargo da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do seu fundador o Dr. Ivo Cruz, que foi buscar ao seu reportório umas quantas peças em que a orquestra vai trabalhando com a perseverança comandada pela batuta.

No 2.º concerto, verificámos que as impertinentes bátegas de água não impediram a presença de um publico bastante numeroso, sobretudo no recinto reservado ás cadeiras. Faziam parte do programa o Concerto para violino e orquestra, n.º 1 op. 26, de Max Bruch, com a intervenção da distinta solista Lídia de Carvalho Conceição, que se impôs a seu contento, os costumados numeros da «Pastoral», de Ivo Cruz, e a Abertura dos «Mestres Cantores» de Wagner. A nota do programa, acerca da «Pastoral», limitou-se a transcrever uma ditirambica e algo emaranhada apreciação do falecido poeta Afonso Lopes Vieira, e o publico foi amável para essa musica, no fundo duma ingénua mediocridade: assim como perdoou também a frouxidão geral de que sofreu a execução da portentosa e transbordantemente efusiva página de Wagner.

Canticos Espirituais Negros, no Império

Sempre em concerto de beneficência, fizeram-se ouvir novamente os cinco componentes do grupo «*Compagnons du Jourdain*», franceses, portanto, num programa todo preenchido por canticos espirituais negros, unico género a que se dedicam em inglês evidentemente, (acontecendo que não perderam por completo algumas sonorizações da língua pátria). Este programa levou ao Império uma enchente, e pudemos por nossa vez ouvir o muito afinado e muito bem combinado quinteto vocal, — ou, para muitas das canções, quarteto vocal com piano.

Analisadas uma a uma, as vozes dos «*Compagnons*» não são — e cremos que não pretendem ser — próprias duma cena lírica, mas são — pronunciadamente típicas, desde o grave, que se assemelha aos sons graves do órgão, até ao falsete de tenor que se assemelha a vozes agudas de mulher; e alguns efeitos de conjunto são duma impressionante harmonia, cheia e colorida. A precisão rítmica também é notável, o que de resto é corrente nos grupos de Jazz, e digno de admiração, independentemente do pouco acordo que sentimos entre o que exprime a palavra *cântico* e os ritmos de feição apressada em que são versados muitos dos referidos canticos — que o são, sem duvida, pelo texto. Quando uma ou outra canção, notadamente, por exemplo, «*I love Jesus*», guardam a solenidade religiosa sentimos uma espécie de trégua bemfazeja. E aborrecemos também, na execução, umas certas atitudes preciosas ou picarescas, que em cantores negros têm porventura uma candura inacessível aos brancos.

FRANCINE BENOIT

Uma conferência do prof. Lopes Graça, em Coimbra

COIMBRA, 2. (Pelo telefone). — No Teatro da Faculdade de Letras há, hoje, ás 21 e 30, a ultima conferência do ciclo «Temas Musicais», dedicada pela Fundação Gulbenkian aos estudantes universitários de Coimbra, e que fora adiada, por motivos de força maior, para depois de férias da Páscoa.

O orador, sr. prof. Lopes Graça, desenvolverá o tema «A Evolução da Musica Portuguesa», ilustrado pelo autor ao piano.

Semana de Música Alemã

Integrada na Semana de Musica Contemporanea Alemã, realiza-se hoje á noite, uma sessão de filmes musicais na sede do Instituto Alemão. No ultimo concerto desta Semana ouvir-se-ão obras para coro dos compositores Knab, Lang, Rein e Haas, cantadas pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. F. W. Verner. O prof. Mário Camerini tocará acompanhado pela pianista Dinorah Leitão Cruz uma Sonata para violoncelo e piano de G. V. Westermann; o prof. Adolfo Clandé acompanhado pela pianista Noémia Brederode tocará uma Sonta de Karl Holler.

Para este concerto, que se realiza amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, a entrada é livre.

Helena Moreira de Sá e Costa no Círculo de Cultura Musical

Regressou a Lisboa a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, que realizou concertos na Holanda com a Orquestra Norte-Filarmónica, e vem tocar para o Círculo de Cultura Musical com a Academia de Instrumentistas de Camara, o concerto em si bemol de Armando José Fernandes. Do programa daquele excelente agrupamento fazem parte ainda um «concerto grosso» de Geminiani, uma «Abertura» de Sousa Carvalho e o «Divertimento para Cordas» de Bela Bartok. Estes concertos realizam-se hoje, no Tivoli, ás 18 e 30, e amanhã, no S. Carlos, ás 21,45 horas.

Concertos pela pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa

Nos concertos do Círculo de Cultura Musical, com a Academia de Instrumentistas de Camara, depois de amanhã e na terça-feira, respectivamente, no Cinema Tivoli e no Teatro de São Carlos, toma parte a pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa

A distinta artista, que fez, o ano passado, uma extensa «tournée» pelas delegações do Círculo em Angola e Moçambique e obteve agora assinalado êxito com a Orquestra Filarmónica da Holanda, pelas suas versões dos «concertos» n.º 1, de Beethoven, e em ré menor, de Bach, tocará em Lisboa o «concerto», em si bemol, de Armando José Fernandes, com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara, cujo programa inclui ainda obras de Sousa Carvalho e Geminiani e o «Divertimento para cordas», de Bela Bartok.

Recital de guitarra no Conservatório

Hoje, pelas 17 e 15, no Conservatório Nacional, haverá uma apresentação do aluno Alberto Ponce, do curso de guitarra hispanica, do professor Emílio Pujol.

Alberto Ponce executará obras a solo e com acompanhamento de um grupo de camara, constituido por Maria José Viana (violino), António de Oliveira Silva (violeta) e Rober Philips (viola de gamba).

Bilhetes da F. N. A. T. para o São Carlos

Na F. N. A. T. está á disposição dos beneficiários um lote de bilhetes, a preços acessiveis, para o espectáculo de amanhã, á tarde, da Acção Nacional de Opera, no Teatro de São Carlos, com a estreia da ópera portuguesa, «Auto da Alma», de Ruy Coelho, a «Oratória de Fátima» e a ópera «Vestido de Noiva», do mesmo compositor.

Concerto no Jardim da Estrela

Amanhã, ás 14 horas, no Jardim da Estrela, a banda de musica do Batalhão de Caçadores 5, dá um concerto, sob a regência do maestro tenente Soares de Oliveira. O programa inclui composições de Teike, Weber, Morone Torroba, Haëndel, Wagner, Silva Marques, Chapi e Meissner.

Orfeão da Covilhã

COVILHÃ, 30.—Na segunda-feira, á noite, o Orfeão da Covilhã, sob a direcção do maestro Virgílio Pereira, dá um concerto que a Emissora Nacional transmitirá ás 22 e 55. O programa é totalmente preenchido com coros palacianos dos séculos XV e XVI.

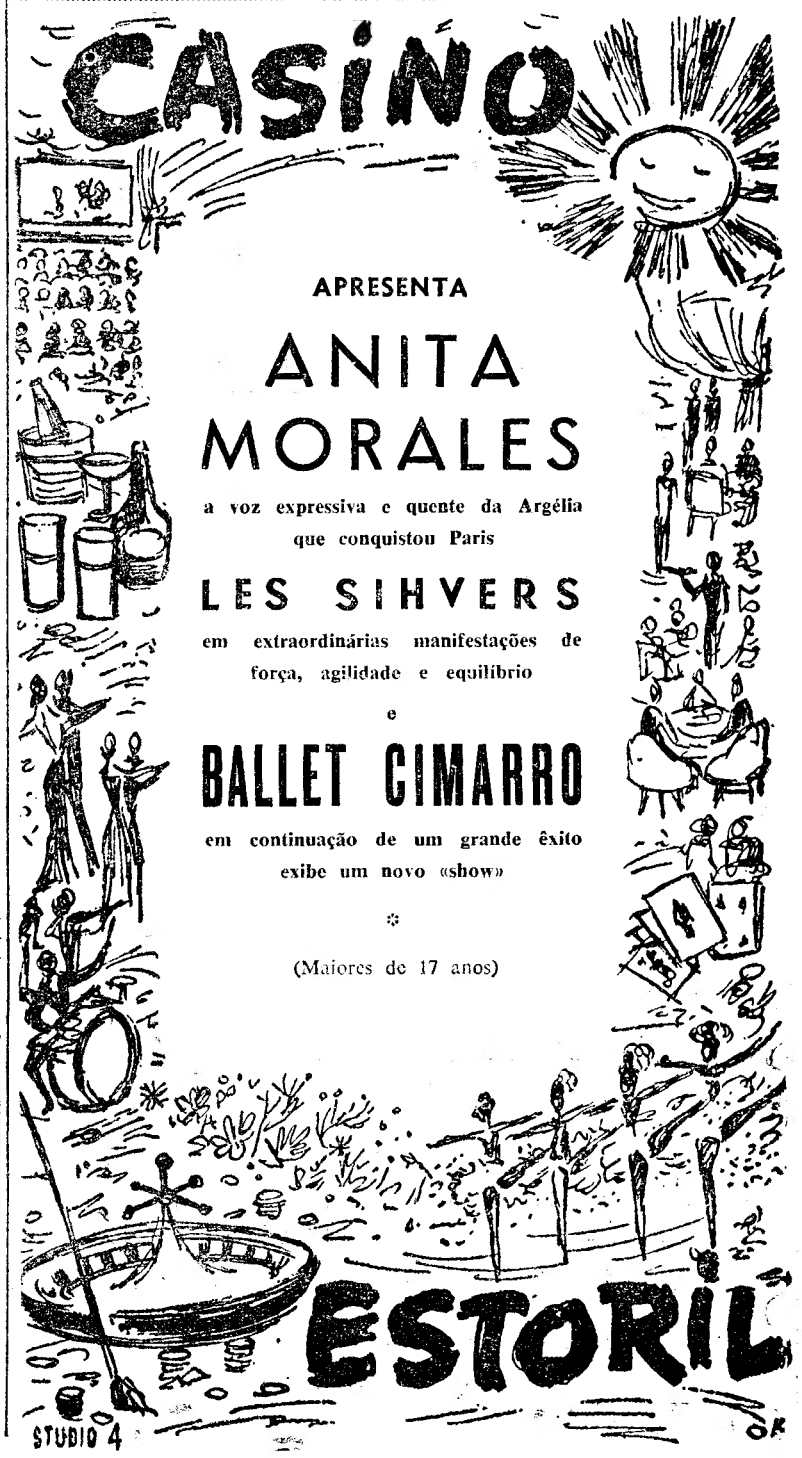
VIAGENS DE NEGÓCIOS E TURISMO

Compre o seu bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel, aos preços oficiais, na:

HAVAS EXPRINTER

Lisboa — Rua Aurea, 242 — Telefones 24306/25620

Porto — R. St.ª António, 118, 1.º Telef. 21157



VIDA RELIGIOSA

Ofertório para construção de novo templo

No terreno destinado a construção da nova igreja do Sagrado Coração de Jesus foi ontem celebrada missa campal, com ofertório solene de dádivas a favor do movimneto de construção do templo — o quinto que a paróquia do Coração de Jesus promove com esse fim.

A cerimónia, com a assistencia de muitas centenas de fieis, começou ás 10 horas. Foi celebrante o respectivo prior rev. Luis Martins Aparicio, coadjuvado pelo rev. Artur Luis Almeida.

Ao Evangelho o celebrante proferiu uma prática adaptando a homília sobre S. José patrono do trabalho, que ontem tinha a sua festa.

Seguiu-se o ofertório solene para a construção da nova igreja, na qual tomaram parte, entregando as suas dávidas, mais de duas mil pessoas. As ofertas foram colocadas num cesto que, por sua vez, foi deposto sobre o altar. A missa prosseguiu e no fim foi distribuida a comunhão geral, que começou pelos componentes da referida irmandade que tinha á frente o respectivo juiz, sr. dr. Anacleto de Miranda, seguido dos membros da Comissão Executiva da construção da nova igreja, á frente dos quais se destacava o sr. conde de Caria.

Dia paroquial da Lapa

Ontem, domingo do Bom Pastor, a paróquia de Nossa Senhora da Lapa festejou o seu dia paroquial. Ao meio-dia foi celebrada missa solenizada, cantada por todos os paroquianos que a ela assistiram. Estes reuniram-se depois, ás 13 horas, no terreiro do Hospital da Estrela, junto á porta da sacristia da Basília da Estrela, onde apresentaram cumprimentos ao respectivo pároco da frequesia, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos seus paroquianos. A's 18 e 30 houve terço e benção solenissima do Santíssimo Sacramento.

Nossa Senhora de Oliveira regressou a Orca

Comprida a peregrinação a Lisboa, a imagem de Nossa Senhora da Oliveira que, desde 1128, tem o seu culto no santuário de Orca, partiu ontem de manhã, de regresso ao referido santuário, seguida de um cortejo de camionetas e automóveis.

A's 8 horas, na igreja de S. Paulo houve missa de despedida, com a assistência do prior da freguesia da Orca, rev.º João Barros.

A imagem, antes de ser novamente colocada no trono do seu santuário, onde no largo fronteiro á capela houve missa campal, aclamações, invocações e benção eucarística, esteve na igreja de Alverca do Ribatejo, onde foi celebrada missa ás 11 horas.

Bodas de prata sacerdotais do cónego José Amaro Teixeira

Celebra, este ano, as suas bodas de prata sacerdotais, o rev.º cónego José Amaro Teixeira, antigo vice-reitor do Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, e actualmente pároco da freguesia de S. Mamede.

Por esse motivo os seus paroquianos prestaram-lhe ontem uma significativa homenagem, que começou por missa celebrada, ás 10 e 30, pelo cónego José Amaro Teixeira, com grande assistência de fieis.

Ao ofertório solene os presidentes dos vários organismos especializados da Acção Católica, das confrarias e de outras colectividades religiosas, fizeram entrega ao celebrante das suas dádivas.

A's 16 e 30, no salão paroquial efectuou-se uma sessão solene á qual presidiu o homenageado, ladeado pelos seus coajutores.

Aberta a sessão falou o sr. dr. Frederico Teixeira, que, em nome da Acção Católica e dos paroquianos, fez o elogio do rev.º cónego José Amaro Teixeira.

Em breves palavras, o rev.º cónego José Amaro Teixeira agradeceu a homenagem e as ofertas que lhe foram entregues.

A's 17 horas, houve Terço, no qual também participaram muitos fieis, seguindo-se um solene «Te-Deum», cantado pelo grupo coral do Seminário dos Olivais e presidido pelo rev.º cónego José Amaro Teixeira.

Missa verpertina no Monumento a Cristo-Rei

A partir de ontem celebra-se diariamente, na capela privativa do Monumento Nacional a Cristo-Rei, missa ás 17 e 30.

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que durante 15 dias estará na igreja de Santa Maria de Belém, permaneceu durante a noite e dia de ontem na capela do bairro de Caselas, onde ás 10 horas houve missa festiva, com comunhão geral.

A's 19 horas, foi celebrada missa vespertina seguida de consagração. O templo e o bairro apresentavam um aspecto festivo.

Pelas 20 e 30, com o tradicional adeus á Virgem, a imagem Peregrina deixou a capela de Caselas e, em cortejo automóvel, voltou para a freguesia de Santa Maria de Belém, onde estará até ao próximo dia 8.

Encerrou-se, em Fátima, o Congresso Salesiano

FÁTIMA, 2 — Terminaram, ontem, no santuário, os trabalhos do II Congresso Salesiano, comemorativo do 1.º centenário do seu estabelecimento em Portugal.

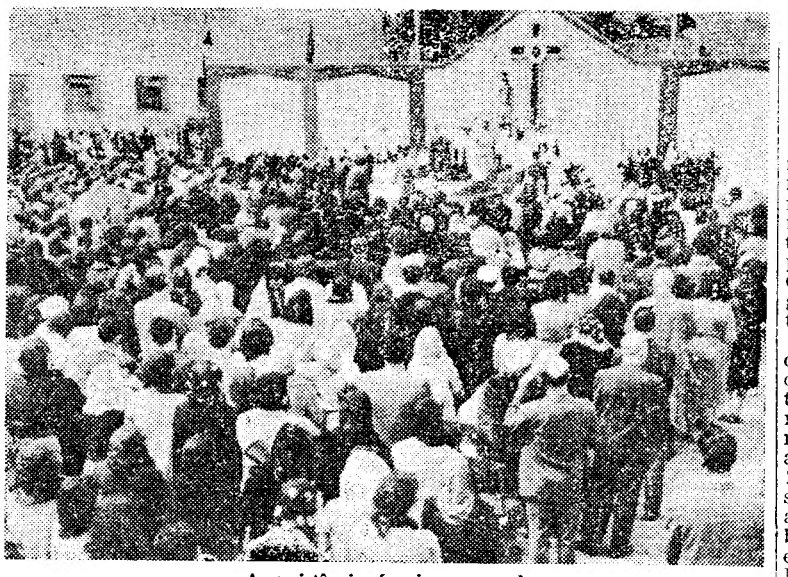
De manhã, entraram em cortejo, com vestimentas medievais ou talares, dezenas de alunos e assistidos da Congregação de São João Bosco, ocupando a escadaria da basílica. Ao centro, tomaram lugar os srs. ministro da Presidência e nuncio apostólico, mons. Panico, e os prelados de Leiria e de Evora. No alto, por cima da colunata, no lado esquerdo, no seguimento de outras estátuas, estava a de São João Bosco, envolta em duas fachas das cores nacionais. Foi descerrada pelo nuncio apostólico, que fez depois, uma alocução. Seguiu-se o coro falado, evocando a presença da juventude portuguesa e dos alunos salesianos, dispersos em todas as parcelas do território nacional. Depois, o sr. bispo de Leiria, manifestou a sua satisfação por ver no santuário, a estátua do grande santo e apóstolo; e o rev.º Armando Monteiro, provincial da Congregação, enumerou depois as conclusões do Congresso.

Começou, em seguida, o solene pontifical, no altar exterior da basílica, celebrado pelo sr. bispo de Leiria, ocupando um lugar de honra o nuncio apostólico, e tomando lugar ao lado do altar o sr. ministro da Presidência. O sermão da festa, ao Evangelho, foi pregado pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que exaltou a figura de São João Bosco. Terminada a missa, o nuncio apostólico deu a benção papal, procedendo-se depois á recondução da imagem da capelinha para o seu pedestal no lugar das aparições.

Peregrinação a Fátima

A F. N. A. T. organiza nos próximos dias 12 e 13 uma peregrinação a Fátima para a qual se podem inscrever os beneficiários e respectivos familiares, que devem inscrever-se na 2.ª Secção daquele organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

O comando distrital de Santarém da D. C. T., em Tomar, instalará em Fátima postos médico e de socorros e um serviço de auxilio social, com médicos, enfermeiros e cerca de 60 agentes de primeiros socorros e auxílio social.



A assistência á missa campal

VIDA ARTÍSTICA

Exposição na Cooperativa Fraternidade Operária

A direcção e a secção cultural da Cooperativa Fraternidade Operária Ajudense estão a organizar uma exposição de pintura e escultura, integrada nas comemorações do seu 50.º aniversário. Nessa exposição, a inaugurar no dia 14, participam os artistas: Albino Cunha, António da Silva Lino, Celestino Alves, Eduardo Rosa Mendes, Elisa Felismino, Jaime Murteira, Joe, José Barata Moura, Varela Aldemira, Maria Fernanda Amaro, Maria Vinhal Costa, Noel Perdigão, Raimundo Machado da Luz, Rui Preto Pacheco e Ventura Moutinho, António Duarte, João da Silva, Leopoldo de Almeida, Pedro dos Anjos Teixeira e Raul Xavier.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição dos trabalhos de Hein Semke e João Sant'Iago, que estará patente ao publico até ao dia 12 do corrente.

ESTÁ NO TEJO

o navio americano «Opportune»

Procedente da base naval espanhola de Rota, está desde ontem no Tejo, atracado á doca da Marinha, o navio de salvação «Opportune», da Marinha de Guerra dos Estados Unidos o qual é comandado pelo capitão-tenente T. F. Byrnes. O referido vaso de guerra tem uma guarnição de 5 oficiais e 78 sargentos e praças.

Estiveram a bordo, a apresentar cumprimentos ao comandante, um oficial do comando naval do Continente e o adido naval norte-americano Richard Arey. Hoje, o comandante Byrnes, acompanhado do adido naval e do oficial de ligação 2.º tenente Fernando Duarte desembarcou logo de manhã, para apresentar cumprimentos ao embaixador e ao consul do seu país em Lisboa e, ainda, ao chefe da M. A. A. G. e ao comodoro Cardoso de Oliveira, comandante naval do Continente. Todas aquelas individualidades retribuiram, mais tarde, os cumprimentos.

A VISITA

da missão comercial japonesa

A missão comercial japonesa, que se encontra no nosso País, com o principal objectivo de intensificar as relações comerciais entre o Japão e Portugal, visitou, ontem Lisboa e os arredores.

Hoje, pelas 13 horas, os componentes da missão japonesa foram obsequiados com um almoço oferecido pela Camara do Comércio da Associação Comercial de Lisboa, a que presidiu o respectivo presidente sr. conde de Caria, e assistiram além dos membros da referida missão os srs. embaixador do Japão e dr. Cortês Pinto, presidente da Assocação Industrial Portuguesa e alguns comerciantes da nossa praça ligados ao comércio japonês.

Terminado o almoço, que decorreu no restaurante do Leão, no Castelo de S. Jorge, os membros da missão japonesa estiveram na sede da Associação Comercial de Lisboa.

Depois tiveram uma conferência com o presidente da Comissão de Coordenação Económica e ao fim da tarde no Hotel Ritz assistiram a um «cocktail».

Adoeceu a bordo

e ficou em Lisboa

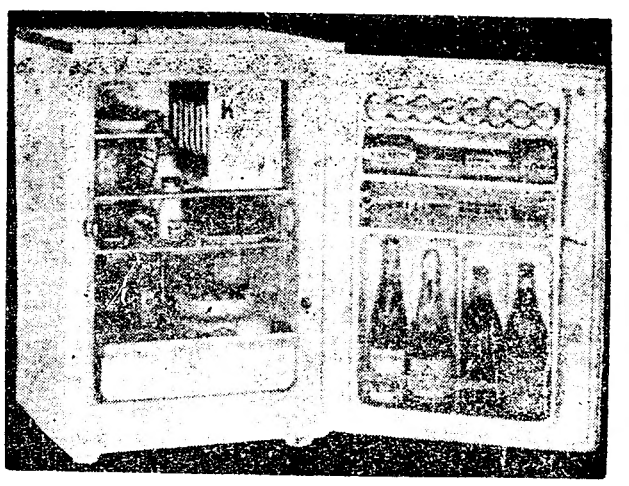
Por ter adoecido gravemente no decorrer da viagem entre Nova York e Lisboa, a bordo de um avião, foi forçada a desembarcar ontem de tarde, no aeroporto da Portela, a sr.ª D. Halen K. Partello Dromi, de nacionalidade americana que foi internada num hospital desta cidade.

Relógio de Precisão
LONGINES

NOVOS E BONITOS MODELOS
CONQUEST FLAGSHIP E JAMBOREE
COM ESTOJOS ESPECIAIS
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal • mais SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço
4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da — R. Cavaleiros, 72
Sabei — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone — R. Vitória, 54
Radiolar, Lda. — Almada
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

A família real inglesa

reuniu-se para decidir

título a conferir

ao noivo de Margarida

LONDRES, 2 — A família real britanica reuniu-se ontem no castelo de Windsor, a fim de decidir se a atribuição de um título nobiliárquico a «Tony» Amstrong-Jones deve ser anunciada, ou não, antes do casamento com a princesa Margarida.

Armstrong-Jones já anteriormente afirmou não estar interessado em ingressar no pariato, mas os círculos afectos á família real afirmam ser inevitável a atribuição do título. Se Armstrong-Jones não for elevado ao pariato antes do casamento com a princesa, pelo menos, sê-lo-á antes do nascimento do primeiro filho do casal.

Enquanto os dois noivos passam o ultimo fim-de-semana de solteiros na companhia da rainha-mãe, em Windsor, em Londres trabalha-se afanosamente nos preparativos para a cerimónia. Do Palácio de Buckingham e de Clarence House até á Abadia de Westminster, já foram erguidos, ao longo das ruas, mais de 100 metros de bandeiras em que se vê o monograma MA (Margarida e Anthony), ornamentados com flores e ramos artificiais. Na Praça do Parlamento, onde se encontra situada a Abadia de Westminster, os mastros serão decorados com cestos de flores naturais. Frente á Abadia está a ser montado um dossel, ao qual encostarão as carruagens em que viajarão a rainha Isabel II e os membros mais chegados da família real, além da princesa Margarida, que será acompanhada ao altar pelo príncipe Filipe.

Sabe-se já que a televisão britanica realizará uma reportagem directa do acontecimento, ligada em cadeia á Eurovisão, calculando-se que a emissão seja presenciada por mais de 300 milhões de telespectadores de 13 nações. Simultaneamente, o relato da cerimónia será também difundido pela rádio, em diversas línguas, para cerca de 250 milhões de radiouvintes.

Dado que na Abadia de Westminster apenas 800 dos 2 068 convidados poderão ter uma perspectiva do altar-mor, por sugestão da princesa Margarida vão ser montados no interior do templo diversos televisores, que permitirão aos convidados menos afortunados seguir as diversas fases da cerimónia.

O ENSAIO GERAL DO CORTEJO

Várias ruas do centro de Londres foram ontem fechadas ao transito para o ensaio geral do cortejo nupcial da princesa Margarida. As carruagens reais, escoltadas pela guarda montada, fizeram o percurso desde Clarence House e o Palácio de Buckingham até á Abadia de Westminster em doze minutos exactos, tal como estava previsto. Nos passeios, onde uma multidão de 500 000 pessoas se juntará na sexta-feira para assistir ao cortejo, só se viam ontem alguns curiosos e os operários que trabalham activamente nas decorações.

Entretanto, no Palácio de Buckingham, três secretários abrem as cartas de felicitações que contínuamente chegam de todos os pontos do Mundo, atingindo já mais de quinze milhares, além de cerca de mil presentes de casamento. — (A. N. I.).

A VIAGEM DE «LUA-DE-MEL» A BORDO DO «BRITANNIA»

LONDRES, 2 — Nenhum amigo, nem da princesa, nem de Armstrong foi convidado a ir a bordo do «Britannia» pois Margaret deseja que tanto ela como seu marido gozem duma intimidade e duma solidão completas. Além da princesa, só irá a bordo uma mulher, a senhora Robina Gordon, criada de quartos. Além disso, o pessoal do serviço particular do casal, foi reduzido ao mínimo indispensável. — (F. P.).

O CONDE DE NOVA GOA PARTIU PARA LONDRES

De avião, partiu ontem para Inglaterra o sr. conde de Nova Goa, que vai assistir, como convidado, ao casamento da princesa Margarida. Como o «Diário de Lisboa» referiu, o sr. conde de Nova Goa oferecerá á princesa Margarida, como prenda de casamento, uma antiga jóia de família.

O hóquei português

passa a ser representado no torneio da Páscoa pelo campeão nacional

A equipa nacional de hóquei em patins, desde 1946, toma parte nas competições internacionais, realizadas na Páscoa, em Montreux. Portugal este ano, completou 14 presenças.

Todavia, por proposta da Itália e da Espanha, pode pensar-se que o referido torneio está condenado a desaparecer do calendário internacional do hóquei em patins.

Com efeito, aqueles dois países (e Portugal encara o problema da mesma forma) consideram que, financeiramente, a Taça das Nações não tem interesse. Deste modo, supõem que essa prova, podia ser transferida, com vantagem, para Espanha e para Portugal, onde seria disputada ano sim, ano não.

A Federação Portuguesa de Patinagem, além de não discordar desta iniciativa, resolveu, em princípio, entregar a sua representação no torneio ao campeão de Portugal. Logo, a equipa que vencer, este ano, o campeonato nacional, deve tomar parte na prova da Páscoa de 1961.

AS PROMISSÓRIAS

de fomento nacional

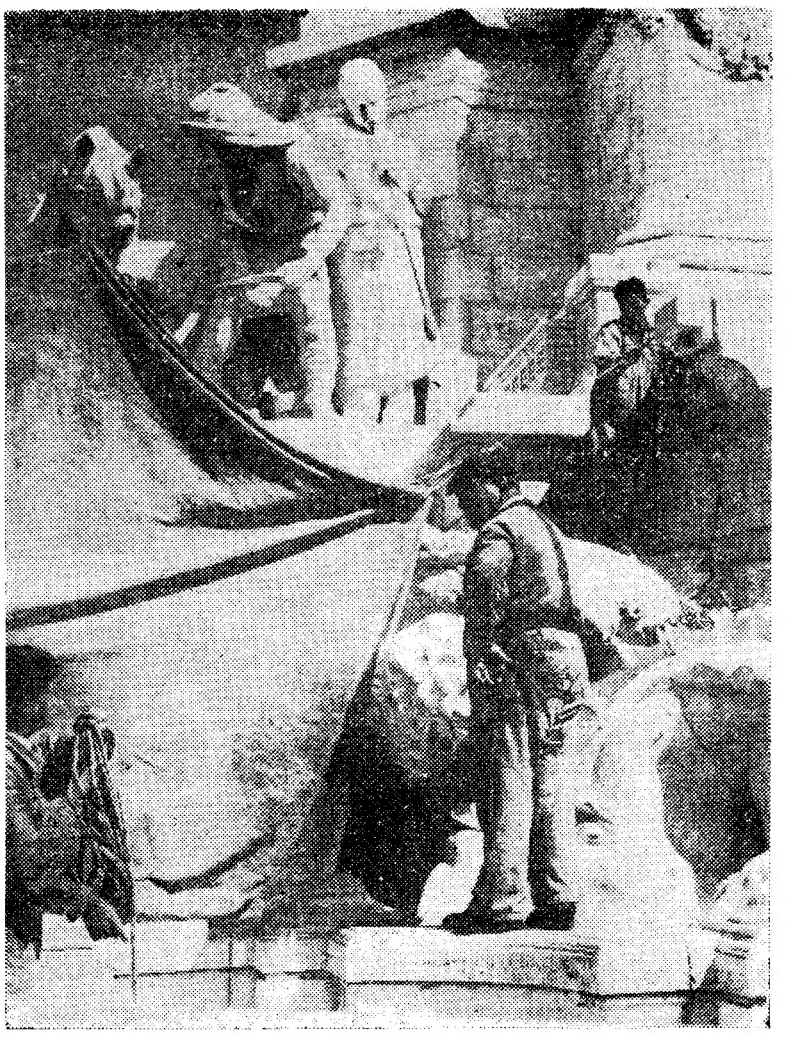
Pelo ministro das Finanças foi hoje publicado um decreto-lei que regula a emissão e a circulação das promissórias de fomento nacional, títulos de obrigação criados pelo artigo 31.º do decreto-lei n.º 41403, que insere, entre outras, as seguintes disposições:

«A emissão e a circulação das promissórias de fomento nacional, títulos de obrigação criados pelo artigo 31.º do decreto-lei n.º 41403, de 27 de Novembro de 1957, são reguladas pelo presente decreto-lei. As promissórias de fomento nacional serão nominativas, reembolsáveis a prazos de um e cinco anos e averbáveis unicamente a favor da Fazenda Nacional e das instituições de crédito mencionadas no artigo 3.º do decreto-lei n.º 41403, de 27 de Novembro de 1957, e no artigo 2.º do decreto-lei n.º 42641, de 12 de Novembro de 1959. O valor de cada título não será inferior a 1.000$00 nem excederá 10.000$00. A emissão de promissórias de fomento nacional será efectuada pelo Ministério das Finanças e para aplicações reprodutivas previstas em planos aprovados em Conselho de Ministros. Poderão ser emitidas novas promissórias em substituição ou representação de outras vencidas».

Jantar de homenagem

No restaurante de Montes Claros, um grupo de alunos da Faculdade de Direito de Lisboa promove, esta noite, um jantar de homenagem aos profs. Galvão Teles, Paulo Cunha, Raul Ventura, Silva Cunha e Castro Mendes, que representaram Portugal no Tribunal Internacional da Haia.

Registaram-se numerosas inscrições de alunos e antigos estudantes daquele estabelecimento de ensino.



Como o «Diário de Lisboa» noticiou, em 15 do mês passado, uma das figuras do monumento ao Marquês de Pombal, a que simboliza o Terramoto de 1755, no pedestal, apareceu estranhamente mutilada, inferiorizando sobremaneira um monumento que desde há longo tempo se encontra lamentàvelmente abandonado num vasto círculo de terra solta e irregular. Esta manhã, uma brigada de técnicos municipais iniciou o trabalho de reconstituir aquela gigantesca figura alegórica, fixando no corpo o braço mutilado, bem como a enorme vara que o gigante segurava

A publicação dos diplomas

relativos ao funcionalismo

O «Diário do Governo» publicou já os diplomas recentemente elaborados no Ministério das Finanças para, no cumprimento de determinadas disposições da Lei de Meios, resolver alguns problemas de interesse vital para o funcionalismo.

O primeiro decreto-lei publicado, que tem o n. 42 947, estabelece o direito de que, por morte de um funcionário, as pessoas de família a seu cargo terão direito a receber, mediante processo simplificado, o vencimento completo do mês em que se verificar o óbito e ainda o do mês seguinte.

O segundo, com o n.º 42 948, procede á revisão das pensões de reserva, calculadas com base em vencimentos que vigoraram antes de 1 de Janeiro de 1959.

Em terceiro lugar, com o n.º 42 949, foi publicado um diploma que estabelece novos preceitos a observar na organização do Orçamento Geral do Estado.

O outro diploma promulgado, que tem o n.º 42 950, refere-se á revisão das pensões de aposentação, reforma e invalidez.

Com o n.º 42 951, foi também publicado o decreto-lei que se refere á construção de casas para funcionários.

Para completar esta importante série de disposições estudadas pelo sr. ministro das Finanças com o evidente propósito de ir ao encontro dalgumas das mais prementes necessidades dos funcionários publicos, foi publicado, por aquela pasta, juntamente com a da Saude e Assistência, o decreto-lei n.º 42 953, que torna extensivo aos cônjuges e descendentes a cargo dos serventuários do Estado o direito á assistência na tuberculose.

Ao registar-se a publicação destes diplomas, é de assinalar o facto de se tratar de matéria regulamentar da Lei de Meios, que, habitualmente, costuma ser posta em execução em período adiantado do ano e que, agora, dado o interesse de que se revestia para muitas dezenas de milhares de pessoas, foi objecto de estudos intensos, para poder entrar quanto antes em vigor. É ainda de acentuar que os benefícios relativos á revisão das pensões se reportam a 1 de Janeiro deste ano.

Ouro e Pratas a Peso!...

Jóias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROS, 56

1880 — 1960

80 ANOS

de trabalho e persistência ao serviço dos seus clientes

QUINTÃO

ao iniciar um novo ano de actividade apresenta novos modelos de TAPETES e de peças de MOBILIÁRIO artístico.

30, R. IVENS, 34

Desfeita uma fi

no choque com

e dois homens graven

Uma furgoneta, conduzida pelo sr. António Pedrosa, de 34 anos, que era acompanhado pelo sr. Jorge Tomás Paulo, de 31 anos, ambos negociantes e residentes na Vivenda do Valador (Venda do Pinheiro), embateu violentamente numa árvore, na recta da Palha, em Porto Alto (rece feito, Fic dos e pital

Quat grave

Du las, f um a capita rio s anos, reside Moniz Acom os sr coal, Rua da Bo des l de m Zamb dal, ravilh José de 27 va, 4, Em que, nifica seus tados receb terna fala, A conta

Caiu ribar

Em pager uma auton Pedro Grilo, blico, Fábri que filho, seus ra Ra do de D. B de D na Ru Dto. ment Hosp

Ofici

Em pager java, fractu dico nand 27 ar Borge de ur Hosp Hosp

Vít viaçã pital quim resid atrop cou ça; meid ganç quela rizad na c da; e resid com ter s na R — mo F to c nada vares mes, simb um a

Está

No inter o sr. ciona propr leirei gust grave gada toril, quen do n do d do v emba faixa belei na v ment

Começou o julgamento dos acusados

de participação *no movimento de 12 de Março*

No Tribunal Militar Territorial de Lisboa começou esta tarde o julgamento de vinte e três militares e civis, acusados de terem organizado um movimento revolucionário que deveria ter rebentado na madrugada de 12 de Março de 1959 e que visava a derrubar a actual situação política.

Desde os juizes, aos advogados, réus, testemunhas, familiares e simples curiosos, são umas centenas de pessoas que estabelecem desusado movimento no edifício do tribunal e no largo fronteiro.

O tribunal é constituido pelos coronéis Mário Augusto da Assunção Marques, como presidente, e António Teixeira de Almeida, como vogal. E' juiz-auditor o dr. Julio Cabral; promotor de justiça, o tenente-coronel Amílcar da Ressurreição Diogo de Carvalho, e secretário, o capitão Costa Correia.

Os réus são: major de artilharia Pastor Fernandes, major de infantaria Sá Viana de Alvarenga, capitão-tenente Belmarço da Costa Santos, capitão de infantaria Ferreira Domingues, capitão de cavalaria Neves Romba, capitão reformado Carlos de Vilhena, Jaime Fernandes Conde, oficial da Marinha Mercante; Fernando Porto Oneto, agente comercial, Francisco Mateus, gerente comercial, Raul Miguel Marques, fiscal dos Mercados Municipais, Amandio da Conceição, estudante, dr. Eurico Ferreira Silva, advogado, Miguel da Silva, mecanico, Helder Pereira da Silva, electricista, Carlos Santos Oliveira, empregado bancário, António da Silva Ruivo, empregado comercial, Henrique Febrero de Queirós, empregado de escritório, João Joaquim Gomes, estudante, Afonso Costa dos Santos, motorista, Asdrubal Teles Pereira, funcionário de seguros, António Correia Vilar, motorista, dr. Pedro Navarro Bogarim e dr. Jean-JaJcques Valente.

Intervêm como advogados de defesa os drs. Eduardo de Figueiredo, Fernando Calixto, Cunha Leal, Duarte Vidal, Mário Soares, Acácio de Gouveia, Varela Cid, Francisco Zenha, Eduardo Fernandes, Catanho de Menezes, Olindo de Figueiredo, e Carvalho Oliveira.

A defesa oficiosa está a cargo

(Continua na última página)

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

Lycée Français Charles Lepierre

Av. Duarte Pacheco — Tel. 68 11 01/2/3

Jardin d'Enfants — Secções primária e liceal francesas
Secções primária e liceal portuguesas
3.º **ciclo com todas as secções**

O numero de alunos por classe será limitado, com vista a um rendimento efectivo.

A Direcção informa que as inscrições de **novos alunos** estão abertas a partir desta data, das 9,30 ás 12 h. e das 15 ás 17 horas.

N. B. — As famílias interessadas devem informar-se na Secretaria do Liceu dos documentos a fornecer.

...ma furgoneta
...e com uma árvore
...s gravemente feridos

...da pelo ...4 anos, ... sr. Jor... ambos ... Viven... nheiro), ...a árvo... ... Porto

...nto

...os

...ação ...o

...urço

...rritorial tarde o ... milita... ...rem or... revolu... ...bentado ...arço de ...ubar a

...vogados, ...iares e ...s cente... ...cem de... ...fício do ...iro. ...o pelos ... Assun... ...iente, e ...ida, co... ... dr. Ju... ...ustiça, o ...da Res... ...io, e se... Correia. ...rtilharia ...le infan... ...ga, capi... ... Costa ...ria Fer... ...de cava... ...io refor... , Jaime da Ma... o Porto ...rancisco Raul Mi... Mercados ...onceição, Ferreira ...a Silva, ...la Silva, Oliveira, ...ónio da ...omercial, ...rós, em... ...ão Joa... Afonso ..., Asdru... ...ário de ... Vilar, ...arro Bo... Valente. ...ados de ... de Fi... ..., Cunha , Soares, ...ela Cid. Fernan... Olindo ...lho Oli...

...a cargo

...gina)

...rre ...3 ...as ...vista ...lunos ...as 15 ...se na

O secretário de Estado da Agricultura na mesa da presidência da sessão inaugural da reunião da F. A. O.

Os problemas da cultura
do sobreiro e do eucalipto
na zona do Mediterrâneo
são discutidos actualmente em Lisboa

Os problemas do sobreiro e do eucalipto prendem actualmente a F. A. O., cuja Subcomissão de Coordenação das Questões Florestais Mediterranicas (Silva Mediterranea) se encontra reunida em Lisboa, com a presença de técnicos de Espanha, França, Israel, Itália, Jugoslávia, Marrocos, Tunísia e Portugal, que participa com 12 delegados. Como observadores, estão a Suécia e a O. E. C. E.

Depois de uma semana completa de visitas aos centros florestais do nosso País, realizou-se, esta manhã, no S. N. I., a sessão inaugural dos trabalhos teóricos, á qual presidiu o secretário de Estado da Agricultura, sr. eng. Quartin Graça, ladeado pelos srs. profs. Paulino Hermosilla (Espanha) e Vieira Natividade (Portugal), presidente e vice-presidente daquela subcomissão; «sir» Henry Pierse, director-geral da F. A. O.; conde de Penha Garcia, presidente da Comissão Nacional da F. A. O.; e eng. Badrá (Tunísia).

O conde de Penha Garcia agradeceu a presença daquele membro do Governo e a colaboração prestada pelas Direcção-Geral dos Serviços Florestais, Junta Nacional das Cortiças, S. N. I. e Imprensa e deu as boas-vindas aos delegados estrangeiros. Disse que a zona do Mediterraneo, com 3 milhões de quilómetros quadrados, é formada por contrastes violentos, mas extraordinária na unidade da sua economia agrícola! e que o Mediterraneo está em constante evolução e adaptação, como bem o indica a ordem dos trabalhos da reunião. Salientou o valor e a tenacidade dos silvicultores, que provam ser possível adaptarmo-nos ás novas conjunturas mundiais e dar á zona mediterranica o seu papel de ligação entre povos.

Falaram, a seguir, «sir» Henry Pierse e o prof. Paulino Hermosilla, que agradeceram a hospitalidade e enalteceram a actividade do nosso País no domínio florestal.

Por fim, o secretário de Estado da Agricultura manifestou grande prazer por a reunião se efectuar em Portugal, cujos problemas agrícolas representam um dos aspectos básicos da nossa vida económica e social, acrescentando que o nosso País tem seguido com o maior interesse a actividade da F. A. O., tendo nela uma participação efectiva. Salientou a acção de investigadores portugueses como prof. António da Camara, conde de Penha Garcia e prof. Vieira Natividade. Salientou os objectivos de protecção florestal do 2.º Plano de Fomento e formulou votos pela produtividade dos trabalhos.

De tarde, iniciar-se-ão os trabalhos do grupo «Sobreiro». A reunião prolongar-se-á até ao dia 7, com sessões de manhã e á tarde.

FOI AUTOPSIADA
A VÍTIMA
do crime de Leiria

Maria Graça Ribeiro

LEIRIA, 2 *(Pelo telefone)*.—Álvaro Rodrigues, assassino de Maria Graça Ribeiro, com quem era casado e com quem vivia, foi hoje entregue ao tribunal desta comarca, acompanhado pelo respectivo processo.

Interrogado pela G. N. R. o assassino confessou o seu crime, afirmando que o praticou com um martelo que só tem uma orelha. Os golpes que a vítima apresentava teriam sido feitos com a orelha do martelo. No entanto, os investigadores ainda duvidam de que o Álvaro Rodrigues não haja utilizado qualquer outra arma. Como justificação do crime, declarou que a esposa se recusara a aceder aos seus desejos.

Esta tarde, na casa mortuária do cemitério de Leiria, é autopsiado o cadáver da infeliz Maria da Graça Ribeiro. Seguidamente,, deve efectuar-se o seu funeral.

O criminoso era um homem de maus instintos e conflituoso, temido pela mulher, que muitas noites tinha de se refugiar em casa de pessoas amigas para não ser espancada pelo marido. Este, já na vida militar, sofrera alguns dias de prisão. Chegou a ser carregador da C. P., na estação de Leiria, mas logo se ausentou.

Nunca parava em nenhum emprego. As três criancinhas foram recolhidas pelo tio da vítima, Manuel dos Santos Anastácio, havendo necessidade de promover ao seu internamento.

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Um esclarecimento
do sr. dr. Cunha Leal

Nas ultimas informações que a Polícia Judiciária forneceu a respeito da morte do ex-capitão Almeida Santos, havia uma referência a uma carta do sr. dr. Cunha Leal, que acompanhava a importancia de 3 mil escudos e que aquele antigo oficial estava a ler no momento em que foi alvejado a tiro.

A propósito desta carta, o sr. dr. Cunha Leal pediu-nos que esclarecessemos que aquela importancia constituia a contribuição pessoal com que correspondia ao pedido que o excapitão Almeida Santos lhe fizera para obter determinada quantia. Efectivamente, na unica visita que fez ao antigo oficial, com o insistente pedido de que aceitasse ocupar-se do seu caso, como advogado, o sr. dr. Cunha Leal, que recusou fazê-lo invocando melindres de ordem profissional, recebeu ainda a solicitação de 20 contos. Como aquele advogado manifestasse a impossibilidade de arranjar tal quantia, o ex-capitão sugeriu-lhe que a recolhesse entre alguns amigos, no que o sr. dr. Cunha Leal objectou com dificuldades compreensíveis, dado, sobretudo, que isso o colocaria numa posição que se afastava já do campo profissional para que fora convocado. Mais tarde, em face de insistentes pedidos que lhe chegaram, enviou-lhe do seu bolso, a quantia de 3 mil escudos, de que pôde dispor na ocasião.

O VIII Congresso
de Direito Penal
internacional
está a ser preparado
em Lisboa

No anfiteatro do Instituto de Medicina Tropical, equipado com aparelhagem que permite a tradução simultanea dos discursos, inaugurou-se hoje, de manhã, a reunião preparatória do VIII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal, o qual se deverá realizar em Lisboa, no decorrer do próximo ano.

Presidiu o sr. Paul Cornil, presidente da Associação e secretário-geral do Ministério da Justiça da Bélgica.

O sr. prof. dr. Beleza dos Santos fez uma exposição sobre o tema «Os problemas levantados pela publicidade dada aos actos criminosos, e ao processo penal», o unico assunto a tratar na presente reunião. Este tema foi debatido por diversos delegados presentes, especialmente pelo sr. Paul Cornil.

A reunião, que se prolonga até depois de amanhã, prosseguiu á tarde.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominando de Nordeste, e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre as Ilhas Britanicas e uma depressão centrada a sul do Algarve.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto e Faro, 16°; Coimbra e Lisboa, 15°; Funchal, 19°; Portalegre, 11°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,8; na água do mar, 14°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 20°,8; mínima, 10°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,5; mínima, 12°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, com céu pouco nublado a limpo, vento fraco por vezes moderado de Nordeste, acentuado arrefecimento nocturno.

O sr. Paul Cornil inaugura a sessão preparatória do VIII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal

Regressou a Lisboa
o prof. Paulo Cunha
que em Friburgo participou
numa conferência da N. A. T. O.

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que a convite oficial participou num Seminário Internacional sobre problemas da N. A. T. O. realizado em Friburgo, sob os auspícios daquela cidade, regressou hoje a Lisboa no avião da Swissair.

A' sua chegada, o prof. Paulo Cunha declarou-nos:

— Participei naquele Seminário Internacional que se realizou sob os auspícios da Universidade e que, dedicado ao estudo dos principais problemas políticos e económicos do Mundo Ocidental, decorreu com muita elevação. Professores, escritores e políticos de todos os países da N. A. T. O. acorreram a Friburg, e durante alguns dias examinaram com vivacidade e entusiasmo as mais palpitantes questões do nosso tempo. Coube-me presidir á sessão em que o secretário-geral da N. A. T. O. e presidente efectivo do Conselho do Atlantico Norte, Paul Spaak, proferiu uma notável conferência, seguida de discussão geral.

Prosseguindo, o sr. prof. Paulo Cunha acentuou:

— Despertaram particular interesse os problemas relativos a territórios ultramarinos; e o caso português — comunidade nacional pluri-racial, vivendo em plena paz, tranquilidade e progresso — foi objecto de permanente curiosidade e mereceu justos elogios. Em certa altura, como me fosse pedido que explicasse com alguns pormenores a recente decisão do Tribunal da Haia acerca do direito de acesso a Dadrá e Nagar-Aveli, suscitou-se o interesse saliente que essa decisão envolve para o problema de Berlim. Na verdade, também Berlim é hoje um enclave (embora de configuração especial), e a decisão vitoriosa obtida por Portugal constitui um precedente que pode aproveitar, em mais de um sentido, á condução política das questões que a Berlim dizem respeito.

— Quando em seguida cheguei a Bonn, já essa inesperada incidência — a projecção da nossa decisão da Haia, no caso das dificuldades de acesso a Berlim — estava a chamar as atenções, e vi-me crivado de perguntas sobre o assunto.

Em Bonn, na «Associação Alemã para a Política Exterior» proferi uma conferência subordinada ao tema «Papel decisivo da Africa no equilibrio político mundial — valor da experiência portuguesa».

A' Conferência seguiu-se demorada discussão.

E a concluir, o sr. prof. dr. Paulo Cunha declarou-nos:

— Tanto á Universidade de Friburgo como á Associação Alemã para a Política Exterior quero dirigir o melhor agradecimento pelo generoso acolhimento que me dispensaram, agradecimento que é bem assim extensivo ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal e ao ilustre embaixador da Alemanha em Lisboa, dr. Schaffarczyk, que mais atenciosos não poderiam ter sido.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Outros acidentes

Vítimas de outros desastres de viação, recolheram, ontem, ao Hospital de São José: o pequeno Joaquim Lourenço Félix, de 10 anos, residente na Malveira, que ali foi atropelado por um automóvel e ficou gravemente contuso na cabeça; o sr. António Ferreira de Almeida, de 27, serralheiro, de Pragança do Mar (Lourinhã), que, naquela vila, caiu da bicicleta motorizada em que seguia e ficou ferido na cabeça e com uma perna partida; e a sr.ª D. Alice Ferreira, de 46, residente no Largo Menino Deus, com uma das coxas fracturada, por ter sido colhido por uma bicicleta, na Rua de Santo António da Sé.

— Receberam tratamento no mesmo hospital, onde a primeira, muito contusa na cabeça, ficou internada, as meninas Rosália Pinto Tavares, de 14, e Matilde Campos Gomes, de 12 anos, residentes em Sesimbra, onde foram atropeladas por um automóvel.

Está melhor o cabeleireiro Tabot

No hospital da C. U. F., onde está internado, experimentou melhoras, o sr. Albert Henry Tabot, de nacionalidade francesa, de 52 anos, proprietário de um salão de cabeleireiro na Avenida António Augusto de Aguiar, que sofreu um grave desastre, quando, na madrugada de ontem, no regresso do Estoril, onde fora levar dois filhos pequenos, o seu automóvel, derrapando no pavimento molhado, ao fundo da rampa da auto-estrada, junto do viaduto «Duarte Pacheco», foi embater nos eucaliptos á beira da faixa de rodagem. O conhecido cabeleireiro sofreu fractura da coluna vertebral, além de vários ferimentos pelo corpo.

Alto (Samora Correia), segundo parece por o veículo, que ficou desfeito, ter derrapado.

Ficaram os dois gravemente feridos e recolheram, sem fala, ao Hospital de São José.

Quatro feridos (dois em estado grave) no embate de um automóvel com uma árvore

Durante a noite, perto de Bucelas, foi de encontro a uma árvore um automóvel que vinha para a capital, guiado pelo seu proprietário sr. Alberto Dias Lopes, de 27 anos, vendedor ambulante de pão, residente na Rua Prof. Dr. Egas Moniz, G. B., r/c., Dto., á Buraca. Acompanhavam-no quatro amigos, os srs. Alfredo da Assunção Pascoal, de 32, operário, morador na Rua das Verbenas, 17, ao Bairro da Boavista; Carlos Humberto Mendes Fernandes, de 29, maquinista de malhas, residente no Casal do Zambujal, á Buraca; Manuel Pardal, de 29, operário, Rua das Maravilhas, ao Bairro da Boavista, e José Orestes Ferreira de Oliveira, de 27, litógrafo, Rua da Madre Silva, 4, também naquele bairro.

Em consequência de uma derraque, que deixou o carro muito danificado, ficaram feridos todos os seus ocupantes, os quais, transportados ao Hospital de São José, ali receberam tratamento, ficando internados, em estado grave e sem fala, os dois ultimos.

A G. N. R. de Bucelas tomou conta do caso.

Caiu um automóvel por uma ribanceira e ficaram feridos os quatro ocupantes

Em consequêcnia de uma derrapagem, despenhou-se, ontem, por uma ribanceira, perto de Ota, um automóvel, guiado pelo sr. Joaquim Pedro Frade de Almeida Martins Grilo, de 32 anos, funcionário publico, residente na Travessa da Fábrica dos Pentes, 17, 3.º, Dto., que vinha acompanhado por seu filho, Luís Manuel, de 3 anos, e seus cunhados, srs. Eurico Ferreira Ramos de Deus, de 28, empregado de escritório, e sua esposa, sr.ª D. Beatriz Reis Machado Ramos de Deus, de 29, analista, residentes na Rua Domingos Sequeira, 11, r/c., Dto. Sofreram todos vários ferimentos e receberam tratamento no Hospital de S. José.

Oficial-médico vitima de desastre

Em consequência de uma derrapagem do automóvel em que viajava, perto de Sesimbra, sofreu fractura de um braço o tenente-médico da Força Aérea, sr. dr. Fernando Leonor Viegas Alvares, de 27 anos, morador na Rua Ferreira Borges, 73, 2.º, que sofreu fractura de um braço. Depois de tratado no Hospital de São José, recolheu ao Hospital Militar da Estrela.

TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE FESTA!

quando há saúde...
quando há vigor...
quando há energia...

Dá gosto tomar TODDY todos os dias
porque não é pesado, não enjoa e sabe deliciosamente!

TODDY triplica o valor alimentício do leite!

Finamente pulverizado, TODDY é um alimento científico e nele se concentram todas as substâncias necessárias à vida: sais minerais, proteínas, hidratos de carbono, vitaminas, ferro, potássio, cálcio e fósforo.

TODDY

nutre e fortalece

só TODDY tem uma lata assim

Para desportistas e intelectuais, estudantes e professores, crianças e senhoras que vão ser mães ou amamentam, trabalhadores do campo e operários: TODDY É O ALIMENTO IDEAL PARA TODOS!

Facílimo de preparar
toma-se quente ou frio

Milhões de pessoas em todo o Mundo tomam o seu TODDY todos os dias

TODDY está à venda em todos os bons estabelecimentos

LATA MÉDIA (1 libra - 18 doses) Esc. 16$00 LATA GRANDE (1½ libra - 36 doses) Esc. 26$00 LATA GIGANTE (5 libras - 180 doses) Esc. 112$50

ANTIGOS ALUNOS

do Seminário de Évora

Os antigos alunos dos Seminários de Evora residentes em Lisboa e nos arredores tiveram ontem a sua primeira reunião com o objectivo de fundarem na capital uma delegação da Liga. A reunião decorreu no Colégio dos Maristas, sob a presidência do reitor daquele Seminário, monsenhor dr. Filipe de Mildeiros. Usaram da palavra varios oradores, para salientar a interesse da iniciativa que foi coroada de êxito. Seguiu-se, num dos hoteis da cidade, um almoço de confraternização, em que discursaram os srs. drs. Hernani Cidade e Manuel Saldida, Casimiro Alves Martins e António da Costa Martins.

Avaria no coração

do embaixador

LONDRES, 2. — O coração do embaixador japonês em Copenhague, Kiochi Tatsuki, parou durante quatro minutos, no decorrer de uma operação a que o diplomata foi submetido nesta cidade, mas regressou á normalidade, depois de receber massagens.

Tatsuki, que conta 50 anos, veio a Londres para no Hospital Universitário ser operado a uma ulcera. — (A. N. I.).

CARREIRAS AÉREAS

A Aer Lingus vai recomeçar o seu serviço para Lisboa

Encontra-se em Lisboa a dar-nos o prazer da sua visita, acompanhado do sr. Fernando Herdade, o sr. Patrick J. Gleeson, director comercial da Aer Lingus (Linhas Aéreas Irlandesas), que vai recomeçar, em breve as suas carreiras semanais para Portugal.

Os aviões da Aer Lingus voarão de Dublin a Lisboa, via Londres, com ligações para Roma. Aquela companhia, que trabalha em ligação com os Transpotres Aéreos Portugueses, espera poder trazer este ano, muitos visitantes a Portugal, nomeadamente peregrinos a Fátima.

Festas e romarias

As «Festas das Cruzes» em Barcelos

BARCELOS, 2. (Pelo telefone). — Estão a decorrer com grande brilhantismo as tradicionais «Festas das Cruzes», que tiveram o seu início no dia 30 de Abril e se prolongam até amanhã, dia da Invenção da Santa Cruz.

Ontem, chegaram a esta cidade o ministro das Corporações e o secretário da Informação Nacional, dr. César Moreira Baptista, que vieram assistir á inauguração da exposição «A Arte do Trabalhador e a Industria Regional de Barcelos», em comemoração do 25.º aniversário da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

O dr. Veiga de Macedo e a sua comitiva foram aguardados, na freguesia de Viatodos, deste concelho, pelas autoridades locais e por outras individualidades que lhes apresentaram as boas-vindas, na presença do governador civil do distrito, dr. António Abranches Pinto.

O dr. Veiga de Macedo, após a inauguração, enalteceu o bom gosto da industria regional barcelense, nos seus aspectos mais diversos que dignificam bem a arte nacional.

Ao secretário da Informação e a outras individualidades foi oferecido um almoço, na Pousada da Franqueira.

Amanhã, haverá a grande feira anual das Cruzes e arraial, com profusas iluminações e sessão de fogo aquático no Rio Cávado, e um grande arraial minhoto no parque da cidade, com a exibição de ranchos folclóricos estrangeiros e do sul do País.

PUGILISMO

O francês Lamperti

venceu o inglês Percy Lewis

MARSELHA, 2.—O francês Gracieux Lamperti, campeão europeu dos meios-leves, bateu aos pontos o campeão do Império Britanico, Percy Lewis, num combate em 10 assaltos realizado nesta cidade, perante cerca de 5.000 espectadores.

Depois da inauguração da exposição, e de ter assistido á missa, o ministro das Corporações seguiu para Valença do Minho.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão para a construção da nova igreja de São Jorge de Arroios enviou-nos expressivos agradecimentos pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou á sua iniciativa dos concertos de «cânticos espirituais negros».

REGIONALISMO

Casa do Ferreira do Zêzere

Na Casa de Ferreira do Zêzere, em comemoração do seu 23.º aniversário, realiza-se, na sede, no dia 8 de Maio, um almoço de confraternização regionalista.

POR

100$00!!!

MENSAIS

UM FRIGORÍFICO

GENERAL ELECTRIC

OPORTUNIDADE UNICA!

«CAMPANHA DA PRIMAVERA»

VEJA *a grande exposição da nova linha de artigos* GENERAL ELECTRIC

EXPOSIÇÃO IMAL

R. Castilho, 235-A — Telfs. 686813 e 688837

Já se realizaram mais de 60 Provas de Economia Mobil em todo o Mundo

Mobil Economia Serviço

ECONOMIZA GASOLINA • EVITA REPARAÇÕES • PROTEGE O SEU CARRO

Economia e Serviço para os automobilistas é um novo e completo serviço automóvel criado para lhe dar maior prazer de condução por menos dinheiro. Baseia-se na experiência acumulada em 60 Provas de Economia Mobil, realizadas em 17 países dos 5 continentes. As técnicas usadas pelos vencedores dessas provas são agora postas ao vosso alcance para utilização diária. O programa *Mobil de Economia e Serviço é constituído por:*

1.° — *SERVIÇO MOBIL* — Um programa completo de manutenção do carro baseado nas técnicas de economia aprendidas nas Provas de Economia Mobil. Os Revendedores Mobil, treinados nos métodos de produzir economias, fazem uma inspecção completa ao seu carro e prestam-lhe um serviço de lubrificação e de mecânica que o ajudará a mantê-lo novo.

2.° — *MOBILGÁS* — A gasolina que tem demonstrado a sua economia nas Provas de Economia Mobil. A Mobilgás é beneficiada pela incorporação de um grupo de aditivos designados por MC_4 que evitam a pré-ignição e as falhas de velas, reduzem a formação de gelo no carburador e evitam a formação de gomas no motor.

3.° — *MOBILOIL SPECIAL (MOBILOIL)* — Usado com êxito em todas as grandes marcas de carros. Mobiloil Special reduz o desgaste e os depósitos que roubam força e economia ao motor do seu carro.

O plano Mobil de Economia e Serviço destina-se a dar-lhe um maior prazer de condução por menos dinheiro. É simples de seguir e fácil de encontrar. Pare no seu mais próximo Revendedor Mobil e comece a fazer economias.

Mobil

ECONOMIA SERVIÇO

PEÇA AO SEU REVENDEDOR MOBIL UM EXEMPLAR DESTE FOLHETO QUE O ENSINA A ECONOMIZAR

3165

TEATROS E CINEMAS

«Eu não sou Eu», no Monumental

As principais figuras da peça, vistas por Fernando Bento

Apesar de tudo, isto é, apesar de uma intriga escrita por receita, de uma cenografia pobre e pouco imaginativa, de uma interpretação e de uma encenação levadas pelos caminhos da facilidade e da prática que dão os ossos do ofício, o espectáculo que ontem se estreou no teatro Monumental vale a pena ser visto. Exito de Londres e de Paris, «Eu não sou Eu» será por certo também de Lisboa, dando continuidade á apresentação de um tipo de espectáculos que a capital aprendeu a não dispensar — até porque pouco mais se lhe dá — graças a Mena Matos e Vasco Santana, e que Vasco Morgado redescobriu agora com uma série de peças, que, trazendo a garantia do seu triunfo nos palcos parisienses, levaram também muito boa gente ás bilheteiras dos teatros do Saldanha e do Avenida. E, depoins, são peças simples na carpintaria cénica e no elenco que exigem, sempre reduzido em numero e quantidade de talento. Basta apenas que os personagens sobre quem cai a acção estejam de facto á altura; e, na maioria dos casos, estão-no mesmo. Há também uma inevitável sogra, motor e vítima da aventura, que agora Irene Isidro desempenha com á-vontade.

Henrique Santana, com verdadeiro talento, desdobra-se com malcabilidade nos seus dois personagens conseguindo imprimir á peça o ritmo justo. De lamentar apenas que a sua natural facilidade não o tenha sempre levado a mais concentração sobre o seu personagem,o que por certo, viria a dar como resultado uma maior comicidade. As ultimas cenas, por exemplo, são prejudicadas por esta descontração. Os restantes intérpretes, Carmen Mendes, Joaquim Miranda, Henrique Santos e Augusto de Figueiredo, conseguem integrar-se no compasso de Henrique Santana.

A peça de Roger Mac Dougall e Ted Allan, sobre uma novela de Ray Vickers, tem situações de franca originalidade e o seu maior defeito é também a sua maior virtude. Referimo-nos ao facto da peça se desenvolver num contínuo desfiar de uma longa meada, que podia ter sido cortada algures antes do fim e o que resultava era outra coisa, mas que ficava certa na mesma, ou que podia continuar ainda por muitas mais horas sem nunca chegar a cair na monotonia e revelando-nos sempre conclusões possíveis. Monótonas são certas cenas retóricas e explicativas do comportamento do personagem.

Direcção de Henrique Santana e encenação de Maria Helena Matos. A tradição continua-se e até em família. — *J. E. S.*

(Continuação da 4.ª página)

no Hospital de São José, foi dali transferida, ontem, da sala de observações para o serviço 5, sala 2, do Hospital de Santo António dos Capuchos, sendo o seu estado satisfatório.

Imagem do dia

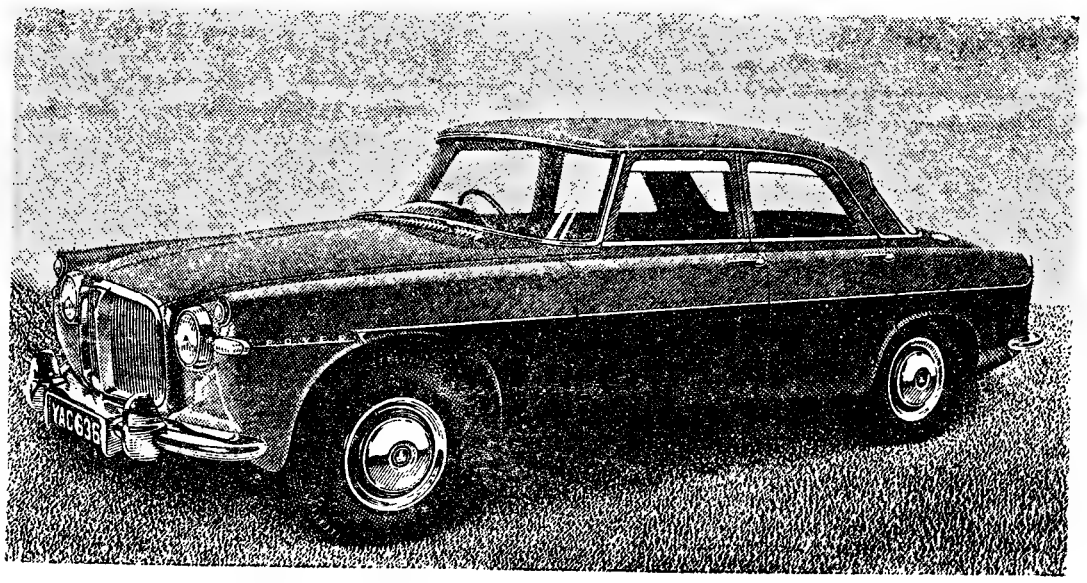
O êxito de «BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» continua no TIVOLI, onde, hoje, entra na sua 3.ª SEMANA de exibições, depois de duas semanas clamorosas, cheias de um publico apaixonado. Apaixonado do assunto e do elenco, confiado a um maravilhoso grupo de artistas em que figuram os nomes célebres de ELIZABETH TAYLOR, KATHARINE HEPBURN e MONTGOMERY CLIFT. Como se sabe trata-se de um filme realizado por Mankiewicz e produzido por Sam Spiegel.

No Coliseu

O cartaz do momento: «Arizona», com Jean Arthur e William Holden, e «Enfrentando o perigo», com Robert Francis e May Winn. Hoje ás 21 e 30.

Na tela panoramica mais vasta da Europa, exibem-se, perante um publico numeroso e entusiástico, dois grandes filmes de acção e dramatismo. «Arizona», com Jean Arthur e William Holden, é a epopeia da criação do Estado do Arizona. «Enfrentando o perigo», com Robert Francis e May Winn, é a empolgante narrativa da luta entre o exército dos Estados Unidos e as bárbaras e aguerridas tribos Comanches.

Hoje, e todas as noites, ás 21 e 30. A seguir o grandioso filme «O justiceiro da floresta».



ROVER

O AUTOMÓVEL QUE PELAS SUAS EXCEPCIONAIS CARACTERISTICAS CONTINUA A MERECER A PREFERÊNCIA DOS AUTOMOBILISTAS EXIGENTES E CONHECEDORES, APRESENTA-SE AGORA COM

SUSPENSÃO INDEPENDENTE POR BARRAS DE TORÇÃO
TRAVÕES DE DISCO ACCIONADOS POR SERVO-FREIO
CAIXA DE VELOCIDADES NORMAL, AUTOMÁTICA OU «OVERDRIVE»

VANTAGENS QUE COMPLETAM AS SUAS JÁ TRADICIONAIS CARACTERÍSTICAS DE CONFORTO, ESMERADO ACABAMENTO, DISTINÇÃO E ALTAS «PERFORMANCES», RESULTADOS DE

MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA TÉCNICA AUTOMÓVEL

Em exposição os mais recentes modelos ROVER 80, 100 e 3 LITROS

●

DISTRIBUIDORES GERAIS: **GARAGEM VITÓRIA**

3, Rua Nova de S. Mamede, 9 — LISBOA — Telefs. 681747/681037

Milhares de chapas lisas e onduladas de

FIBROCIMENTO

Cimianto

foram utilizadas nas coberturas e revestimentos das

importantíssimas instalações fabris da

FIRESTONE PORTUGUESA

S. A. R. L.

hoje inauguradas em Alcochete

Cimianto

SOCIEDADE TECNICA DE HIDRAULICA, S. A. R. L.

Escritórios: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 — Telefones 731161 (4 linhas) — Lisboa
Fábrica: Cortes da Quintinha — Telefones 050062-050141 — Alhandra

SALDO DE LIVROS

Na LIVRARIA PORTUGAL de 2 a 7 de Maio saldam-se grandes quantidades de livros Franceses, Ingleses, Espanhois, etc., de Literatura, Artes e Ciências e portugueses do fundo e restos de edições da antiga Livraria Portugália.

Rua do Carmo, 70 — Lisboa 2

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

ASSASSINIO NAS CORRIDAS

por BRETT HALLIDAY

I

EPISÓDIO

A MORTE DO «JOCKEY»

Michael Shayne teve de parar subitamente para evitar um choque com uma mulher que saía de uma joalharia. Era uma loura espampanante, que usava um vestido de seda caro, desenhado para atrair a atenção. Ela afastou-se. Shayne sor-

ria ainda, quando um enorme «sedan» parou junto dele.

Shayne reconheceu a sólida face que surgia no pára-brisas do «sedan».

Era Benny Retzel, da Mutual Protective Agence («O divórcio é a nossa especialidade»), Shayne passou a mão pelo cabelo e entrou na joalharia.

O proprietário avançou para ele.

— Como está, sr. Shayne?

Shayne fez um gesto convencional.

— Uma mulher acaba de me atropelar.

O outro sorriu.

— E que mulher! Era a esposa do coronel Pembert.

— Pembert? O dono dos cavalos de corridas?

— O mesmo. Creio até que hoje corre um dos seus cavalos. O que é estranho é que ela tenha vindo aqui vender o seu colar de pérolas.

Meia hora depois Shayne encontrava-se no hipódromo. Terminava a segunda corrida. Aproximou-se de um grupo de indivíduos grisalhos.

— Olá, coronel Pembert.

O outro era um homem de bigode, com cerca de sessenta anos.

— É o sr. Shayne!

Tinha a mulher ao lado.

— Já conhece Angela?

Ela virou-se para Shayne.

— Chega mesmo a tempo para arbitrar a questão.

Apontou para um homenzinho insignificante e disse:

— Mr. Gainly teve a ideia absurda de que o cavalo dele vai vencer a terceira corrida.

Gainly sorriu.

— Exactamente. O meu cavalo vai ganhar.

— Não — interrompeu o coronel — «Speed Queen» ganhará.

O homezinho riu.

— Depois desta corrida o coronel terá de mudar o nome do cavalo.

— Mr. Gainly — explicou o coronel — é dono de um cavalicoque chamado «Nimrod» que colocaram por engano na terceira corrida.

Shayne riu com vontade.

Um homem jovem aproximou-se de Angela. Era o treinador. Shayne observou a sua expressão e o nervosismo da mulher e pensou que o coronel era um homem imprudente.

O coronel virou-se para o jovem e disse:

— Deerson, cumpriu a minha regra? Sabe que nenhum dos funcionários do Estábulo Pembert pode apostar numa corrida em que sejamos contendores.

— Cumpri a regra, coronel. Senão tinha apostado uma fortuna.

— Que iria perder — cortou Gainly.

O coronel riu alto.

— Vamos para o nosso camarote, Angela.

Shayne viu que entre ela e Deerson se trocavam olhares estranhos.

— «Speed Queen» está preparada para a corrida? — perguntou o detective.

— Muito bem. Prepare-a durante toda a estação.

— É pena que o coronel não o deixe apostar.

— Não me dará mais ordens depois desta corrida.

Minutos depois Shayne viu, entre a multidão, o treinador encontrar-se com Neil Dunlap, o conhecido jogador. Estavam a conversar vivamente.

Depois, Dunlap dirigiu-se aos «guichets» das apostas. Shayne precipitou-se para a frente e pôde ainda ouvi-lo fazer uma aposta valiosa no animal n.º 3. O n.º 3 era «Speed Queen».

Shayne aproximou-se da barreira e acendeu o cigarro. Um vozear enorme anunciou-lhe o início da terceira corrida.

O favorito, Sonny Boy, tomou imediatamente a dianteira. «Nimrod» colocou-se em segundo lugar. «Speed Queen» seguia na cauda. O jockey de «Speed Queen» fustigava o animal ritmicamente.

«Sonny Boy» foi ultrapassado. «Speed Queen» e «Nimrod» estavam a par. Não durante muito tempo. «Speed Queen tomou a dianteira.

De repente o facto deu-se. O «jockey» de «Speed Queen» escorregou da cela e caiu no solo. Um grande clamor ergueu-se da multidão. Os outros cavalos continuaram. Ouvia-se a sirene de uma ambulancia. «Nimrod», ao longe, cortava a meta.

Shayne aproximou-se de um polícia. Apontou para o grupo de enfermeiros que envolviam o «jockey».

— Que aconteceu?

— Está morto. Deve ter desmaiado. Os outros cavalos esmagaram-lhe a cabeça.

Mas Shayne sabia que não fora um acidente.

Amanhã: *A caixa misteriosa.*

TAUROMAQUIA

A corrida do Campo Pequeno

Devido á chuva que caiu durante grande parte do dia de ontem, não se efectuou, na praça de touros do Campo Pequeno a anunciada corrida, que ficou adiada para 2 de Junho.

Em Alcochete

Houve uma enchente na corrida de Alcochete, oferecida pela Firestone Portuguesa aos numerosos convidados que assistiram á inauguração da sua fábrica de pneus. Choveu, mas isso não impediu que houvesse grande animação durante o espectáculo, em que foram lidados bravos touros de José Maria Pedrosa, pelos cavaleiros Manuel Conde e Pedro Louceiro e pelos «diestros» José Trincheira e Amadeu dos Anjos.

José Trincheira foi o herói da tarde, demonstrando valentia extrema, na utilização da capa e numa «faena» de muleta em que deu forte emoção, com a série de passes ajustados, tranquilos e dominadores. Ovacionado constantemente, foi obrigado a dar a volta ao redondel, entre ruidosas aclamações. Amadeu dos Anjos também impressionou bastante, tourcando bem de capa e muleta.

Grave colhida de Manolo Segura

FIGUERAS, 1. — Foi colhido Manolo Segura, pelo terceiro touro da tarde, sofrendo hematoma da região ilíaca, de prognóstico reservado. Joaquim Bernado; Fermin Murillo e Manolo Segura cortaram uma orelha cada um. — (A. N. I.).

Vida rotária

Rotary Clube de Lisboa

A reunião de amanhã, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, é dedicada ás comemorações henriquinas. Como convidados de honra, assistirão os membros da Comissão Nacional das Comemorações; e o ilustre historiador dr. Jaime Cortesão fará uma palestra, intitulada: «O Infante D. Henrique, o Homem Económico».

Rotary Clube de Lisboa-Norte

Depois de amanhã, ás 20 e 30, efectua-se, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H, um jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que tem a sua sede na Avenida da Igreja, 9 D. O dr. Lino Ferreira fará uma palestra, que será comentada pelo dr. Mário Madeira.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2.º Dt.º—T. 25487

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE Á CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO — CHAVE D'OURO — ANTIGO LOTE

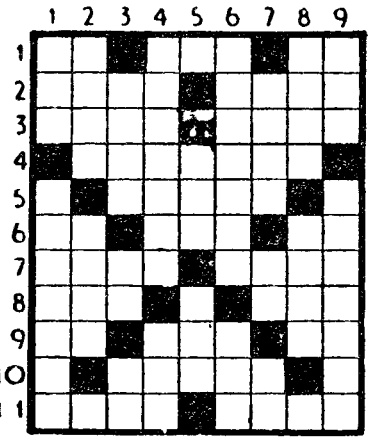
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1940



HORIZONTAIS: 1 — Agora. Um cento. Símbolo químico do césio. 2 — Jarro (planta). Apre. 3 — Nome de mulher que faz parte do título de uma bela poesia de A. de Quental. Irmão de Abel. 4 — Dimensão oposta ao comprimento. 5 — Copia. 6 — Artigo definido. Olé. Utensílio. 7 — Correntes de água naturais e abundantes. Iguais (inv.º). 8 — Porém. Artigo definido. Altar. 9 — Frequentar. Tília. Céu. 10 — Onus (pl.). 11 — Lá. Planta hortense que se usa em culinária.

VERTICAIS: 1 — Está morto. Pequeno insecto himenóptero. 2 — Lago saldado do Turquestão. Fechar as asas para descer mais depressa. 3 — Lavrai. Artigo definido. Pretexto. 4 — Filtrarmos. Contém. 5 — Nome de homem. Gemidos. 6 — Antigas moedas de prata de Angola. Cantiga. 7 — Invulgar. Em partes iguais. Nota musical. 8 — Gera. Crisol. 9 — Preposição. Constipação com tosse.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1939

HORIZONTAIS: 1 — Rasar. Ida. 2 — Elogiar. 3 — Copiar. Ri. 4 — Eiró. QUEM. 5 — Ore. Curro. 6 — SE. Creio. 7 — QUEIMAR. 8—Murr. De. 9 — Quer. Eras. 10 — Dante. 11 — Aliasse.

VERTICAIS. 1 — Recoso. QUE. 2 — Aloire. Mu. 3 — SOPRE. Queda. 4 — Agio. Curral. 5 — Rio. Crer. Ni. 6 — Arqueo. Eta. 7 — Ir. Crim. Rés. 8 — Recoada. 9 — Animo. Reste.

(Provérbio: QUEM SE QUEIMAR QUE SOPRE).

HORIZONTAIS: 1 — Solitária. Margem do rio. 2 — Normia. Nome de um astro. 3—Em partes iguais. Preposição e artigo (pl.). O sono das crianças. 4 — Rio de França. Sapo do Amazonas. 5 — Toques de tambor. 6 — Artigo definido. Porém. Pronome reflexo. 7 — Em as. Consentimento. 8 — Nota musical. Gemidos. Nociva. 9 — Classes de tropa. 10 — Vagueia. Limpa com água. 11 — Apelido. Braço de mar. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Uma das maiores e mais belas cidades do Mundo. 2 — Verdadeiro. Santo. Batráquio. 3 — Nota musical. Sufixo que designa estado. Parecença. 4 — Peixe escombrida. Lavrar. 5 — Rio de Itália. Circunscripção da Provincia da Guiné. 6 — Saudáveis. Divisão de uma casa. 7 — Artigo definido. Reis. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 8 — Transmitiu por doação. Consentimento. Lê. 9 — Para barlavento. Espaço de sete dias.

DIZ QUEM SABE

A prudência não evita todos os males; mas a sua falta nunca deixa de atrai-los.

LINGREE

*** Quem sabe até onde vai a audácia das paixões humanas?**

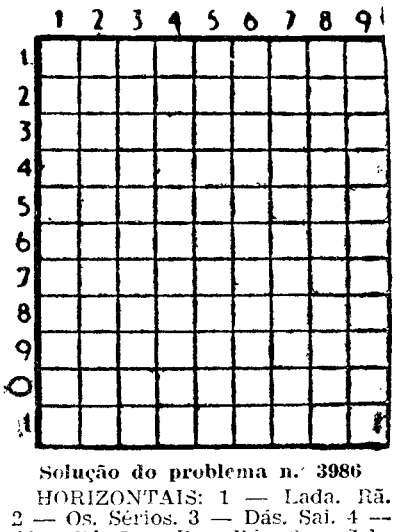
ÉSQUILO

*** Quem pode responder por si, depois que se meteu no perigo?**

SÃO BOAVENTURA

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3987



Solução do problema n.º 3986

HORIZONTAIS: 1 — Lada. Rã. 2 — Os. Sérios. 3 — Dás. Sai. 4 — Aios. Pá. 5 — Boa. Ras. 6 — Selavas. 7 — Tem. Rim. 8 — Um. Apre! 9 — Sol. Aer. 10 — Burlão. Ia. 11 — Al. Aira.

VERTICAIS: 1 — Lódão. Turba. 2 — Sai. Sem. Ul. 3 — Sobem. Sr. 4 — As. Sol. Sola. 5 — Dês. Aar. Lai. 6 — Aras. Via. Or. 7 — II. Rampa. 8 — Ró. Pas. Rei. 9 — Ascas. Leras.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Vozes do mar, das árvores, do vento!
Quando ás vezes, n'um sonho doloroso,
Me embala o vosso canto poderoso,
Eu julgo igual ao meu vosso tormento...

ANTERO DE QUENTAL

— Ora vês como eu eduquei bem a nossa filha.

Em Inglaterra a B. B. C. entra em 7 milhões de lares

A comissão de inquérito aos telespectadores da B. B. C. revela que os programas, transmitidos por aquela emissora, são captados por 7 milhões de lares, na Grã-Bretanha.

Durante o ano de 1959, venderam-se 2.750.000 aparelhos de televisão.

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLÁSTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOEMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

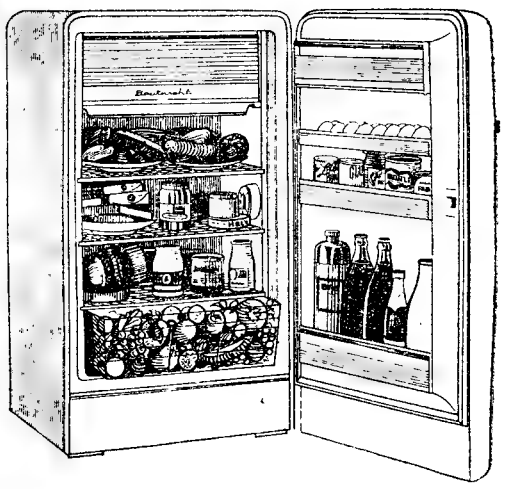
FRIGORÍFICOS Bauknecht

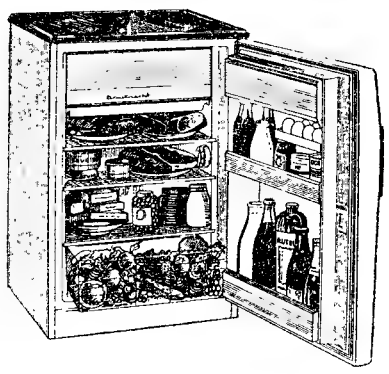
TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL

K — 150 6.800$00
K — 190 7.700$00





MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS

T. 112 5.700$00
T. 120 5.900$00
T. 140 6.300$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: **EDIL, LDA.** — Praça da Alegria, 8 — LISBOA
NORTE: **MACHADO, PEREIRA, LDA.** — Rua Sá da Bandeira 641 — PORTO

OS NOSSOS POETAS DE ONTEM, DE HOJE E DE SEMPRE

Antologia Sonora com Selecção e Notas Bio-Bibliográficas

Por **SILVA TAVARES**

Foi publicado o V Volume SÉCULOS XIX e XX

GOMES LEAL — GUERRA JUNQUEIRO — CONDE DE MONSARAZ — CESÁRIO VERDE — ANTÓNIO FEIJÓ — JOÃO SARAIVA — ANTÓNIO NOBRE — EUGÉNIO DE CASTRO — CAMILO PESSANHA — FAUSTO GUEDES TEIXEIRA — CÂNDIDO GUERREIRO

Em magnífica gravação Alvorada **de 17 cm. 33 1/3 RPM**

com livro e uma capa a cores — AP 9 e 10

A melhor apresentação no género

■ À VENDA NO SEU DISCÁRIO E NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ■

Tenente piloto aviador

MANUEL DA CONCEIÇÃO PEQUITO VALENTE

FALECEU

Manuel Pires Valente, Amélia da Conceição Pequito Valente, Joaquim Pequito Valente, Maria de Lourdes da Silva Tavares Pequito Valente, Maria Amália da Conceição Pequito Valente Silva Nunes, Fernando Policarpo da Silva Nunes, Maria Teresa de Jesus Pequito Valente Afonso Vilela, Elísio Pires Afonso Vilela, José Eduardo Pequito Valente, e João Alberto Pequito Valente, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido Chamar á sua Divina Presença o seu muito querido filho, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza ás 11 horas do dia do corrente, da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério dos Prazeres, sendo precedido de Missa de Corpo Presente.

AGÊNCIA ALMEIDA

D. MARIA AUGUSTA DE MENEZES CARDOSO PINTO MOURÃO CORRÊA CALDEIRA

MISSA DO 7.º DIA

Sua cunhada D. Maria José Leite Pinto Mourão e seus sobrinhos e sobrinhas quer da família Menezes Pinto Mourão, quer da família Corrêa Caldeira Coelho participam ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, em 26 de Abril, no Peso da Régua; e que por sua intenção será rezada uma missa na Igreja de N.ª Sr.ª dos Mártires, amanhã, 3, ao meio-dia, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Nota: *Por ser amanhã dia de Santa Cruz os paramentos são vermelhos. No fim da missa, porém, serão rezados os responsos com capa d'arpeges preta.*

Doutor

ANTÓNIO ABRANTES GOUVEIA JUNIOR

FALECEU

Maria Alice Ferraz da Cruz Amante de Abrantes Gouveia, Luís António Abrantes Gouveia, sua mulher e filha, José Carlos Abrantes Gouveia, sua mulher e filho, Maria da Conceição Abrantes Gouveia Mota Veiga, seu marido e filho, Maria Luísa Abrantes Gouveia Coelho Pereira, seu marido e filhas, Ana Maria Abrantes Gouveia Sequeira e seu marido, Maria Teresa Abrantes Gouveia, António Manuel Abrantes Gouveia, Maria Cristina Abrantes Gouveia e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

MARIA DAS DORES PINHÃO GOUVEIA

FALECEU

José Nunes da Costa Gouveia, sua mulher e filhos, Clotilde da Costa Gouveia de Carvalho, seu marido, filhos e mais família participam o falecimento da sua saudosa tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua de S. João da Praça n.º 54-1, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA GIL
Telef. 863149

DR. ANTÓNIO NUNES QUINTA

FALECEU

António da Costa Quinta, sua mulher, filhos e mais família participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realizou no passado dia 26 de Abril, da igreja de S. Sebastião para o Alto de S. João.

CARLOS JOSÉ DIAS PEREIRA BROUGHTON

Vice-Cônsulo Britânico aposentado

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Stanley Correia Broughton, sua mulher Guilhermina Augusta Madeira Cerqueira Broughton, Edgar Correia Broughton e sua mulher Maria Luísa Lima Roque do Valle Broughton, Raquel Broughton Patroni e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina presença o muito querido e chorado pai, sogro, irmão, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 3, devendo-se rezar missa de corpo presente pelas 10 horas, saindo o préstito ás 14,30 da capela de Nossa Senhora das Dores, á Rua do Embaixador, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO

José da Silva Girão

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

José da Silva Girão Junior, sua mulher, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade de que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 h., da sua residência, Rua dos Lusíadas, n.º 67, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Será celebrada missa de corpo presente ás 9 horas.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA Telef. 638065

Maria Turíbia Nunes do Couto Pissarra

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Manuel dos Santos Pissarra, e mais família, participam que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), missa pelo eterno descanso da sua querida e saudosa esposa e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

José da Silva Girão

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

A firma JOSÉ DA SILVA GIRÃO & C.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento do pai do seu sócio gerente José da Silva Girão Junior e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 h., da sua residência, Rua dos Lusíadas, n.º 67, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 638065

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 2 de Maio de 1918 foi criada em Bogotá a Organização de Estados Americanos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»:* 451 m. — 655 kc./s. — *Programa «B»:* 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — A's 18: Resumo do programa — Noticiário — Danças; 18 e 45: Canções de Itália; 19: Concerto ligeiro; 19 e 20: Alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 19 e 40: Recordar é viver; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra Mantovani; 20 e 30: Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes e coordenados por Moreira da Camara; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20: Desdobramento — Resumo do programa — O pianista George Liberace e conjunto; 21 e 30: 22. e ultimo episódio da adaptação radiofónica do romance de Hall Caine «O Filho Pródigo», por Ema Paul; 21 e 50: Concerto ligeiro; 22 e 35: Paginas de poesia, produção de Adolfo Simões Muler; 22 e 55: O Orfeão da Covilhã; 23 e 15: Danças, do Hotel Embaixador; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário — Boletim meteorológico; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 19: Resumo do programa — Musica e musicos, com notas pelo dr. José Carlos Picoto: «Concerto em mi maior», de Bach; «Homenagem a Romeu», de Debussy, e «Pour le Piano», suite de Debussy; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de camara, em que colabora a cantora Maria Fernanda Mella e a pianista Maria Campina; 20 e 30: Crónica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 20 e 40: Musica de Poulenc; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — A temporada de bailado, em S. Carlos; 22: «A Décima Sinfonia, Inacabada», de Mahler, com notas pelo dr. João de Freitas Branco, e integrada na serie das sinfonias de Mahler; 23 e 10: Musica contemporanea, de Honegger e Messiaen; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17 e 50: Cançonetas; 18 e 35: Solistas; 19: Orquestras e canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Dalida; 20 e 30: Variedades; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 50: Curso de lingua inglesa; 22 e 1: Novos discos; 23 e 17: Orquestras; 23 e 30: Brasil; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Recital de Cruz e Sousa; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Curso de lingua inglesa; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos (Afonso Lopes Vieira); 22 e 47: Melodias; 23: Tempo de musica; 23 e 15: Variedades; 0: Baile do D. Quixote; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Trechos de óperas; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Disneylandia», programa da série Walt Disney; «O átomo maravilhoso»; 21 e 30, «Mimi Pinson», peça teatral de Eduardo Damas, baseada na novela de Alfred Musset; interpretação de Ana Paula, Carlos José Teixeira, David José, Fausto, Fernanda Alves, Fernando Muralha, Maria Albergaria, Maria Alberta e João Perry; cenários de Octávio Clérigo; realização de Nuno Fradique; 22 e 35, concerto sinfónico; 22 e 45, figuras e factos do domingo desportivo, 23, telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres 93-A-B, Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Telefone 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (Junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Grijó — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74—Tel. 866360; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel 863619; Central do Areeiro — Avenida de Paris 2-2-A, Tel 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50187; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Telefone 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, T. 27880; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446 (A); Galénica — Rua das Pretas, 12-14, T 22588; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203 (A); Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42 Tel. 26847.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 2 — 19 e 43 (3,35 m.).
Dia 3 — 8 e 27 (3,10 m.); 20 e 51 (3,36 m.).
Dia 4 (Quarto crescente) — 9 e 39 (3,08 m); 22 (3,27 m.).

BAIXA-MAR

Dia 3 — 1 e 48 (1,61 m.); 14 e 8 (1,75 m.).
Dia 4 — 3 (1,68 m.); 15 e 21 (1,80 m.).

CONFERÊNCIAS

No Centro de Estudos de Estatística Económica, pelo sr. prof. René Roy, ás 18 e 30; no Grupo Tauromáquico «Sector 1», pelo sr. Eduardo Pizarro Monteiro, ás 21 e 30; no S. N. I., pelo sr. Pierre Mouren, as 21 e 45.

CONCERTOS

No Tivoli, do Círculo de Cultura Musical, com a pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa, ás 18 e 30.

COLÓQUIO

No Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar, encerramento do colóquio sobre problemas de povoamento, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21.30 — «Leonor Teles»
MONUMENTAL — A's 21,45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».

CINEMAS

TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «O ultimo comboio de Gun Hill».
S. JORGE — «Gente de má nota».
IMPERIO — «O que elas querem... é casar».
EDEN — «Inferno debaixo de água».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA—«Kasim, o bandido»
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «Cantinflas no inferno».
ALVALADE — «O ultimo comboio de Gun Hill».
AVIS — «Operação Montgomery».
ROMA — «O inspector Maigret».
RESTELO—«Mulheres perigosas».
COLISEU — «Arizona».
OLIMPIA — «Contrabando nas nuvens».
IDEAL — «Na rota do inferno».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15: «Desafio ao crime» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema, ás 21 e 15: «O Primo Basílio» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca, Rua Elias Garcia, 209; tel. 930019.
QUELUZ — Zeller, Rua da Republica, 61, tel. 950045.
SINTRA — Misericórdia, Rua Visconde Monserrate, tel. 980391.

OUÇA

De terça a sábado em Rádio Clube Português a partir de amanhã

A EMOCIONANTE RÁDIO-NOVELA

"A VIDA ESPERA POR TI"

Porto e Miramar — ás 12 horas
Lisboa e Parede — ás 22.15 horas

com

ROGÉRIO PAULO
LOURDES NORBERTO
JOÃO LOURENÇO

produção de

António Miguel e Armando Marques Ferreira

uma oferta das

FÁBRICAS TRIUNFO

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	938$00	937$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	979$00	978$50	979$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	1.019$00
entenários 4 % 1940	—	2.240$00	2.245$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.400$00	1.420$00
Ext. 1.ª série car.	1.410$00	1.400$00	1.420$00
Externo 2.ª série	1.410$00	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.400$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460$00	—
Caut. 3.ª serie s/juro...	213$00	212$00	213$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	970$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	990$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	991$00	998$00
Gás Elect. 5 %	1.030$00	1.030$00	1.032$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano	1.013$00	1.013$00	1.015$00
H. E. do Douro	—	—	1.015$00
C P 4 1/2	1.040$00	1.039$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	730$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal	3.375$00	3.370$00	3.385$00
Ultramarino	1.945$00	1.940$00	1.945$00
Agricultura	81$00	80$50	81$50
Seguros			
Mundial	—	450$00	455$00
Soberana	—	1.100$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.380$00	1.380$00	1.385$00
Ag. das Neves	—	450$00	500$00
Agric. Colonial	—	—	500$00
Açucar de Angola	1.590$00	1.585$00	1.590$00
Boror	—	315$00	330$00
Cabunda	—	75$00	—
Cadá	—	—	2.900$00
Colonial do Buzi ...	202$50	202$50	203$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	1.250$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	107$00	106$00	108$00
Zambezia	116$50	116$00	116$50
Diamant	—	667$00	669$00
Lobito	770$00	760$00	780$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	800$00
Cimentos Leiria	—	550$00	600$00
Crédito Predial	—	61$40	61$70
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias s/d	445$00	440$00	450$00
Nacional Navegação ...	—	1.200$00	1.240$00
Colonial Navegação ...	—	920$00	930$00
Port. de Celulose	—	2.880$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca s/	—	1.300$00	—
Port. de Tabacos	302$00	302$00	303$00
Tabacos de Portugal ...	730$00	730$00	740$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.570$00	1.600$00
Gás e Electricidade ...	333$00	332$50	333$50
H. Alto Alentejo	147$00	146$50	147$00
H. E. Cávado	1.410$00	1.408$00	1.420$00
H. E. Zêzere	1.350$00	1.340$00	1.360$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.450$00	1.480$00
União Elect. Port.	173$00	173$00	174$00
H. E. do Douro	1.300$00	1.300$00	1.310$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14,3	$15,8
Canadá	29$30	29$80
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$17	$48
França (N. Franco) ...	5$75	5$00
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,3	$05,8
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$67
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 66.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

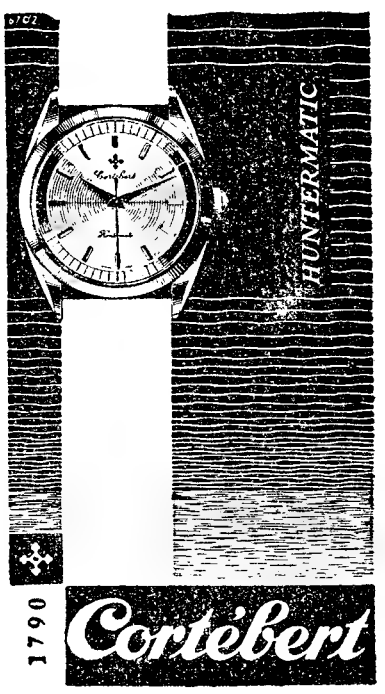
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF 21273
Papéis de crédito



CASAMENTOS-LANCHES

15$00 e 50$00, com vinhos, em salão proprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

O «miniscópio» restituirá a vista aos quase cegos

COLUMBIA (Ohio), 2. — O dr. William Feinbloom, de Nova York, anunciou ao congresso da Associação de Opotometria do Estado de Ohio a realização do «miniscópio» — o mais pequeno telescópio do Mundo — que poderá restituir parcialmente a vista a mais de 500 mil Americanos quase cegos.

O «miniscópio», bastante pequeno para ser adaptado a lentes de contacto, aumentará a visão dos «quase cegos» em 200 por cento, dando-lhes um campo visual igual a 80 por cento da normal. O «miniscópio» é baseado, segundo o dr. Feinbloom, seu inventor, no mesmo princípio óptico que o telescópio de 200 polegadas de diametro (cinco metros) do Monte Palomar, na Califórnia, se bem que o seu diametro não ultrapasse um quarto de polegada (6 milímetros)—(F. P.)

A reunião do Conselho Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

eixo — disse — as perspectivas de desanuviamento entre o Ocidente e a União Soviética».

Manifestando a esperança de que se dará um primeiro passo no sentido do desarmamento, devidamente fiscalizado, falou da Alemanha e de Berlim: «Felizmente, disse, não temos que nos resignar a um destino inelutável. É provável que o Governo soviético não queira provocar crise a respeito de Berlim. E se for essa a sua decisão, não haverá crise».

Referiu-se, depois, á solidariedade da Aliança Atlantica para o êxito das negociações com os Sovietes: «Os onze anos de existência da N. A. T. O. provaram, abundantemente, que é impossível separar a colaboração política, diplomática e militar, da cooperação económica. No domínio militar, a cooperação atingiu um nível que lhe permite enfrentar as suas responsabilidades».

Fez, depois, uma exortação ao auxílio aos povos desfavorecidos: «Se não o conseguirmos — concluiu — jamais haverá paz duradoira no Mundo» —(F. P.).

REUNIRAM-SE OS «CINCO» DA CONFERÊNCIA DO DESARMAMENTO

ISTAMBUL, 2. — Segundo Paul-Henri Spaak, secretário geral da N. A. T. O., a agenda do Conselho do Atlantico compreende dois pontos: um bastante importante, o outro de importancia secundária em relação ao primeiro.

Esses dois pontos são: exame em comum da situação internacional com vista á conferência no mais alto nível; estudo do relatório do secretário-geral.

Referindo-se á questão da Alemanha e de Berlim, declarou ser já conhecida a posição dos Ocidentais. Quanto ás relações Leste-Oeste, muitos documentos e ideias foram já submetidos a apreciação mas é difícil saber quais serão adoptados. «Tudo depende — afirmou — da posição que Kruchtchev tomar na conferência. Contudo, devo dizer que uma táctica demasiado rígida seria ridícula».

Por outro lado, os ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco potências representadas em Genebra, na conferência do desarmamento — França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Itália e Canadá — reuniram-se ontem, no consulado-geral da Grã-Bretanha, para discutir os resultados dos trabalhos da comissão, e examinaram um relatório que Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, apresentará hoje ao Conselho.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Howard Green, interveio para pedir aos seus colegas que façam prevalecer as teses ocidentais acerca do desarmamento. Na sua opinião, o plano soviético, se bem que pouco realista, encontra adeptos na opinião publica. Convém, por isso, que os Ocidentais possam dar á sua tese publicidade adequada.—(F. P.).

João XXIII preconizou no 1.º de Maio que se vá espontaneamente ao encontro das legítimas aspirações dos trabalhadores

CIDADE DO VATICANO, 2.—O Papa proferiu ontem, no seu gabinete de trabalho, um discurso transmitido pela Rádio do Vaticano, dirigido especialmente aos trabalhadores, e recebeu em audiência geral mais de 100 000 pessoas, na sua maioria peregrinos estrangeiros.

O sumo pontífice disse que aqueles que pretendem afirmar que a Igreja não está actualizada nas suas ideias sociais «estão inteiramente enganados, porque a Igreja é completamente moderna na forma como encara os problemas dos trabalhadores».

A certa altura do seu discurso, João XXIII afirmou:

«Os trabalhadores sabem que a Igreja os segue maternalmente com vivo e solícito afecto; se mantém, sobretudo, cerca dos que cumprem na obscuridade trabalhos ingratos e pesados, que os outros não conhecem ou não estimam devidamente; cerca do que não tem uma ocupação estável e está exposto ás interrogações angustiosas quanto ao futuro da família que aumenta; cerca dos que a doença ou a desventura no trabalho dolorosamente provou. Da nossa parte não perderemos as ocasiões para convidar todos os que tenham responsabilidade de poder ou de meios, a aplicarem-na para que vos sejam garantidas condições sempre melhores de vida e de trabalho e, especialmente, para que a todos seja assegurado o direito a uma ocupação estável e dignificante. E firmemente confiamos que se saiba compreender, com sensibilidade sempre mais solicita, as penas dos trabalhadores; que se vá expontaneamente ao encontro das suas legitimas aspirações de homens livres, criados a imagem e semelhança de Deus; e que se procure aliviar as ansias espirituais de justiça e caridade, e de leal colaboração no respeito mutuo dos correspondentes direitos e deveres».—(A. N. I.).

AS CELEBRAÇÕES NAS DUAS ALEMANHAS

BONN, 2 — Apesar do frio e da chuva, o 1.º de Maio deu lugar a várias manifestações, sendo as mais importantes as realizadas em Hamburgo, com a participação de 100 000 pessoas, e em Berlim. Os Berlinenses ocidentais manifestaram-se contra o plano russo de fazer sair os Aliados da antiga capital alemã. Centenas de milhar de pessoas — cerca de 500 000 — correspondendo ao convite do burgomestre Willy Brandt, assistiram ao comício contra as propostas de Kruchtchev.

No sector oriental, realizava-se, simultaneamente, um desfile militar, violando o acordo dos «quatro grandes» que proibe desfiles e concentrações militares.

Os três comandantes ocidentais de Berlim protestaram contra o carácter «militarista» da parada, em que participaram veículos blindados e peças de artilharia.

Em Ellwangen, o chanceler Adenauer declarou que o povo da Alemanha Ocidental não deve depositar excessivas esperanças no resultado da conferência no mais alto nível, ao falar perante cerca de 40 000 católicos.—(F. P. e A. N. I.).

DESFILE MILITAR EM MOSCOVO

MOSCOVO, 2 — Foguetões balísticos de longo alcance e canhões, provavelmente atómicos, montados sobre blindados, foram mostrados publicamente, e pela primeira vez, no desfile tradicional na Praça Vermelha, por ocasião do 1.º de Maio. Quatro foguetões balísticos de longo alcance montados em chassis com lagartas, vários canhões de novo tipo, em enormes veículos blindados, vários tipos de lança-foguetões e granadas nucleares, ao todo uns 50 foguetões de tipo conhecido (alguns de dois e três andares), constituiram a maior sensação do desfile, de 17 minutos, que abriu, na Praça Vermelha, as solenidades publicas do 1.º de Maio em Moscovo.

Na opinião de diplomatas e adidos militares presentes, o desfile, recheado de armas das mais modernas do arsenal nuclear e balístico da U. R. S. S., constituiu uma demonstração eloquente do potencial de fogo de um Exército em reorganização profunda e onde os engenhos de alta tecnicidade substituirão, de futuro, os efectivos convencionais enviados para casa.

Sob este aspecto, a parada de hoje foi considerada pela maior parte dos observadores como a ilustração prática da dupla tese que toma todo o sentido quando se pensa que esta demonstração se efectuou a duas semanas exactamente da abertura, em Paris, da Conferência no mais alto nível, onde serão debatidos os grandes problemas do desarmamento, de Berlim e da Alemanha — (F. P.).

EM ESPANHA

BARCELONA, 2. — O chefe de Estado presidiu á festa de S. José Operário, que reuniu 100.000 pessoas, no Estádio do Barcelona F. C., num espectáculo folclórico e desportivo. Um coro de 3.000 vozes cantou a «Ave Maria de Vitoria» e a canção popular catalã «Sardana de las Monjas». Embora composto por grupos de todas as províncias espanholas, o coro cantou em catalão a «Sardana», o que provocou o entusiasmo dos espectadores. — (F. P.).

A última tentativa para salvar Chessman

(Continuação da 1.ª página)

cia para agir a não ser que os tribunais norte-americanos aceitem a ultima petição apresentada pelos defensores do condenado á morte. «Se os tribunais a rejeitarem, acrescentou, será o fim de tudo». Católico devoto e adversário declarado da pena capital, Brown esclareceu que neste caso, e apesar das suas convicções pessoais, a lei não lhe permite fazer seja o que for sem que o Supremo Tribunal préviamente o aprove.

«Prestei juramento ao assumir este cargo e nesse juramento comprometi-me, sob palavra de honra, a respeitar as leis muito embora não concorde com elas — e é isso, justamente o que tenciono fazer», prosseguiu.

CHESSMAN JÁ DORMIU AO LADO DA CÂMARA DE GÁS

«A marcha da morte» começou ontem, quando um oficial e três guardas da prisão entraram na cela 23 convidando Chessman a acompanhá-los ao elevador que conduz ao rés-do-chão, onde se encontra a sinistra camara verde.

Antes de abandonar a ala da morte, Chessman foi de cela em cela, apertando a mão aos outros dezasse'e condenados que aguardam execução e despedindo-se deles com as palavras «Até amanhã de manhã».

Chessman mantém-se aparentemente muito sereno. Antes de sair da cela, havia arrumado os seus papéis, destruindo alguns documentos e feito um embrulho dos que desejava fossem entregues aos seus advogados. Não quis almoçar e tão pouco se deu ao trabalho de escolher uma ementa especial, como manda o costume, para a «ultima refeição», esta manhã.

Durante a noite, Chessman teve quatro visitas — o director da prisão, o vice-director e os capelães católico e protestante. Sentaram-se do lado de fora da cela, e conversaram com o condenado através das grades.

Antes de ser conduzido á camara de gás, que fica a poucos metros da cela de espera, onde se encontra, Chessman será examinado por dois médicos, que lhe colocarão um estetoscópio amarrado ao peito. Por este aparelho, ligado a uns auscultadores colocados do lado de fora da camara, o médico da prisão poderá saber quando o coração de Chessman parou e declará-lo oficialmente morto. — (R. A. N. I. e F. P.).

VOU PROCURAR MORRER COM UM SORRISO NOS LÁBIOS — DECLAROU CHESSMAN

LONDRES, 2. — «Dizei a todos, meu amigo, que vou procurar morrer com um sorriso nos lábios e sem uma queixa», declarou ontem Caryl Chessman a um repórter do «Sunday Dispatch».

Durante a entrevista, o condenado a morte disse especialmente:

«Bato-me porque fui declarado culpado por engano, e injustamente e bater-me-ei até ao fim porque tenho razão .. Atenção: não sou um martir. Bato-me como um diabo pela vida, e isto é coisa que os mártires não fazem. Mas quando me for embora, na segunda-feira, quero crer que terá qualquer valor a minha morte. Julgo que depois, o Estado da Califórnia abolirá a pena de morte. Gosto de pensar que o meu fim acabará por tornar mais adulta e civilizada a atmosfera desta comunidade».

O repórter disse que Chessman se mostrou calmo durante a conversação e que tentou por várias vezes fazê-lo sorrir com ditos de espírito.

Quanto ás ultimas vontades: «Tenho certa soma de dinheiro que me deram os livros. Quero que vá para obras de caridade. Mas não devem saber nunca donde vem o dinheiro. Também tomei disposições para que o meu corpo seja queimado no crematório, e para que ninguém saiba onde foram dispersas as minhas cinzas». — (F. P.).

O QUARTO LIVRO DE CHESSMAN FOI LANÇADO HOJE

DAYTON (Ohio), 2. — O quarto livro de Caryl Chessman — uma novela intitulada «Kid with a killer» (Garoto com um assassino) — foi hoje posto á venda em Dayton, enquanto o escritor condenado aguarda a sua execução na camara de gás da prisão de San Quentin.

O seu agente literário Joseph Longstreth, que tratou da publicação de todos os livros de Chessman, afirmou numa entrevista publicada no jornal «Dayton Journal Herald» que Chessman tinha escrito qualquer coisa mais desde Fevereiro, quando o governador Brown da Califórnia lhe concedeu um adiamento, dez horas antes da execução. O agente literário acrescentou que a obra não estava completa, mas que poderá ser publicada mais tarde. — (R.).

REUNIDO O TRIBUNAL

SAN QUENTIN, 2. — O Supremo Tribunal da Califórnia principiou ás 15.05 h. (T. M. G.) — 16.05 h. de Lisboa a reunião para estudar o ultimo apelo de Caryl Chessman, em que se pede o adiamento da execução. — (A. N. I.).

FOI IDENTIFICADO

o cadáver que apareceu na doca do Poço do Bispo

No Instituto de Medicina Legal foi hoje identificado o cadáver daquele indivíduo que apareceu a boiar, anteontem, na doca do Poço do Bispo. Trata-se de Vicente de Paulo Marques Ferreira, residente na Rua António Luís Morceira, 116, 3.º, Esq., que exercia as funções de servente na Administração Militar.

O julgamento no Tribunal Militar de Santa Clara

(Continuação da página central)

do major Décio Tito de Freitas.

Figuram ainda como arguidos no processo o major Luís Cesariny Calapato e o oficial da Marinha Mercante Manuel Serra, que serão julgados posteriormente á revelia.

Também figuram como réus no mesmo processo o capitão José Joaquim Almeida Santos, mas, em virtude de ter sido morto, foi anulado o libelo, na parte que lhe diz respeito.

A's 14 e 7, o presidente declara aberta a audiência. O secretário fez a chamada dos réus militares que foram entrando, para tomarem lugar nos bancos dispostos ao centro.

Depois, os réus civis, á frente dos quais se via o dr. Jacques Valente, que se sentou na ultima fila.

Procedeu-se depois á chamada dos ausentes major Calafate e Manuel Serra. Silêncio.

A's 14 e 25 principiou a chamada das testemunhas.

Depois de responderem á chamada, as testemunhas passaram para o salão que lhes está reservado.

A's 15 horas, a chamada prosseguia.

A's 15 e 15 prossegue a chamada das testemunhas que termina ás 15 e 30.

Verifica-se a presença de todos os réus, com os advogados legitimamente constituidos pelo que o defensor oficioso major Décio de Freitas não toma a seu cargo qualquer defesa em particular.

Nota-se a falta de duas testemunhas de acusação: Celestino Matos Domingues e António de Sousa Nascimento.

Faltam algumas testemunhas de defesa. Entram na sala, para o lugar reservado ao publico, umas dezenas de pessoas.

A's 16 horas, a audiência foi interrompida, por meia hora, para reabrir depois com a leitura do libelo acusatório, a que se seguirá a apresentação das contestações dos advogados de defesa.

REGRESSOU HOJE

o embaixador do Brasil

DR. NEGRÃO DE LIMA

algumas semanas de permanência no Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, que era aguardado, no aeroporto da Portela de Sacavém, pelos srs. dr. Luís Norton de Matos, representando o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; representantes dos srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas, encarregado de Negócios e funcionários superiores da Embaixada brasileira, Marinho Alves, representante da Panair do Brasil, etc.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

(Continuação da 1.ª página)

Regressou, esta tarde a Lisboa, após horas de reflexão que foram concedidas pela «lei do recolher», em Istambul, são preludio de «decisões extremamente rigorosas, no caso de continuarem as manifestações». Foi dada ordem á tropa para fazer uso das suas armas quando se encontrem juntas mais de 5 pessoas.

O comunicado acrescenta lastimar não terem sido acatadas as instruções relativas ás manifestações.

Assim, os peões deverão, a partir de hoje, afastarem-se de qualquer ajuntamento. A distribuição de bandeiras e aplausos a eventuais manifestações são proibidos. — F. Presse).

DR. AMÍLCAR DA SILVA

Informa os seus clientes e amigos que mudou o seu consultório para Av. Fontes Pereira de Melo, 47, 2.º, Dir. (ao Saldanha). Marcações pelo telef. 4 74 97.

NOVOPAN

O melhor aglomerado de madeiras do Mundo

As suas notáveis características permitem-lhe substituir com vantagem a madeira nas suas múltiplas aplicações: na construção civil, na construção de móveis, na construção naval, etc.

Tendo merecido dos técnicos as melhores referências, a fábrica de **NOVOPAN** foi honrada com a inclusão no plano das visitas dos Trabalhos dos Srs. Engs. Silvicultores da F. A. O. reunidos em comissão de estudos no nosso País, que se declararam maravilhados com a perfeição do **NOVOPAN** Português.

Desportos

SPORTING, 1 - FERROVIÁRIA, 0

O grupo «leonino» ganhou bem

mas as condições do relvado não permitiram que o jogo fosse brilhante

por **FERNANDO SOROMENHO**

O mau tempo não entusiasmou o publico que acudiu em numero reduzido ao Estádio «José Alvalade» não obstante apresentar-se, em Lisboa, o 3.º classificado do difícil campeonato de São Paulo. Lamenta-se o sucedido além de que as condições do relvado (encharcado de água) também não propiciaram um espectáculo de bom recorte técnico. O estilo dos Brasileiros exige um terreno seco, mais consentaneo com a leveza do seu toque de bola e com a arte subtil da finta e do drible. Por sua vez, o Sporting, que não agiu como um bloco a interpretar uma toada de jogo prático, deixou-se «adormecer» no andamento da partida e quando tentou impor a sua personalidade (que nunca esteve em duvida) deparou com um coeficiente

(Continua na página central)

Os dois «casos» de Alvalade: o reaparecimento de Carlos Gomes nas balizas do Sporting e o golo do triunfo marcado por Pérides (á esquerda) no declinar do desafio

Os 30 quilómetros em estrada

«Nasceu»

um novo campeão — Maximiano Pinheiro do BENFICA

A corrida dos 30 kms. em estrada, teve, a animá-la o excelente comportamento de Maximiano Pinheiro, muito bem secundado por José Araujo, o mais antigo fundista português em acção e, ainda, por Firmino da Silva, todos corredores do Benfica, que mantêm, assim, através dos anos, uma tradição que lhe é cara.

Os dois fundistas dos «encarnados» pela força das circunstancias colocados em polos opostos — um pleno de pujança, em ascensão, jovem e cheio de poder (Maximiano Pinheiro); outro com larga folha de serviços prestados á modalidade, clube e País, portanto, no declínio da sua longa carreira (José Araujo — foram as estrelas da competição e demonstraram bem as suas altas qualidades, revelando as

(Continua na 3.ª página)

F. C. PORTO, 5 — BELENENSES, 2

O final aguerrido dos Nortenhos

acabou por influir no desfecho

O Estádio das Antas não teve o publico dos grandes dias mas registou assistência regular, mas temos de considerar que esta primeira «mão» da taça «Candido de Oliveira» se situava em plano de jogos particulares, o que não entusiasma os adeptos.

Os grupos formaram:

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Daucik, Arcanjo e Monteiro da Costa; Montaño, Hernani, Teixeira, Perdigão e Humaitá.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Moreira; João, Paz e Vicente; Tonho, Yauca, Matateu, Chavez e Estêvão.

Arbitro: Pedro Santos, do Porto.

*

Verificada a presença das melhores formações de um lado e do outro, o jogo rápidamente animou, sendo a baliza portuense a primeira a ser assediada. Movimentando-se com maior rapidez, os lisboetas tomaram a ofensiva e aos 6 minutos tiveram o golo á vista. O remate de Matateu bateu Acursio, mas o esférico foi devolvido pela face interna do poste. O perigo continuou a rondar mais frequentemente a equipa da casa até que cerca dos 10 minutos, um bom passe de Teixeira para Montaño obrigou José Pereira a mergulho aparatoso a salvar um golo iminente. Sempre mais velozes sobre a bola, e mais incisivos no desenho das jogadas, os «azuis» mantiveram ascendente até á altura em que abriram o activo, havia 26 minutos de jogo. Matateu, descaído sobre a esquerda, evitou Virgílio e Arcanjo entregando o golo já fabricado a Estêvão, o qual fez a conclusão com pontapé fulgurante.

O Porto reagiu e 3 minutos volvidos estabeleceu o empate, no seguimento de um lance bem executado por Perdigão que atrasou a bola com boa conta. Montaño prejudicou o remate a Hernani, mas ressarciu-se do erro, ao acabar por bater José Pereira. A igualdade, que foi o resultado da primeira parte, marcou o fim da supremacia belenense.

A defesa local, com Arcanjo a tapar cada vez melhor o centro do terreno tornou mais difícil para os dianteiros lisboetas os seus ataques, perdendo estes a consistência e a nitidez de concepção que antes se haviam caracterizado.

Matateu, pouco depois do recomeço, teve ainda um bom arranque, mas atirou para o lado. E, aos 7 minutos, uma paragem de Paz.

(Continua na página seguinte)

José Pereira, guarda-redes do Belenenses, executa uma defesa sob a ameaça de Teixeira e Humaitá

CICLISMO

A Volta do Ribatejo

proporcionou interessante despique entre os valores jovens

Integrada nas comemorações do 3.º aniversário da U. Desportiva Vilafranquense organizou, ontem, uma prova de ciclismo denominada «Volta do Ribatejo».

Ainda que sem grandes primores, no que respeita a luta de táctica, a corrida, que foi patrocinada pelas «Organizações Pró-Ciclismo», teve muito interesse pelo entusiasmo demonstrado pela maioria dos concorrentes.

Ao facto não deve ter sido estranha a junção de três categorias de ciclistas: amadores, séniores e juniores, e iniciados, já que é consabido o fenómeno de que o mais fraco tem sempre em mente o desejo de se impor ao mais forte. Disto, e, também, do muito merecimento em que devem ser tidos alguns valores das classes de candidatos a «ases», resultou, afinal, uma prova agradável de seguir, mesmo levando em conta que só na parte final houve movimentação digna de nota.

O Benfica continua a dominar nas categorias inferiores, na área da sua Associação. Primeiro, segundo e terceiro na classificação individual; vencedor por equipas e sete homens, entre os nove primeiros, ilustram a asserção.

Ao Sporting faltou Albano Francisco, o campeão regional de séniores, mas, mesmo com a sua presença, cremos que os resultados não seriam diferentes. E' que o Benfica, desta vez, «jogou» com homens menos visados pelos adversários e daí o facto de ter resultado a fuga do junior Aires Moniz, depois de «negada» a homens como António Pedro Jorge, Eugénio Santos, M. Dionísio Santos, elementos que na próxima Volta a Portugal, devem fazer parte da

(Continua na 11.ª página)

O Portugal-Jugoslávia

—regresso ao Estádio Nacional

Trata-se de uma eliminatória da Taça das Nações Europeias e pode valer como a qualificação para um jogo com a Espanha... ou a Rússia

Está á vista mais uma jornada internacional de futebol português. E, desta vez, uma jornada internacional «muito especial», diferente, invulgar, diremos mesmo transcendente. É que, no domingo, no Estádio Nacional, de que o publico desportivo já terá saudades, disputa-se um desafio internacional «de competição», nada mais nada menos do que um Portugal-Jugoslávia a contar para a «Taça das Nações Europeias».

Não sabemos bem se o publico português se debruça um pouco sobre a importancia deste grande desafio internacional, acostumado como está (excluí-se o caso dos jogos eliminatórios do campeonato do Mundo em que Portugal perde «por sistemas»...) aos desafios in-

O francês BARBERAN é o árbitro do jogo

Está nomeado o árbitro para o Portugal-Jugoslávia de domingo: é o francês José Barberan, um juiz de campo internacional de sólido e firmado prestigio.

(Continua na página seguinte)

Portugal-Jugoslávia

(Continuação da página anterior)

ternacionais amigáveis, muito simpático e muito uteis, mas sem o significado, o valor, o clima de um encontro «de vida ou de morte».

Pois é exactamente um jogo desses o de domingo, no Jamor.

Instituida a «Taça das Nações Europeias», iniciativa da novel e dinamica U. E. F. A. (União das Federações Europeias de Futebol), que veio dar um sopro de vida e de entusiasmo ás grandes iniciativas internacionais em face da rotina «fossilizada» da F. I. F. A., Portugal e Jugoslávia, inscritos na prova com mais 15 países (só os Britanicos, com o seu separatismo tradicional, que lhe tem sido tão pernicioso, se puseram de fora), conseguiram passar na primeira eliminatória, eliminando, respectivamente, a Alemanha Oriental 12-0 em Berlim e 3-2 em Londres) e a Bulgária (2-0 em Belgrado e 1-1 em Sofia).

Portugueses e Jugoslavos aparecem assim como candidatos á passagem ás meias-finais, como a Russia (que eliminou a Hungria), a Espanha (Polónia), a Checoslováquia (Dinamarca), França (Grécia) e Áustria (Noruega).

E, um ou outro dos dois países, defrontará na nova fase da competição o vencedor da eliminatória Espanha-Russia, a disputar em breve, em Moscovo (29 de Maio) e em Madrid (9 de Junho).

A Jugoslávia é um adversário dificil. ***Diremos mesmo que a Jugoslávia*** *é uma das maiores potências do futebol europeu, como o demonstra o seu valioso «palmarés» internacional, máximo o que se refere á sua presença nos ultimos Jogos Olimpicos — os Jugoslavos foram «só» finalistas em Londres (1948), em Helsinquia (1952) e em Melbourne (1956) — e nos campeonatos do Mundo de 1950 (Brasil), 1954 (Suiça) e 1958 (Suécia), em que o seu comportamento na fase final foi simplesmente magnifico.*

Os reais progressos do futebol português bem evidentes na nossa «presença» nos ultimos jogos internacionais — e o ultimo da semana passada, em Ludwigshafen, contra a Alemanha, campeão do Mundo de 1954, não desmentiu em nada a «personalidade» denunciada há algum tempo para cá pela equipa nacional — permitem-nos, pelo menos, «ear devagar».

Isto, porém, sem excluir a hipótese de uma vitória em Lisboa capaz de ser bem defendida em Belgrado ao ponto de garantir a nossa qualificação!

A selecção portuguesa, que está em estágio desde ontem á noite e vai sofrer, esta semana, uma preparação intensiva, tem uma palavra a dizer, por muito que a confiança, um pouco arrogante e altiva dos jugoslavos, segundo as ultimas notícias recebidas de Belgrado, dêem a coisa como «favas contadas» para os homens da Europa Central...

Não se põe em duvida o valor dos jogadores jugoslavos, desde os consagrados Zebec e Crnkovic, até á «nova vaga» com Soslzic (um guarda-redes de categoria, digno sucessor do lendário Beara), Josufi (um defesa de muito valor), Hostic (o melhor marcador da Jugoslávia em 1959), Sekularac (um talentoso armador de jogo), etc.

Simplesmente, a ideia basilar do momento, é, tem de ser esta: não há jogos perdidos antes de... se jogarem!

DA HISTÓRIA
do futebol português

Amesterdão (Jogos Olímpicos)
29 de Maio de 1928
Portugal, 2-Jugoslávia, 1
Lisboa (Estádio do Lumiar)
3 de Maio de 1932
Portugal, 3-Jugoslávia, 2

Taça Generalissimo

O BARACALDO
impôs um empate ao R. Madrid

MADRID, 1. — Resultados dos jogos de futebol disputados hoje a contar para a «Taça Generalissimo»: Maiorca-Valladolid, 1-1; Saragoça-Cordova, 2-1; Baracaldo-Real Madrid, 1-1; Granada-Huelva, 2-1; Indauchu-Real Sociedade, 2-3; Betis-Plus Ultra, 2-1; Espanhol-Orense, 2-1; Osasuna-Tarrasa, 1-0; San Fernando-Elche, 1-0; Atlético de Madrid-Sabadell, 4-0; Ferrol-Barcelona, 1-3; Murcia-Valencia, 1-0; Bilbau-Corunha, 5-0; Gijon-Sevilha, 3-0; Oviedo-Ceuta, 3-1; Leonesa-Las Palmas, 2-0.

Passam aos oitavos de final os seguintes clubes, Maiorca, Cordova, Real Madrid, Real Sociedad, Betis, Orense, Tarrasa, Elche, Atlético de Madrid, Barcelona, Valencia, Bilbau, Gijon, Oviedo e Leonesa.

Granada e Huelva, que empataram no total de golos, terão de disputar um terceiro jogo.—(A. N. I.).

Badminton

Os «Nacionais» foram suspensos

O 5.º campeonato nacional de badminton que se iniciara na ultima quinta-feira e devia terminar ontem, á noite, com a realização das finais de todas as provas, veio a ter desfecho inesperado.

Já no sábado, á noite, o abandono do seu cargo de juiz-árbitro, por parte do dirigente René Perlico — atitude filiada na maneira como os acontecimentos estavam a desenrolar-se — constituiu surpresa.

Passaram a dirigir o torneio o presidente da F. P. B., sr. Henrique Pinto e os presidentes, actual e futuro da Comissão Delegada do Porto. Cumprido da melhor maneira até ás 13 horas de ontem o programa de jogos, foi então decidido pelo presidente da F. P. B., comunicar aos delegados dos clubes que o 5.º campeonato era suspenso, em consequência dos actos que se haviam verificado até então, os quais de modo algum se coadunavam com o prestígio que os dirigentes da modalidade desejam, acima de tudo manter.

O «rastilho» de tudo o que se verificou foi os jogadores da Académica terem-se apresentado sem os seus cartões de identidade.

O assunto vai ser levado á apreciação da Direcção-Geral dos Desportos.

FUTEBOL PENINSULAR

Benfica-Barcelona
em juniores no dia 5

SALUT

Os despiques futebolísticos entre Portugueses e Espanhóis são sempre preferidos pelos desportistas lusitanos. Não admirará, por isso, que o anunciado encontro de juniores entre o Benfica e o Barcelona, na noite de 5, quinta-feira próxima, esteja a despertar inusitado interesse.

O Benfica, em cuja equipa figuram nada menos que sete elementos do grupo português que recentemente, com todo o brilho, conquistou o terceiro lugar no torneio europeu de juniores, desejará manter a sua invencibilidade na presente temporada e, ao mesmo tempo, defender os seus pergaminhos de campeão de Lisboa e de Portugal. Simplesmente, o Barcelona, aureolado com o título juvenil de Espanha, não será adversário para deixar-se bater com facilidade. O seu grupo é poderoso e encara este encontro com especial cuidado, no louvável desejo de representar condignamente o futebol espanhol.

Os juniores do Barcelona alinharão: Comas; Vilar, Torrent e Navarro; Salud e Ruiz; De La Fuente, Escolá, Segovia, Fusté e Cartaña. Suplentes: Botey, guarda-redes, Torres, Gonzalo e Más, avançados. E'treinador do grupo o conhecido técnico espanhol Vicente Sasot.

O «team» visitante destaca-se pelo seu aspecto físico. Praticam futebol prático, rápido e bastante objectivo, dentro do tradicional padrão espanhol.

O Benfica aproveitará a oportunidade do encontro para promover justa homenagem a todos os componentes da equipa portuguesa de juniores que actuou na Austria. Todos eles, inclusivé os de outros clubes, estarão presentes no recinto da Luz. Deste modo o publico de Lisboa poderá associar-se a esse merecido acto.

A comitiva espanhola, que viaja de autocarro, chega a Lisboa amanhã, cerca das 20 horas.

O Vitória de Guimarães
bateu o Celta de Vigo (4-2)

Em encontro integrado num festival desportivo realizado na vila fronteiriça de Monção, o Vitória de Guimarães defrontou o Celta de Vigo, tendo afirmado superioridade. Os grupos formaram:

VITÓRIA — Pinho; Daniel e Abel; Barros, Silveira e Caiçara; Bártolo, Romeu, Carlos Alberto, Edmur e Rola.

CELTA — Pedron; Juan Manuel e Goradallo; Villares, Toni Pais; Pinto, Olmedo, Gomez, Payo e Zamorita.

Árbitro: Mário Costa, de Braga.

Antes de se iniciar o encontro, efectuou-se uma homenagem ao «internacional» junior, Pedras, do Vitória de Guimarães, pela sua destacada actuação no Torneio da Áustria.

Os Espanhois marcaram primeiro, aos 5 minutos, por intermédio de Payo, empatando Carlos Alberto, cerca dos 40 minutos.

Na segunda parte, o Vitória colocou-se em vencedor com um golo de Edmur, mas o Celta voltou á igualdade, aos 35 minutos, em remate de Zamorita. Forçando o andamento, os Vimaranenses asseguraram o triunfo, nos ultimos 10 minutos, com golos de Carlos Alberto e Rola, obtendo triunfo merecido.

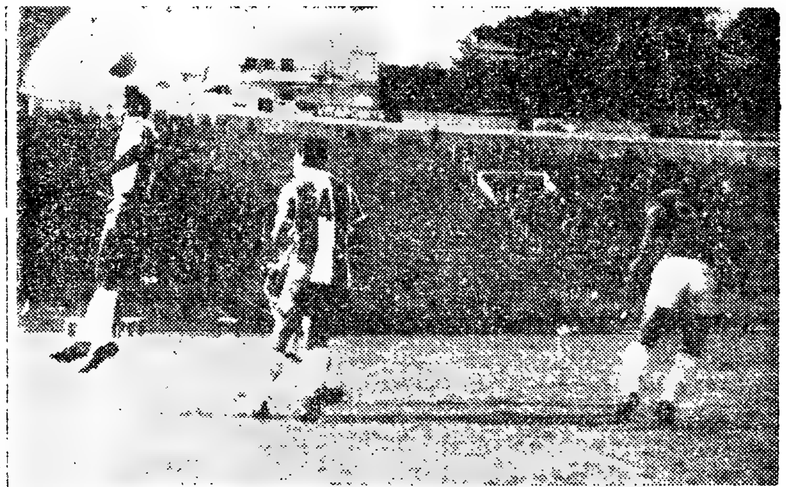
O jogo decorreu com interesse, mas o melhor fundo da equipa portuguesa manifestou-se no trecho final em que dominou o adversário com autoridade.

EM QUELUZ
foi homenageado
o sr. Delfim de Lemos

Em Queluz, no restaurante «Primavera», realizou se um almoço de homenagem ao sr. Delfim de Lemos, pelos inestimáveis serviços prestados ao Clube Atlético de Queluz. Entre os convidados, viam se o director do jornal «A Voz Académica», o presidente da Junta de Freguesia de Queluz, sr. Paulo Reis Gil, e o correspondente do «Diário de Lisboa».

Em polo aquático
Barcelona venceu Zurique

BARCELONA, 1 — A selecção de polo aquático de Barcelona venceu por 13-4 (4-2 ao intervalo) a selecção de Zurique. — (A. N. I.).



Arcanjo alivia de cabeça a sua grande-área

O F. C. Porto-Belenenses

(Continuação da página anterior)

consentindo a Teixeira a obtenção do segundo golo portuense, deu bem a entender a quebra da equipa do Restelo, ainda que um assomo de vontade tivesse gerado dois excelentes ensejos, o primeiro em jogada Yauca-Matateu-Estêvão, concluida com um pontapé do extremo-esquerdo ao lado do poste, e o segundo finalizado com um remate de Chavez, forçando Acursio a conceder «canto».

O esforço ofensivo dos visitantes produziu, é certo, o empate, aos 30 minutos, em remate de Estêvão, mas a bola tocou no pé de Arcanjo, enganando Acursio.

O Porto, entretanto, adquirira cadência mais viva e no curto espaço de 2 minutos um enorme disparo de Humaitá resultou num «golão», indicando o vencedor.

O Belenenses fraccionou-se e a despeito de Matateu haver tido um dos seus «tiros» e de Chavez pôr á prova Acursio com uma cabeça colocada, maior força do lado do grupo das Antas concretizou se aos 56 minutos, com um golo de Hernani e aos 44 com outro, da autoria de Noé que entrara a substituir Teixeira.

A saída de Moreira e Rozendo, lesionados, quando a marca estava em 3-2, acentuara a baixa da defesa de Belém, embora os substitutos Mendes e Madaleno tivessem procurado fazer o melhor possível.

Ainda na primeira parte, Cravo havia também entrado para o lugar de João, junior do torneio da Austria, que não se adaptou ao novo «clima».

No Porto, houve também substituições, tendo saído, próximo do ultimo quarto de hora, Acursio, Daucick e Teixeira e entrado Américo, Paula e Noé.

O encontro, como se terá inferido, esteve muitos furos acima das vulgares partidas amigáveis, lutando as duas equipas com empenho, conservando se o interesse até ao fim.

O melhor jogo pertenceu ao Belenenses na primeira parte, que não foi o mesmo da segunda. Nesse periodo inicial, a equipa do Restelo afirmou agradável desenvoltura, pondo rapidez e intenção em todos os seus movimentos, com realce para o ataque, onde a ligeireza de Yauca e o poder de Matateu se tornaram difíceis de conter. Na segunda metade, todo o grupo baixou, caindo a linha dianteira sob o domínio da defesa portuense e desarticulando-se a retaguarda.

O F. C. Porto, exibindo se bastante mal, na primeira meia hora, foi subindo gradualmente até justificar o triunfo alcançado. A defesa, com Acursio, Virgilio e Monteiro da Costa sempre certos, e Arcanjo a impôr-se no corredor central, tolhendo a maior parte dos movimentos de Matateu, serviu de base á equipa que, no entanto, carece de jogo no chamado miolo do campo.

Nem Daucik, nem Perdigão estiveram á altura e foi principalmente por Hernani, Humaitá e Montaño que se construiu o resultado, sendo curioso notar que tanto Humaitá como Montaño renderam mais quando se internaram, fugindo da linha lateral. Tanto um como outro parecem de facto mais atreitos a actuar «dentro do jogo» do que nos flancos. Estarão trocadas as posições que lhes atribuem?

ALBERTO LOBO

FUTEBOL INTERNACIONAL
NO
ESTÁDIO DO BENFICA

DIA 5, ÁS 22 HORAS

SPORT LISBOA E BENFICA (Juniores)
CLUB DE FUTEBOL BARCELONA (Juniores)

Bilhetes á venda na secretaria da Comissão Central
Dias 2, 3 e 4, das 10 e 30 ás 13; das 15 ás 20 e das 22 ás 24 horas
Dia 5 das 10 e 30 ás 13 e das 15 ás 20, nas agências habituais, a partir do dia 2

PREÇOS DOS BILHETES:

Sócios	5$00
Cabeceiras	10$00
Bancada lateral	15$00
Bancada central	20$00

(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS)

Federação Portuguesa de Futebol

Jogo internacional «PORTUGAL-JUGOSLAVIA», em Lisboa, no Estádio Nacional, no dia 8 de Maio de 1960, pelas 16 horas

Para conhecimento das Associações, dos Clubes filiados e demais interessados se comunica o seguinte relativo á

VENDA DE BILHETES
(De ... de Maio em diante)

LOCAIS DE VENDA:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade 2-4.º (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas)
Livraria Nova Académica — Praça José Fontana, 13
Tabacaria Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725-C
Charcutaria Carlos Gomes — Rua Antero do Quental, 35-D
Havaneza das Avenidas — Avenida Duque d'Ávila, 32-E
e nas Agências:
«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão 76 e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa-Sorte)
«Abelha» — Avenida de Roma, 4-C
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória)
«Jobá» — Rua Ferreira Borges, 129

PREÇOS DOS BILHETES:

CENTRAL (Superior e Inferior)	70$00
CENTRAL (Sectores 1, 2, 23 e 24)	50$00
LATERAL (Sectores 3, 4, 25 e 26)	30$00
CABECEIRAS	15$00

REQUISIÇÕES:

As Associações, os Clubes e outras entidades podem, desde já e até 3 de Maio, requisitar á Tesouraria da Federação, bilhetes para este jogo. As requisições serão atendidas conforme as possibilidades.

ATLETISMO

Benfica e Universitário

equivaleram-se na primeira metade do regional de aspirantes

Sem se atingir o termo do torneio, devido ao mau tempo e sem se poder ter uma ideia exacta de todos os valores lançados na luta pelos clubes concorrentes — Benfica, Sporting, Universitário e Associação Académica de Santarém — o «panorama» geral do Campeonato Regional de aspirantes foi partido ao meio, tirando-se-lhe, desta forma, brilho e emoção.

E' claro que os dirigentes e o juri não tiveram culpa deste facto bastante aborrecido e prejudicial á sequência do torneio, mas de outras questões já não podemos dizer o mesmo com a desclassificação da equipa do Sporting na estafeta 4×250 metros e na ilegalidade da subida da barra no salto á vara, em que se falseou o resultado final, dando-se uma vitória a um concorrente que, em boa verdade, e, á luz dos Regulamentos, não era ele o vencedor.

Nesta primeira ronda, além da boa actuação de vários atletas do Benfica e do Universitário, que se equivaleram no despique e na conquista dos títulos, há que assinalar o novo «record» do Sul, obtido pelo atleta Vítor Bernardino, do Benfica, no lançamento do disco (1,5 kg.) com 38,58 metros. Marca que revela já certa categoria considerando a juventude do seu autor e, ainda, a imperícia técnica que denotou.

Assinale-se, assim, a excelente vitória de António Monteiro, do Universitário, nos 80 metros, com 9,3 s.

O conhecido Ernesto Guilhas, do Benfica, campeão de várias provas de meio fundo rápido, já disputadas este ano e, ainda, excelente especialista de corta-mato uma boa temporada de Inverno, ganhou os 1.500 metros, mas, desta vez, o seu tempo não foi famoso.

No salto em comprimento o lote dos universitários voltou a dominar os restantes concorrentes. António Múrias venceu e convenceu como o melhor, apesar dos esforços de José Fiorellini (U.) e José Soares (Sp.).

No lançamento do disco, o vencedor — Vítor Bernardino — esteve á parte.

A luta no salto á vara resumiu-se entre Jorge Crespo (U.) e João Ventura (Sp.). Estes atletas e ainda o benfiquista Armando Ventura foram os unicos concorrentes que passaram os 3 metros.

O Sporting venceu as duas estafetas, de certo modo, á vontade, pois o lote apresentado era o melhor. Todavia, a desclassificação nos 4×250 metros tirou-lhe o titulo. Já que falámos em títulos, o Universitário obteve três: comprimento, vara e 80 metros; o Benfica outros três: 1.500 metros, disco e 4×250 metros; O Sporting um: 4×700 metros.

A segunda ronda efectuar-se-á na próxima quarta-feira, dia 4, no Estádio Alvalade, pelas 19 horas, disputando-se os 80 m. barr.; 250 m.; altura; 700 m.; peso; dardo e 4×80 metros.

Marcas frouxas nas provas de preparação para o Portugal-Espanha (Juniores)

Juntamente com o Campeonato Regional de Aspirantes, efectuaram-se algumas provas de preparação com vista ao Portugal-Espanha, na categoria de juniores.

Os melhores foram: Manuel Joulão, do Benfica, no disco, com um lançamento de 42,94 m. (as sua segunda marca desta temporada); Luís Ludovice, do Sporting, com 57,7 s. nos 400 metros barreiras; e Fernando Cunha, do Sporting, nos 100 metros, com 11 s.

Intervieram ainda com êxito Cumura Imboá, do Benfica, nos 400 metros barreiras (58,7 s.); José Germano, do Sporting, nos 100 metros (11,2 s.); Manuel de Almeida, do Benfica, nos 3.000 metros obstáculos (10 m. 32,6 s.).

Já não se realiza o encontro triangular Espanha-Portugal-Marrocos

A Federação Portuguesa de Atletismo acaba de receber a informação da sua congénere espanhola, de que não está, este ano, interessada na realização do encontro triangular Espanha-Portugal-Marrocos, a realizar em Madrid, nos dias 28 e 29 de Maio, e na categoria de juniores. Mantém, todavia, os acordos firmados para a efectivação do Portugal-Espanha, em juniores.

Resultados técnicos:

CAMPEONATO REGIONAL DE ASPIRANTES — **80 metros** — 1.º, António Monteiro (U.), 9,3 s.; 2.º, Fonseca Silva (Sp.), 9,4 s.; 3.º, António Fragoso (U.), 9,4 s. **1.500 metros** — 1.º, Ernesto Guilhas (Bf.), 4 m. 23,3 s.; 2.º, José Ribeiro (Bf.), 4 m. 26,6 s.; 3.º, Carlos Correia (Sp.), 4 m. 30,4 s. **Disco** — 1.º, Vítor Bernardino (Bf.), 38,58 m. («record» do Sul); 2.º, José Bernardes (U.), 36,99 m.; 3.º, Abílio Cristóvão (A. S.), 33,19 m. **Vara** — 1.º, Jorge Crespo (U.), 3,15 m.; 2.q, João Ventura (Sp), 3,10 m.; 3.º, Armando Cruz (Bf.), 3,00 m. **Comprimento** — 1.º, António Múrias (U.), 5,65 m.; 2.º, José Fiorellini (U.), 5,59 m.; 3.º, José Soares (Sp.), 5,42 m. **4×700 metros** — Sporting — 7 m. 38,9 s.; 2.º, Benfica — 7 m. 48,2 s. **4×250 metros.** — 1.º, Benfica, 2 m. 12 s.; 2.º, Universitário, 2 m. 13,1 s.

PROVAS EXTRAS — **400 m. barr.** — 1.º, Luís Ludovice (Sp.), 57,7 s.; 2.º, Cumura Imboá (Bf.), 58,7 s.; 3.º, António Costa (U.), 61,13 s. **100 metros** — 1.º, Fernando Cunha (Sp.), 11,1 s.; 2.º, José Germano (Sp.), 11,2 s.; 3.º, José Pereira (Bf.), 11,4 s.; 4.º, José Xavier (Bel.), 11,5 s. **3.000 m. obst.** — 1.º, Manuel Almeida (Bf.), 10 m. 32,6 s.; 2.º, Vítor Sequeira (Bf.), 10 m. 36 s.; 3.º, José Silveira (Bf.), 10 m. 38 s. **Disco** — 1.º, Manuel Goulão (Bf.), 42,9 m.; 2.º, Heródio Costa (Sp.), 38 m.; 3.º, Pedro Almeida (Sp.), 36,35 m.

JOSE' BATALHA

Maximiano Pinheiro corta a meta em 1.º lugar

Resultados curiosos

na jornada inaugural da segunda fase do campeonato da III Divisão Nacional

Começaram a disputar-se ontem os jogos relativos á segunda fase do «Nacional» da 3.ª Divisão. Por força da organica do torneio, muito deficiente, mas em verdade a que mais acautela os gastos dos clubes, quase todos a braços com tremendas dificuldades financeiras, voltam agora a defrontar-se clubes que já se conhecem bem, pois mediram igualmente forças na outra fase e até nos «regionais», que servem de apuramento. Mas o torneio prossegue. Digamos: arrastou-se, na sua desconcertante heterogeneidade...

Agora, efectuam-se quatro provas de curta duração, por pontos, em duas voltas. De cada uma delas sairá um clube para a realização das meias-finais. Tornam-se grandemente problemáticas as recuperações no que respeita aos clubes que, por quaisquer motivos, sofram de início atrasos na classificação. Felizes dos que conseguirem pontos nos campos dos adversários...

* * *

Na jornada inicial registaram-se alguns resultados curiosos. Por exemplo: o empate do Gil Vicente arrancado em Penafiel; a vitória do Norte e Soure sobre o Castelo Branco, que no anterior torneio havia conquistado posição de grande realce, e o excelente triunfo alcançado pelo Alhandra sobre o Seixal.

Só dois clubes conseguiram empatar fora de casa: o Gil Vicente, como já se disse, em Penafiel, e o Casa Pia em Sacavém. No resto, averbaram-se vitórias caseiras.

* * *

Houve um encontro adiado devido ao mau tempo, que tornou o terreno impraticável. Foi o de Beja, entre o Despertar e o União de Montemor. Apenas se disputou a primeira parte, durante a qual os Montemorenses marcaram dois golos sem resposta. Seriam talvez eles, se o encontro durasse o tempo regulamentar, os unicos a arrancar um triunfo em ambiente estranho.

* * *

Resultados:

ZONA A — Penafiel, 2-Gil Vicente, 2; Feirense, 4-Avintes, 2.

Os clubes da A. F. Porto (Penafiel e Avintes), começaram mal. O Gil Vicente (A. F. Braga) dá a impressão de que dispõe de melhor equipa, mas o certo é que o Feirense (A. F. Aveiro) se instalou no primeiro lugar da classificação...

ZONA B — Norte e Soure, 2-Castelo Branco, 0; Cernache, 5-Marialvas, 4.

Os clubes da A. F. Coimbra deram réplica firme aos da A. F. Castelo Branco, embora o Marialvas tivesse perdido. Será o Norte e Soure uma revelação do torneio?

ZONA C — Sacavenense, 1-Casa Pia, 1; Alhandra, 4-Seixal, 0.

Três clubes da A. F. Lisboa contra o Seixal da A. F. Setubal. A verdade é que a tarefa parece ser muito pesada para os representantes de Setubal... O Alhandra continua a afirmar valor. E o Casa Pia, subida de forma.

ZONA D — Portalegrense, 1-Silves, 0. Só durou meio tempo o encontro Despertar de Beja-União de Montemor. Os Portalegrenses venceram pela tangente uma equipa que desfruta de possibilidades. Já não foi mais...

Os 30 quilómetros em estrada

(Continuação da 1.ª página)

características fundamentais dos homens de fundo.

O vencedor estabeleceu o segundo tempo português naquela distancia, pois a marca «record» ficou ainda de posse de José Araujo, com 1 h. 35 m. 11,8 s., obtida em 1954 contra 1 h. 37 m. 27,6 s., agora registada por Maximiano Pinheiro. Na terceira posição também outro bom corredor de fundo — Firmino da Silva — inscreveu pela primeira vez o seu nome na lista dos participantes nesta dura e difícil corrida em estrada.

A luta entre os dois maiores foi agradável e impressionou dado o despique que travaram por mais de 20 kms., José Araujo sempre com Maximiano Pinheiro na cola, uma autêntica sombra. Gastou sucessivamente 15 m. 56 s. para a primeira légua; 32 m. 30,2 s. nos 10 kms e 48 m. 50,2 s. nas três léguas. A partir daqui o «maratonista» José Araujo cedeu um pouco e aproveitando a quebra do campeão, Maximiano Pinheiro, mais jovem e com melhores reservas físicas, ganhou vantagem que foi aumentada á medida que caminhava para a meta sita como habitualmente á entrada de Algés.

Desta forma, a passagem aos 20 kms. foi feita em 1 h. 4 m. 56 s., contra 1 h. 5 m. 29 s. registada por José Araujo e 1 h. 6 m. 5 s. do terceiro classificado.

Finalmente, em passada solta, fácil com ritmo impressionante, Maximiano Pinheiro, atinge os 25 quilómetros, gastando 1 h. 20 m. 53 s. contra 1 h. 22 m. 37 s. de José Araujo 1 h. 25 m. 31,6 s. de Firmino da Silva. Os restantes corredores — Artur Ferreira, Albino da Silva e António Fonseca, todos de «Os Belenenses» — mantinham-se na prova mas muito atrasados dos homens da vanguarda.

O vencedor que fez as seis léguas sucessivamente em 15 m. 56 s.; 16 m. 34,2 s.; 16 m. 20 s.; 16 m. 5,8 s.; 15 m. 57 s. e 16 m. 31,6 s. pertence á nova geração dos campeões de fundo.

A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, Maximiano Pinheiro (Bf.), 1 h. 37 m. 27,6 s.; 2.º, José Araujo (Bf.), 1 h. 40 m. 13,4 s.; 3.º, Manuel Firmino da Silva (Bf.), 1 h. 45 m. 35,4 s.; 4.º, Artur Ferreira (Bel.), 1 h. 59 m. 18,4 s.; 5.º, Albino Silva (Bel.), 2 h. 2 m. 40 s. Desistiu ao 20.º km. António Fonseca, do Belenenses.

GRECO-ROMANA

A primeira prova

de selecção olímpica

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa começaram a realizar-se no sábado, á noite, os combates respeitantes á primeira jornada da prova de selecção olímpica, que prossegue na quarta-feira no mesmo local.

Para esta competição foram escolhidas duas dezenas de lutadores, do Benfica, Ateneu, Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio, os melhores de que a modalidade dispõe e que já há algum tempo vêm a ser submetidos a intensa preparação.

Tratando-se de uma prova de selecção, os lutadores empregaram-se com muito — e natural — entusiasmo, embora alguns deles acusassem nervosismo e outros falta de fôlego, o que se aceita dados os moldes em que a prova é disputada, obrigando os atletas a combater durante dez minutos — mesmo que contem a seu favor com um assentamento de espáduas, que em condições normais lhes garantiria desde logo o triunfo e que nestas condições equivale a um determinado numero de pontos, consoante a categoria dos competidores, que se encontram divididos da seguinte maneira: mínimos-levíssimos, meios-leves-leves, meios-médios e médios-meios pesados.

Se um lutador de categoria inferior conseguir um assentamento frente ao da categoria acima somará um numero de pontos superior áquele no caso inverso.

Na sessão de sábado apenas se efectuaram dez combates que, com excepção para a luta travada entre Joaquim Barata e Artur Quintas, em que no período inicial de 5 minutos não se registaram quaisquer golpes, decorreram de forma satisfatória, com bastante despique e muitos motivos de agrado, pois todos procuraram pôr em prática os ensinamentos técnicos que lhes têm sido ministrados.

Os elementos mais em evidência, nesta primeira sessão, foram Carlos Ferreira que bateu Baldo Cardoso e Joaquim Pestana; Orlando Gonçalves, que continua a mostrar-se um lutador de excelentes e magníficos recursos; e Luís Caldas, uma prova concludente do que se pode conseguir com treino e método e que, no combate travado com Bernardes Silva, logrou um nulo. Bernardes Silva mostrou-se sem fôlego, numa palavra, falta de preparação física.

Não quer isto dizer que os restantes não tivessem tido acção meritória porque de facto a tiveram. Edgar Duque, Francisco Neves, Rafael Rego, Casimiro Faisco deram que fazer aos antagonistas e a certeza de, no futuro, se poder contar com o seu entusiasmo e valor.

Uma sessão em Torres Vedras

A Associação de Educação Física, de Torres Vedras, que deseja dedicar-se á prática da luta greco-romana, solicitou á F. P. A. L. a realização, naquela vila, de uma sessão de propaganda, com o fim de a tornar mais conhecida entre o seu publico e também, com o intuito de angariar fundos destinados á compra dos indispensáveis colchões.

O pedido da Educação Física foi bem aceite pelos dirigentes da Federação que fazem deslocar a Torres Vedras um lote de excelentes praticantes, na sua quase totalidade internacionais, que terão ensejo de demonstrar, em combates de competição, o que é a luta greco-romana.

HOJE, À NOITE

HANDEBOL DE SETE — Campeonato da F. N. A. T.: Automática Eléctrica-Refinaria do Ultramar, Soc. Central de Cerveja-Celcat e Fábrica Regojo-Arquivo de Identificação, no Ateneu da Madre de Deus, a partir das 18 e 45.

HOQUEI EM PATINS — Treino da selecção nacional, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30; na sede da A. P. S., ás 21 h.: sorteio do Campeonato Regional da 2.ª Divisão.

TENIS DE MESA — Partida da selecção nacional para Casablanca; Campeonato de Lisboa (indiv.), no Amoreiras, Ateneu, Benfica, Católico, Operário e Vitória Lisboa Clube, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Universitário-Sporting, na Escola Eugénio dos Santos, ás 21 horas; Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão: C. D. Santos-C. I. F., no Liceu Gil Vicente, ás 21 e 30.

EM RÂGUEBI

o Saint Girons venceu o Barcelona

BARCELONA, 1. — A equipa de raguebi do clube francês Saint Girons derrotou hoje a do Barcelona por 12-11. Ao intervalo os Franceses venciam por 12-3. — (A. N. I.).

Leilão da Biblioteca Henrique Vieira

Começa esta noite, pelas 21 horas, nos Salões do Palácio Ficalho, Rua Luz Soriano, 53, 1.º, e prolonga-se até sábado, a segunda parte desta importante e valiosa biblioteca em que figuram valiosas espécies bibliográficas dos melhores escritores portugueses antigos e modernos, sobre literatura, história, clássicos, livros ilustrados, etc.

Pedidos de encomenda, informações e catálogos ao livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira. Largo do Calhariz, 14. Tel. 28477.

CAMPEONATO DE FRANÇA

O REIMS

vencedor em Nimes

PARIS, 1. — Resultados da jornada de hoje do campeonato francês de futebol da primeira Divisão:

Nimes-Reims, 0-3; Toulouse-Stade Français, 1-3; Rennes-Le Havre, 2-2; Saint Etienne-Nice, 4-1; Angiers-Estrasburgo, 3-1; Racing-Valenciennes, 6-4; Monaco-Sochaux, 1-0; Lens-Toulon, 6-2; Bordeus-Limoges, 2-1; Sedan-Lyon, 6-0. Classificação geral, depois da 35.ª jornada: Reims, 54 pontos; Nimes, 49; Racing, 46; Toulouse, 42; Monaco, 41; Le Havre e Lens, 40; Limoges e Nice, 37; Valenciennes, 35; Saint Etienne, 34; Angiers, 33; Rennes, 32; Sedan, 30; Lyon e Stade Français, 29; Sochaux, 25; Toulon e Estrasburgo, 22; Bordeus, 19. — (A. N. I.).

O JUVENTUS

reforçou a posição de guia

ROMA, 2.—Resultados dos jogos de futebol da jornada de hoje do campeonato de futebol da primeira divisão:

Alessandria-Génova, 2-1; Bari-Napoles, 1-1; Bolonha-Roma, 3-1; Juventus-Udinese, 4-3; Padua-Florentina, 1-0; Palermo-Atalanta, 1-0; Sampdoria-Milan, 2-1; Inter-Lanerossi, 4-0; Lazio-Spal, 3-1.

Classificação geral: Juvxentus, 48 pontos; Florentina, 41; Milan, 38; Padua, 34; Inter e Spal, 32; Roma, Bolonha e Sampdoria, 30; Atalanta, 27, Lanerossi, 26; Udinese, 25; Bari e Lazio, 24; Napoles e Palermo, 22; Alessandria, 21; Genova, 16.—(A. N. I.).

ATUM "BOM PETISCO"

Declara guerra ao custo da vida

A lata de atum «BOM PETISCO» fornece uma refeição para uma família — em poucos minutos.

O atum «BOM PETISCO» foi preferido, em exigente concurso de QUALIDADE E PREÇO, pela Manutenção Militar e está sendo fornecido a estabelecimentos hospitalares.

Exija ao seu merceeiro atum «BOM PETISCO», com a folha de receitas «BOM PETISCO».

Todas as latas têm impressa a garantia dos fabricantes.

Centeno, Cumbrera & Rodriguez e **Raul Folque & Filhos, Lda.**, de Vila Real de Santo António, o mais antigo centro conserveiro de atum do território português

ATUM «BOM PETISCO» VALE PELO QUE É. PROVÁ-LO É PREFERI-LO.

Depositários: **Rodrigues (Irmãos) & C.ª, Rua dos Bacalhoeiros, 18-B — Tel. 20503** e **Vilarinho & Sobrinho, Lda., Rua das Janelas Verdes, 60 — Telef. 664433**

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS. 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ALEMANHA

MUNIQUE (de 11 a 22 de Maio de 1960).

SARRE (de 20 a 31 de Maio de 1960).

FRANÇA

PARIS (de 14 a 29 de Maio de 1960).

ESPANHA

VALÊNCIA (de 1 a 20 de Maio de 1960).

AUSTRIA

GRAZ (de 30 de Abril a 8 de Maio de 1960).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

—nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

VENDA DE TERRENOS PARA MORADIAS, EM CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 7 de Maio próximo, pelas 16 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda, em hasta publica, de 9 lotes de terreno no Bairro do Rosário, em Cascais, (Ribeira dos Mochos).

Os lotes cujas áreas variam entre 722,50 m2 e 906,75 m2, situam-se numa zona de densa arborização e serão postos em praça com a base de licitação de 100$00 por metro quadrado, podendo em seis deles ser construidas moradias com dois fogos sobrepostos e nos restantes moradias unifamiliares.

O pagamento poderá ser feito em prestações sem juros, mas não se aceitam cheques.

Cascais, 21 de Abril de 1960.

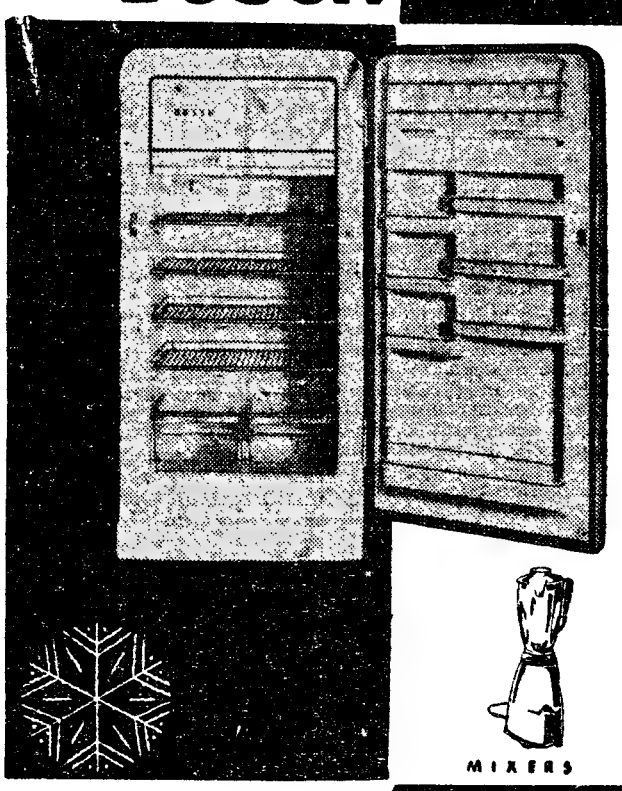
O Presidente da Camara

Victor Novais Gonçalves

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

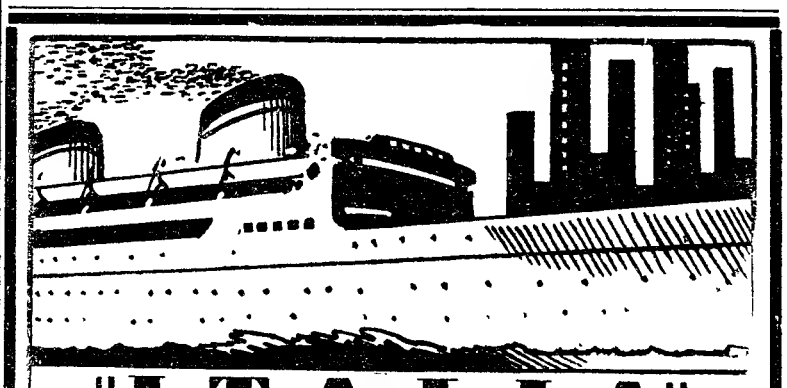
Frigoríficos BOSCH



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

BOSCH

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990$00
CONSUMO REDUZIDO



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA:

Halifax e New York

«AUGUSTUS»
EM 29 DE MAIO

PARA:

NEW-YORK
«GIULIO CESARE»
EM 8 DE JUNHO

PARA:

Gibraltar, Barcelona, Génova e Nápoles
«AUGUSTUS»
EM 15 DE MAIO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» — 12 de Maio
Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Maio.

«IMPÉRIO» — 25 de Maio
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até ao dia 22 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 7 de Maio (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 19 de Maio (ás 18 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para
CADIZ, NEW YORK, HAVANA e VERACRUZ
a m/n «COVADONGA»
a carregar, em 6 do corrente
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg «LLOXAVE» — LISBOA

Desporto Universitário

cerca de centena e meia de atletas masculinos e femininos numa série de encontros de diversas modalidades e em que participaram alunos de todas as escolas superiores com excepção da Academia Militar.

Integrada no festival cultural realizou-se a cerimónia da distribuição dos prémios aos vencedores das competições universitárias regionais do ano passado e que totalizaram 9 taças — para os vencedores dos campeonatos por equipas e 102 medalhas para os vencedores individuais.

Não registámos a presença de qualquer entidade oficial nestas jornadas, ao contrário do que se vinha a verificar.

A contar para as competições regionais femininas de voleibol e basquetebol efectuaram-se mais alguns encontros de que damos a seguir alguns apontamentos:

Assim, nos desafios do campeonato de basquetebol registaram-se os seguintes resultados: I. N E. F., 29--Ciências, 17; Medicina, 31-Farmácia, 6; I. N. E. F., 33-Medicina, 15 e Letras marcou pontos por falta de comparência do Técnico.

Em voleibol, a equipa do I. N. E. F. bateu o grupo de Ciências por, 3-0 com os seguintes resultados parciais: 15-6, 15-8 e 15-2.

Os campeonatos masculinos prosseguem esta semana com jogos de voleibol, futebol de salão, basquetebol (fase final) e ténis de mesa, individual.

A primeira semana de competições desportivas universitárias após as férias da Páscoa, foi de relativa actividade quer pelo facto de as férias, quer pelo facto de se realizarem as comemorações do «Dia do estudante».

A propósito queremos referir esta iniciativa das Associações de Estudantes das Escolas Superiores de Lisboa que felizmente se vem tornando «tradição» e que graças á crescente compreensão de algumas entidades e á persistência de esforços dos universitários, tem melhorado e alargado as suas actividades no possível e até no impossível...

No que respeita á parte desportiva, o festival do Estádio Universitário, não obstante o mau tempo, decorreu com interesse e reuniu parte dos estudantes prolongarem

ATLETISMO
na América do Norte

DES MOINES (Iowa), 1 — Bill Nieder competiu com Barry O'Brien e bateu-o com um lançamento de peso, de 19,50 metros. O'Brien atingiu os 19,23 metros — o que não chega a igualar o «record» oficial, que ainda lhe pertence.

Nieder afirma que, antes de seguir para os Jogos Olímpicos de Roma, calcula atingir mais de 20 metros e 10.

Para as Olimpíadas de Roma poderão seguir três lançadores norte-americanos, ficando de fora um dos «quatro grandes» do peso: O'Brien, Dallas Long, Nieder e Davis.

FILADÉLFIA, 1.—O jovem saltador John Thomas estabeleceu novo «record» mundial do salto em altura, ao ar livre, com 2,17 metros. A marca anteriormente homologada é de menos 2,54 centímetros.

Sem que um som se ouvisse, com os 45 000 espectadores tensos, Thomas passou os 2,17 metros á primeira tentativa, sendo aclamado durante mais de dez minutos.

John Thomas tentou depois saltar mais 2,197 metros, mas falhou as três tentativas, embora na segunda só roçasse levemente a fasquia. Os técnicos estão convencidos de que dentro de dias, em qualquer dos encontros que vai disputar, Thomas conseguirá alcançar a altura, que já tem passado em recinto coberto.

FILADÉLFIA, 1.—Ray Norton, defrontando os mais rápidos atletas norte-americanos — Dave Sime, Bobby Morrow, Ira Murchison e Neil Woodhouse — foi o vencedor das duas provas de «sprint». Nos 200 metros, igualou, com 20,6 segundos, o «record» da distancia em pista com uma curva.—(A. N. I.).

Taça de Portugal
O SPORTS
de Benguela
não compareceu em Nampula

LOURANÇO MARQUES, 2. — O Sports Clube Portugal, da cidade de Benguela, campeão de futebol de Angola, não compareceu em Nampula a disputar o primeiro encontro eliminatória para a Taça de Portugal.

O campeão de Angola havia pedido alteração do jogo para o dia 8 do corrente mês, mas este pedido não foi aceite pelo campeão de Moçambique, em virtude de implicar grande prejuizo.

Estavam já organizadas carreiras extraordinárias de comboios e muita gente já se encontrava em Nampula para assistir á competição, pois alguns fretaram mesmo autocarros propositadamente, para se deslocarem áquela cidade, de grandes distancias.

Apesar da negativa na alteração da data feita pelo Sporting de Nampula, a equipa de Angola não compareceu, desconhecendo-se as razões de tal atitude. O facto causou viva consternação em Nampula, onde a expectativa pelo jogo havia atraído muitas centenas de pessoas.—(L.).

Volta à Espanha em bicicleta
BARRUTIA
ganhou a etapa de ontem

Disputou-se ontem a 3.ª etapa da Volta á Espanha em bicicleta, entre Corunha e Vigo, no total de 187 quilómetros. Registou-se a vitória de António Barrutia, da equipa «Majested», em 5 h. 15 m., classificando-se a seguir, com 3 m. e 57 s. de atraso, o francês Claude Mattio.

No Alto do Meson, houve contagem para o prémio da montanha. Emílio Cruz, da equipa «Ferrara», foi o primeiro a cortar a meta respectiva.

Barrutia apossou-se da camisola amarela.

A Checoslováquia
venceu a Austria por 4-0

PRAGA, 1. — A Checoslováquia derrotou a Austria, em futebol, por 4-0, em jogo disputado hoje nesta cidade perante 25.000 pessoas.

Ao intervalo, os Checos venciam por 3-0, tendo dominado inteiramente na primeira parte do desafio. No segundo meio-tempo os Austríacos reagiram e consentiram apenas mais um tento, apesar dos ataques do adversário. — (A. N. I.).

Basquetebol
Estão apurados os finalistas dos «Nacionais» de juniores e «escolas de jogadores»

Disputaram-se anteontem e ontem, na Marinha Grande os desafios das meias-finais e de apuramento dos 3.os classificados dos campeonatos nacionais de «juniores» e «escolas infantis». As finais serão jogadas no próximo domingo em locais a designar.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Juniores — Meias-finais: C. U. F. (Setubal) v. Bonjoanense (Algarve), por 52-28; F. C. Porto (Porto) v. Académica (Coimbra), por 39-23. Apuramento do 3.º classificado: Académica v. Bonjoanense, por 42-21.

Escolas de infantis—Meias-finais: Académica (Coimbra) v. F. C. Porto (Porto) por 12-8; Sporting (Lisboa) v. Barreirense (Setubal) por 21-8. Apuramento do 3.º classificado: F. C. Porto v. Barreirense por 32-21.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu ontem o campeonato nacional da 2.ª Divisão, tendo o Queluz vencido o Atlético, por 55-30.

Campeonato da A. B. L.

Continuou ontem a fase final do campeonato de Lisboa de juniores, tendo o mau tempo prejudicado alguns encontros. Eis os resultados:

Benfica-P. Arcos	30-17
Sacavenense-Algés	9- 6
Nacional A-C. Quebrad.	18-12
Carnide-Alvalade	40-20

Foi adiado o desafio Queluz-Nacional B.

* * *

Também prosseguiu a disputa da fase final do campeonato de infantis da A. B. L.

Resultados:

C. Quebradense-Algés ...	18-16
Atlético-Benfica..	16-11

O major H. Calado
ficou em 7.º lugar
no 2.º dia do Concurso de Nice

NICE, 2 — O Concurso Hípico Internacional Oficial desta cidade, prosseguiu ontem, com a disputa do «Grande Prémio de França» em que cada concorrente tinha de fazer dois percursos, utilizando em cada um um cavalo.

O vencedor foi o consagrado cavaleiro francês, Pierre Jonquieres d'Oriola, que montou «Gerboise» e «Virtuoso», com um total de 7 pontos, nos dois percursos. Em segundo lugar ficou o italiano Mário Maini (9 pontos) e em terceiro o cap. irlandês Ringrose (10 pontos).

O melhor dos cavaleiros portugueses foi o major Henrique Calado, que utilizou «Martingil» e «Caramulo» e se classificou em 7.º lugar, com 16 pontos.

MAIS UMA VITÓRIA
da selecção do Brasil

ALEXANDRIA, 1. — A selecção brasileira de futebol venceu por 3-1 a selecção nacional da R. A. U. O resultado do jogo foi feito na primeira parte.—(A. N. I.).

PROVAS DA A. F. L.

Final... precisa-se

O torneio de reservas da Taça «Felix Bermudes» carece de uma final para se saber qual a equipa que virá a arrecadar o trofeu instituído pela A. F. L. para homenagear um dos mais consagrados desportistas de todos os tempos.

O ultimo terço da prova revestiu-se de invulgar interesse. De jornada para jornada criou-se uma espectativa especial. Depois de se ter considerado que só o Sporting viria a ganhar a competição, surgiu a vitória do Belenenses sobre os *azuis* a tornar admissível a ideia de uma final entre o Sporting e o Benfica. A seguir, durante 48 horas julgou-se que o Sporting, tinha sido derrotado pelo Torriense e o Benfica passava ao comando da classificação, sendo quase vencedor certo. Por ultimo, voltou a ser ideia dominante a necessidade duma final entre os dois rivais. E não se enganaram os que assim julgaram.

Os ultimos jogos da «poule» forneceram os resultados que a seguir relembramos:

Torriense-Benfica	0-4
Atlético-Sporting	0-6
Olivais-Belenenses	3-4

Desta maneira a classificação final veio a ficar assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	10	7	2	1	40- 8	26
Sporting	10	7	2	1	45- 4	26
Belenenses ...	10	6	3	1	35-11	25
Atlético	10	2	1	7	6-42	15
Olivais (a) ...	10	3	—	7	19-54	15
Torriense (b)	10	—	2	8	8-33	10

(a) Tem uma falta de comparência.

(b) Tem duas faltas de comparência.

Um relance sobre os derradeiros resultados revela-nos que venceram os três maiores de Lisboa — por coincidência todos eles visitantes. Em boa verdade, esta circunstancia verifica-se com tal frequência, que o facto não chegou a causar estranheza.

Os expressivos resultados feitos pelo Sporting e pelo Benfica parecem querer dizer que tanto os «leões» como os «encarnados» tiveram bem presente a necessidade de não se deixarem surpreender. Por outras palavras revelaram o maior empenho pela final que há-de constituir o melhor desfecho da competição e — porque não? — uma satisfação para os tesoureiros dos dois clubes, ou não seja o encontro decisivo capaz de alcançar uma receita de dezenas de contos.

Nos desafios da Tapadinha e das Covas a sorte da luta estava decidida ao intervalo. O Sporting vencia por 4-0; o Benfica comandava por 3-0.

Em contraste com estes dois resultados expressivos, a vitória tangencial do Belenenses; a confirmar a realíssima tendência dos olivalenses para bater o pé — ás vezes, desfeitear os «grandes». Sete tentos marcados deram animação á luta.

Os seis concorrentes formaram dois trios na tabela da classificação, com uma diferença de 10 pontos a determinar a distancia do 3.º para o 4.º.

E, agora, aguardemos a final Benfica-Sporting.

«Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguu ontem o Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão, com os encontros referentes á penultima jornada (9.ª) da ultima fase, verificando-se os resultados seguintes:

SÉRIE A

Futebol Benfica-Cascais	1-4
Camarate-Tarujense	4-0
Mirantense-Sacavenense	0-4

SÉRIE B

Sintrense-Operário	5-0
Odivelas-Amadora	f. c. v.
União Povoense-Vitória	3-1

Após esta jornada a classificação geral ficou assim ordenada:

SÉRIE A: 1.º, Sacavenense, 27 pontos (36-1); 2.º, Cascais, 22 p. (14--9); 3.º, Camarate, 18 p. (12-11); 4.º, Mirantense, 15 p. (6-14); 5.º, Futebol Benfica, 14 p. (5-18); 6.º, Tarujense, 11 p. (4-24).

SÉRIE B: 1.º, Amadora, 23 pontos (12-5); 2.º, Sintrense, 22 p. (19--9); 3.º, Povoense, 20 p. (14-11); 4.º, Vitória, 16 p. (11—14); 5.º, Odivelas, 14 p. (9-14); 6.º, Operário, 11 p. (7-19).

«Distrital» de Principiantes

O torneio Distrital de Principiantes continuou ontem com os desafios da 9.ª jornada, segunda da 2.ª volta, tendo-se anotado os resultados que damos a seguir:

SÉRIE A:

Oriental-Olivais, 0-1; Atlético-Pal-

(Continua na 9.ª página)

Otto Glória DIZ...

*** Que fazer com que o profissionalismo, com os correspondentes encargos elevados, viva em regime de falso amadorismo, não se compreende nem recomenda.**

Por mais de uma vez temos feito sentir aqui a nossa discordancia á maneira como se dirige, em variados aspectos, o futebol português no campo administrativo. Ainda agora, devido á situação criada com a paralisação dos jogos de campeonato em virtude dos cotejos internacionais, tem sido grande celeuma e enorme o descontentamento. Os clubes, que na sua quase totalidade se debatem com seriíssimos problemas de ordem financeira, encontram-se naturalmente em situação ainda mais crítica em razão da paragem forçada de quatro domingos a que foram obrigados. Os sócios, não tendo jogos de competição interna deixam, em grande maioria, de pagar as suas mensalidades, enquanto, por outro lado, além desta baixa, a falta de desafios deixa de proporcionar a arrecadação de valiosíssimas somas. Ora os clubes têm de solver um sem numero de compromissos, entre os quais avultam as despesas concernentes dos seus campos de jogos e os honorários dos seus servidores. Vivendo em regime profissional — o que nunca pode ser esquecido — são obrigados a pagar ordenados e «luvas» aos seus jogadores sem, no entanto, terem de onde tirar algum desse dinheiro. Daí, como é fácil depreender, criam-se problemas de dificílima resolução, o que, inegávelmente, poderia ser evitado, se houvesse o cuidado de proteger sempre os sagrados interesses daqueles que — afinal — são as razões de ser da existência de tudo o resto.

Parece-nos que, se em lugar de um simples congresso de muitas bonitas finalidades, onde são abordados assuntos que interessam mais de perto ás Associações que nele intervêm, mas que nem sempre atendem ás reivindicações mais directas dos clubes, houvesse um período legislativo bienal durante o defeso, onde fossem debatidos esses problemas de transcendental importancia para a vida e progresso das associações, muitos desses prejuizos que ora se verificam seriam evitados.

Bem sabemos que a esclarecida orientação que certamente irá ser imprimida pela sr. Francisco Mega (a exemplo do que aconteceu na A. F. L.) cuja experiência e largo tirocínio são sobejamente conhecidos, permite esperar a adopção de medidas tendentes a modificar tal estado de coisas, que, por vezes, tanto emperra o desenvolvimento do futebol nacional.

Positivamente, fazer com que o profissionalismo, importando jogadores com contratos bastante dispendiosos e invertendo capitais elevadíssimos na organização e manutenção das secções de futebol, viva num regime de falso amadorismo é que não se compreende nem concebe. Em diversos países, com exemplos mais frisantes, no Brasil e Espanha, as entidades mentoras do futebol são obrigadas pelos clubes a estabelecer o seu calendário de jogos amistosos de maneira a que sejam devidamente preservados todos os interesses financeiros dos seus filiados. Por isso, os clubes, por ocasião dos desafios internacionais desta natureza têm direito a uma percentagem sobre cada um dos jogadores cedidos á selecção, do mesmo modo que não se permite a realização de muitos jogos em datas aproximadas, a fim de evitar as constantes paralisações que tantos e tão grandes prejuizos acarretam. E quando isto for de todo impossível por quaisquer motivos superiores, os jogos são realizados no meio da semana. Além de mais, durante o tempo em que estão convocados para a selecção, os jogadores passam a receber os seus vencimentos das Federações e não dos clubes. Aqui, porém, além dos clubes serem obrigados a ceder jogadores sem receberem nenhuma compensação ficam ainda responsáveis pelo pagamento dos seus vencimentos, embora eles não lhes estejam prestando serviços. Naturalmente, os jogadores, como profissionais que são, gostam muito disto, pois recebem também, além do dinheiro do clube, bons prémios e boas diárias. Mas, quem tem dores de cabeça são os dirigentes clubistas... Por outro lado, não havendo jogadores da II Divisão convocados para as selecções, parece-nos desnecessário causar também prejuizos aos clubes daquela divisão, paralisando o seu campeonato, quando é certo que, não havendo jogos dos clubes principais, haveria, naturalmente, a possibilidade de maiores assistências a estes desafios, com o consequente aumento das suas receitas.

Somos francamente partidários do incremento cada vez mais intenso do intercambio futebolístico, pois só assim será possível continuar trabalhando efectiva e concretamente pela elevação do nível de «association» português. Mas que tudo seja feito com peso e medida!

Que a actual fórmula de disputa das competições nacionais visou, especialmente, fazer com que a temporada seja mais longa, justamente para que as massas associativas sejam obrigadas a estar mais tempo pagando as suas quotas, não se compreende que os clubes fiquem tanto tempo semjogos, quando se sabe que os torcedores preferem sempre os encontros a valer dos dois pontos da tabela. Além disto se — como ainda aconteceu ontem — muitos dos jogadores convocados jogaram pelos seus clubes, em partidas amistosas, falta explicação para mais esta paragem! Com o prolongamento indefinido desta situação, os clubes «grandes» são ainda mais atingidos, já que embora tenham maiores receitas, têm também, lógicamente, mais despesa. E quando, por força dessa mesma situação, são obrigados muitos a desistir de realizar digressões ao estrangeiro, que lhes proporcionariam enormes vantagens não só sob o ponto de vista financeiro (um milhão de escudos em menos de dois meses não é coisa para desprezar) como pela projecção e experiência alcançadas, chega-se á conclusão de que muito ainda está por fazer. O profissionalismo impõe normas de trabalho e orientação absolutamente diferentes daquelas que se usam no amadorismo ou num regime misto como aquele que vigorou até há poucos anos em Portugal. Daí, é preciso convir que do mesmo modo que não se pode dirigir uma empresa comercial como se fosse uma casa de beneficência, também não é possível querer fazer o profissionalismo futebolístico com ideias e medidas amadoristas. Ou não será?!!

* * *

Aproveitando a nova paragem do campeonato nacional, Belenenses e Porto resolveram realizar dois jogos amigáveis em disputa de um artístico trofeu. E aproveitaram o ensejo para, mais uma vez, homenagear a memória de um dos maiores des-

(Continua na 9.ª página)

LUSITANO, 3 – JUVENTUDE, 0

O «Torneio da Primavera» terminou em bom ambiente

No jogo da segunda «mão» do «Torneio da Primavera», organizado pela Associação de Futebol de Évora, disputado entre o Lusitano e o Juventude, o primeiro saiu vencedor, por 3-0, resultado feito na segunda parte.

Os grupos sob a arbitragem do sr. Lourenço Simões, de Évora, alinharam:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Narciso; Francelino (Piscas), Falé e Vicente; Fialho, Adelino, Caraça, (Manuel Jorge), Joabel e Palmeiro Antunes.

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Fanico; Abegoaria, Caraça e Castíglia, Cascalho, Caeiro, Viegas, Matos (Ornelas, depois Moura) e Mira.

Aos 2 minutos, da segunda parte, Varatojo não segurou um remate de Caraça e Adelino recargou, com êxito, abrindo o activo.

Abegoaria, aos 10 minutos, ao pretender desviar, de cabeça, um centro da direita, meteu o esférico nas próprias redes.

A 4 minutos do final, coroando um período de assédio dos Lusitanistas, Joabel rematou de pronto um centro de Fialho, fixando a conta em 3-0.

A primeira parte decorreu em ritmo muito agradável, com as duas equipas a evolucionarem com vivacidade e acerto, distinguindo-se Varatojo em meia duzia de defesas de categoria.

No segundo tempo, o rendimento da equipa Juventudista decaiu, aproveitando o Lusitano a quebra física do adversário para conseguir um merecido triunfo.

A figura saliente do encontro foi, sem duvida, o guardião Varatojo, mesmo considerando o facto de ter sido culpado no primeiro golo.

Os restantes actuarem em igual plano.

Regular arbitragem.

Como o resultado do primeiro jogo foi favorável ao Juventude, por 2-1, o Lusitano saiu vencedor do «Torneio» pelo «score» de 4-2, sendo-lhe conferidas as taças «José Félix Mira» e «José Caeiro Peixe».

Ao Juventude foi entregue a taça «Ricardo Sertório de Oliveira».

CÉSAR DE CARVALHO

SALGUEIROS, 2 – LEIXÕES, 1

Graças a uma boa defesa o vencedor soube jogar ao ataque

Em «Vidal Pinheiro», a contar para a taça «Jorge Novais», que será disputada em duas «mãos», Salgueiros e Leixões encontraram-se ontem sob a arbitragem de Francisco Silva, do Porto, e apresentaram as seguintes constituições:

SALGUEIROS — Adelino (Abílio); Geninho, Gabriel e Oliveira; Lopez e Chau; Louro, Benje (Silva Pereira), Sampaio, Chico (Edgar) e Tai.

LEIXÕES — Roldão (Rosas); Pacheco, Raul e Sá Pereira; Jacinto e Osvaldo Silva; Vasco, Silva (Massey), Jaburu, Oliveira II e Nunes.

O Salgueiros actuou de inicio com rapidez, perdendo algumas ocasiões de abrir o activo. Com boa disposição os donos da casa mantiveram-se na ofensiva, mas revelando pouca eficiência realizadora. Aos 20 minutos, Rosas substituiu nas balizas do Leixões Roldão, lesionado. Os Matosinhenses, que até aí não poderam mostrar unidade, foram, contudo, os primeiros a marcar, num remate espectacular de Osvaldo Silva, atirando de fora da grande área, registando-se ao intervalo 1-0 a seu favor.

O Salgueiros atacou impetuosamente no recomeço e, aos 5 minutos, estava feita a igualdade por Benje. Uma recarga de Louro, ainda neste impulso dos «encarnados» colocou-os em vencedores por 2-1 e os esforços do Leixões para recuperar esbarraram na boa actuação da defesa salgueirista, que foi o melhor compartimento da equipa.

Os vencedores evidenciaram melhor compenetração, ao passo que o Leixões, com um grupo muito remendado, actuaram longe da sua craveira habitual.

Três clubes da 1.ª Divisão defrontaram ontem equipas de segundo plano

Entre os vários jogos particulares de futebol que ontem se disputaram, contam-se três, nos quais clubes da 1.ª Divisão defrontaram duas equipas da 2.ª e uma da 1.ª Divisão da A. F. Setubal. Uma dessas equipas de segundo plano, a do Académico de Viseu, alcançou a vitória; as outras perderam, por marcas volumosas. Uma ligeira referência a esses três desafios:

Académico de Viseu, 4
Sporting da Covilhã, 2

O clube serrano não fez deslocar todos os seus titulares, mas na sua equipa figuraram elementos de sobejo conhecidos, como o guarda-redes Rita (que jogou na segunda parte), Lãzinha, Manteigueiro, Gabriel, Illo Caldas e Walter.

O Académico começou tão bem o desafio que na primeira parte conseguiu a vantagem de 4-0. Dominou os montanheses em todos os pormenores do jogo. Na segunda parte, os visitantes reagiram, mas apenas puderam responder com 2 golos, porque a defesa adversária passou a actuar em todos os pormenores do jogo. Na segunda parte, os visitantes reagiram, mas apenas puderam responder com 2 golos, porque a defesa adversária passou a actuar ainda com mais acerto. Em suma: triunfo justo dos Visienses, que estiveram em foco há tempos, quando também no Fontelo, em jogo da «Taça de Portugal», bateram o Vitória de Guimarães, de maneira convincente.

Vitória de Setubal, 5
Costa da Caparica, 1

Os Sadinos encararam esta partida no campo dos Arcos como simples treino que, por sinal, lhes foi proveitoso. Não tardarão desafios mais árduos, em que os Setubalenses irão lutar pela sua permanência na 1.ª Divisão. Os Caparicanos constituiram equipa animosa, cujas defesas deram sempre réplica voluntariosa aos dianteiros adversários, que nos parecem agora dispor de remate mais afinado.

Braga, 6-Vianense, 0

Também o Sporting de Braga teve na equipa do Vianense adversários animosos e empreendedores e também encarou o jogo como de treino para os embates severos que lhe cumpre realizar ainda e nos quais, como sucede com o Vitória de Setubal, lutará para não ser afastado do torneio máximo do País. A equipa bracarense alinhou na máxima força, o mesmo se registando em relação á turma vianense.

No segundo tempo, o Sporting de Braga marcou apenas um golo, devido á defesa bem orientada e decidida do grupo visitante.

No segundo período, todavia, os Bracarenses exerceram nitida ascendência, que se reflectiu em todos os aspectos do jogo e se traduziu na obtenção de mais 5 golos.

Diga-se, no entanto, que a defesa vianense continuou a oferecer réplica porfiada, não sendo, porém, feliz em determinados lances, o que contribuiu para a volumosa derrota sofrida.

O guarda-redes do Leixões defende a soco

O jogo do Estádio Alvalade

O Ferroviária de Araraquara *deixou boa impressão*

(Continuação da 1.ª página)

de resistência surpreendente por parte do grupo brasileiro. Só no final esse coeficiente pareceu algo debilitado. Todavia, o golo da vitória aconteceu aos 43 minutos da segunda parte — numa altura em que se aceitava a igualdade como desfecho final.

Sob a arbitragem do sr. Virgilio Leitão, as duas equipas alinharam:

SPORTING — Carlos Gomes (Oviedo); Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Julio; Hugo, Faustino, Vadinho, Diego e Seminário.

FERROVIÁRIA — Rosan; Borunga e Walter; Dirceu, Antoninho e Rodrigues; Miranda, Dudu, Baiano, Bazzini e Benny.

No Sporting verificou-se uma unica alteração, aos 26 minutos da primeira parte: saiu Faustino, contundido, entrando para o seu lugar Pérides.

No segundo tempo, aos 27 minutos Dudu foi substituido por Faustino (elemento do Ferroviário).

O golo do triunfo leonino, como se disse, registou-se a dois minutos do termo do desafio. Marcou-o Pérides num lance de mérito individual. O remate bateu Rosan, tendo a bola passado por detrás das costas do guarda-redes visitante.

●

A relva era um espelho de água, quando as equipas entraram em campo, a do Ferroviário, trazendo uma bandeira de Portugal e saudando o publico, da bancada e do peão, com toda a cortesia, pelo que escutou prolongados aplausos.

Começada a partida, verificou-se um certo equilibrio de forças na primeira dezenas de minutos, mas com Rosan a ser inquietado com mais assiduidade e perigo. Um «tiro» de Faustino que levou a bola a passar sobre a barra transversal causou calafrios.

No declinar do primeiro quarto de hora, na sequência de um «canto», Diego, de cabeça, atirou o esférico contra a trave; na queda, Borunga aliviou. Quatro minutos decorridos, Benny obrigou Carlos Gomes a falhar o cruzamento, mas Hilário emendou bem...

A progressão da bola não era executada consoante impunham as condições do terreno. Em vez de se optar pelo lançamento em profundidade, a meia altura, insistiu-se no passe curto, rasteiro e na demasiada retenção do esférico. Resultado — muitas soluções de continuidade e lances repetidos em insistência francamente monótona, sem interesse.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a feição da partida não se modificou. Igualdade, embora os avançados brasileiros denunciassem um inestimável domínio do esférico. Nos derradeiros cinco minutos Rosan e Gomes foram obrigados a duas intervenções de valia.

O brasileiro blocou um «petardo» de Lucio, ao transformar um «livre» á distancia de 35 metros.

●

Na segunda parte, o Sporting dispôs-se a definir a sua superioridade, forçando o ataque. O publico «aqueceu».

Como resposta a um intencional golpe de cabeça de Vadinho, o Ferroviário podia ter feito 1-0, mas o remate de Miranda levou a bola a embater na base do poste, com Gomes batido. A seguir, Antoninho falhou o alivio e Rosan houve que aplicar-se a fundo, num salto de gato...

As insistências do grupo leonino tornavam-se cada vez mais lucidas com a agravante dos Araraquaras denunciarem fadiga, visível nos lances em que era necessária a recuperação pronta.

Nos ultimos quatro minutos deram-se dois casos especiais. No primeiro, Bazzani, sózinho na grande área e tendo pela frente Gomes, atirou a bola, mas esta foi, por acaso, ao pé do guarda-redes. Como resposta, Pérides construiu e concluiu o lance que proporcionou, enfim, achar-se o vencedor do desafio.

●

O Sporting ganhou bem, não obstante o golo do triunfo ter sido obtido, como sói dizer-se, mesmo em cima da meta. Contudo, não pôde repetir a exibição (brilhante) adregada contra o Fluminense por dois motivos: — comportamento diferente do Ferroviário, que se mostrou não só mais combativo, como bem organizado no sector defensivo; — execução errada em terreno difícil.

Na verdade, os ferroviários de Araraquara (equipa jovem), surpreenderam pela duração da resistência em terreno tão pesado e que em nada faculta a exteriorização da escola brasileira. Lutando sem desfalecimento (no segundo tempo o cansaço veio ao de cima), o grupo visitante ofereceu uma réplica vigorosa e consciente aos «leões», apresentando um excelente compartimento defensivo, onde avultaram o cuidado na marcação directa, a entreajuda e a rapidez no desarme.

Antoninho e Walter (este absolutamente descontraido), Dirceu e Rodrigues formaram, com o magnifico Rosan, nas balizas, um bloco de excelente capacidade e que sabe estar sobre oterreno — pormenor importante.

A linha da frente, toda habilidade e intencionalidade (o remate parece ser «o calcanhar de Aquiles») revelou quatro homens de qualidade: Miranda, Baiano, Bazzani e Benny.

Qualquer deles impressionou, pela variedade na pericia do «contrôle» do esférico, na utilização do tronco, para a cobertura e arranque, e na manutenção da rapidez.

●

O Ferroviário deixou boa impressão nesta estreia em Lisboa. Em terreno seco deve propiciar um espectáculo futebolístico de bom efeito visual.

Perdendo por 1-0, contra um adversário qualificado, que ontem complicou teimosamente a fluência da manobra, sem alterar uma vírgula, os Araraquaras disseram-nos, por exemplo, que a juventude bem comandada (parabens a Bauer, que foi grande jogador e agora é treinador de envergadura) é susceptível de igualar e quiçá ultrapassar a maturidade refinada (que não será bem o caso do Sporting).

Carlos Gomes reapareceu na baliza «leonina». Sem muito trabalho, revelou-se em forma. Os deslizes (ou sorte) fazem parte do próprio jogo e podem bafejar qualquer elemento.

A defesa oscilou um tanto. Lucio transpareceu serenidade, mas as condições físicas não são as melhores, de momento.

Mendes e Julio — sempre na brecha. Incansáveis e uteis.

No sector dianteiro predominou o individualismo e o desejo de cada um fazer questão de mostrar o seu valor. Nenhum se notabilizou...

Arbitragem satisfatória, para o que contribuiu consideràvelmente a impecável correcção de todos os jogadores.

FERNANDO SOROMENHO

Os grupos do Sporting e do Ferroviária

O Vallecano

derrotou

o Oriental por 3-0

MADRID, 2 — No encontro efectuado ontem, nesta cidade, entre o Clube Oriental de Lisboa e o Rayo Vallecano, onze madrileno que actua na segunda divisão, registou-se o resultado de 3-0, favorável á equipa espanhola.

Ao fim da primeira parte os locais usufruiam já da vantagem de dois golos.

Os Portugueses, que efectuaram um bom encontro não puderam, no entanto, impedir a derrota, que se pode considerar pesada.

De salientar que os três tentos dos vencedores foram apontados pelo avançado-centro Hollans e que a chuva caiu ininterruptamente durante todo o encontro.

As equipas:

RAYO VALLECANO — San Roman; Barragan e Rodriguez; Buendia, José Luís e Cobo; Bustillo, Rives, Hollans, Niño e Sanchez.

ORIENTAL — Soares; Morais e Adolfo; Cordeiro, Luz e Viriato; Evora, Martinho, Jack, Postiso e Luciano. — (A. N. I.).

Actividades da M. P.

Campeonatos de futebol, basquetebol, handebol e voleibol

Prosseguiram ontem os torneios desportivos da Mocidade Portuguesa que estão em curso. Os jogos das várias competições tiveram os seguintes resultados:

FUTEBOL — Iniciados: Escola Académica-Liceu Gil Vicente, 3-1; Esc. Manuel Bernardes-Liceu Francês, v. f. c.; Colégio Militar-Colégio Moderno, 4-0. Juniores: Esc. Agrícola de Paiã-Esc. Académica, 1-0; Colégio Moderno-Liceu Francês, f. c.

BASQUETEBOL — Casa Pia (secção Pina Manique)-Colégio Militar, 56-17.

ANDEBOL — Vanguardistas A: Escola Patrício Prazeres-Liceu Gil Vicente, 1-0 (ao fim da primeira parte, tendo o jogo sido interrompido); Colégio Militar-Escola Machado de Castro, 6-1. Vanguardistas B: Colégio Infante de Sagres-Esc. Ferreira Borges, 7-2. Em face deste resultado o Infante de Sagres ficou classificado em terceiro lugar na 2.ª Série.

O Centro 10 marcou pontos por falta de comparência da Escola Marquês de Pombal.

VOLEIBOL — Infantes: Colégio Militar-Liceu Camões, 2-0. Vanguardistas A: Escola Valsassina-Colégio «O Académico», 2-0; Colégio Militar-Liceu Camões, 2-0. Vanguardistas B: Colégio Militar-Liceu D. João de Castro, 2-0.

TORRIENSE, 4 — PENICHE, 3

Jogo muito equilibrado

O S. C. U. Torriense que está a comemorar o 43.º aniversário da sua fundação promoveu ontem várias provas desportivas, integradas no programa dos festejos.

Destas a de maior interesse foi o encontro de futebol em que a equipa principal do clube em festa defrontou o Peniche.

O jogo foi arbitrado por Jorge Matos Heitor, de Lisboa, tendo as equipas apresentado:

TORRIENSE — Pinheiro; Herminio e Mergulho; José da Costa, Humberto e Abílio; Nuno, Mateus, Rui Silva, Saldanha e Bezerra.

PENICHE — Alexandre; António Maria e Milucho; Fuma, Varela e Lídio; Gonçalves, Correia Dias, Carapinha, Perez e Rogério.

Ambos os «teams» iniciaram o encontro em andamento veloz á procura do golo. Neste aspecto os visitantes foram mais felizes, embora por pouco tempo, pois conseguiram, aos 10 minutos, por intermédio de Carapinha o seu primeiro golo. Os Torrienses replicaram de pronto e volvidos 4 minutos, por Mateus, estabeleceram a igualdade.

Antes do intervalo registaram-se, ainda, mais dois golos, um para cada equipa, marcados por Mateus e Correia Dias.

No segundo tempo, o padrão de equilíbrio, verificado no período inicial, manteve-se embora o andamento devido á chuva fosse mais moderado.

Os locais, porém, mostraram-se mais animosos no ataque e, aos 14 minutos, Hermínio desfez a igualdade, passando a marca para 3-2.

Num lance infeliz, aos 35 minutos, Milucho elevou a conta para 4-2.

Correia Dias, nos ultimos segundos, fixou a marca em 4-3.

No intervalo do jogo foi prestada homenagem ao «internacional», junior, do Torriense, Bernardes, tendo sido lida uma mensagem da direcção do clube.

●

Antes do desafio de futebol, foram disputadas uma prova de ciclismo e uma corrida pedestre denominada «Légua Popular», em que sairam vencedores, respectivamente, José Henriques Santos, de Mem Martins, e António Monteiro, da Recauchutagem Torriense.

TÉNIS DE MESA

Prosseguiu o campeonato lisboeta de infantis (fase final)

Depois de uma interrupção de duas semanas, por motivos da Páscoa e da realização dos Campeonatos Abertos das Caldas da Rainha, prosseguiu ontem a fase final do Campeonato de Lisboa, em «infantis», tendo-se apurado os seguintes resultados:

C. Católico-Benfica	1-5
Sporting-Arroios	5-4

Os encontros efectuaram-se nas mesas dos clubes indicados em 1.º lugar, sendo de salientar a boa desforra alcançada pelo Benfica, inesperadamente batido na 1.ª volta do torneio.

BARREIRENSE, 3 — CHAVES, 1

A melhor equipa no terreno

continua na «Taça de Portugal»

O resultado da partida, 3-1 a favor do Barreirense, traduz bem o desenrolar da partida. Efectivamente a turma do Barreiro mostrou-se mais homogénea e tècnicamente superior, tendo delineado alguns lances de regular recorte técnico.

Só nos primeiros minutos os Barreirenses se deixaram dominar, talvez com a preocupação de estudarem o antagonista, o qual aproveitando o fulgor inicial pôs em perigo, por duas vezes, as redes contrárias.

O estado escorregadio do relvado foi bem aproveitado pela turma vencedora que soube tirar partido dessa circunstancia, jogando futebol prático, recebendo e passando logo o esférico, não se preocupando com «dribles», o que justifica a vantagem que lhes permite continuar na Taça.

A equipa de Chaves brilhou só nos 10 minutos iniciais, pois no segundo tempo, período em que os golos se registaram, deixou-se influenciar pelo resultado, jogando á base de «empurrão», embora tivessem permanecido em Leiria desde o princípio da semana e ter treinado no Municipal. Nem mesmo assim o Chaves conseguiu impor-se ao Barreirense, embora tenha merecido o ponto de honra e tenha sabido perder com aprumo.

A arbitragem foi regular, embora facilitada pela correcção dos jogadores.

Os golos dos vencedores foram marcados por Mascarenhas, aos 9 minutos, Correia, aos 14 minutos, no seguimento de um «livre» indirecto; e João Alves, aos 32 minutos.

O tento do Chaves foi obtido por Cardoso, aos 41 minutos.

Com direcção de Hermínio Soares, as equipas formaram:

BARREIRENSE — Isidro; Faneca e Szequiel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

DESPORTIVO DE CHAVES — Martin (Almeida); Adão e Quim; Albano, Toni e Armando; Paulino, Luís, Rosário, Cardoso e Vasconcelos.

MANUEL J. PASCOAL

A PRAÇA DE LISBOA ESCOLHEU O CASTROL CRX (ESPECIAL) POR TER RECONHECIDO, POR EXPERIÊNCIA PRÓPRIA, SER ÊSTE O OLEO QUE MELHOR DEFENDE A SUA ECÓNOMIA!

SE É DOS POUCOS QUE AINDA O NÃO USA

Castrol

PERGUNTE AOS SEUS COLEGAS A RAZÃO PORQUE O ADOPTARAM

OPTIMAS APLICAÇÕES DE CAPITAIS

Possue a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, em condições vantajosas para os Senhores Capitalistas. Prestamos toda a assistência e garantimos todos os envestimentos. Consultando-nos tem vantagens.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

«Colham Referências»

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tels. 366812 - 32228

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tels. 26706 - 30181

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEÕES FAZEM DO SEU CARRO VELHO UM CARRO NOVO

Rep.:

F. PEREIRA (Herdeiros), Limitada

Rua Conceição da Glória, 24, Avenida—Tel. 20127 - 23115 - 29763 — LISBOA

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º — 1. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pinto Monteiro—Cor. e pulm. 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clin. geral, 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes — Doenças das senhoras, 14 h.
Dr. Luís Andrade — Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18.30 h.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Tel. 24448

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

ESQUENTADORES

FOGÕES
REPARA E TRANSFORMA
Rua Latino Coelho, 79—Tel. 57278

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 7/5/60 e para BISSAU a 6/5/60. Carga frigorífica dia 9/5/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/5/60. Carrega em LISBOA a 13 e 14/5/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 21/5/60 até 3/6/60. Em Lisboa só para MATADI a 9/6 N/M «ALENQUER» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 13/5/60. Em LISBOA só para MATADI a 19/5
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — A' carga nos PORTOS DE ANGOLA. até 11/5/60 N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 15/5/60 até 1/6/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ARRAIOLOS» — À carga em ANVERS a 19/5/60 e 20/5/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 5/5/60 e 6/5/60

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

PREDIAL PR RUICAR

Com sede em

LISBOA — RUA DE SANTA MARTA, N.º 27-G, 1.º

E filial no

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, N.º 85, 2.º

Encontra-se à disposição dos Senhores Capitalistas, para o emprego de capital em condições vantajosas.

HÓQUEI EM CAMPO

O Futebol Benfica

venceu o Benfica, conquistando o direito de participar no «Nacional»

Vencendo ontem o Benfica, o Futebol Benfica clasificou-se em segundo lugar no Campeonato de Lisboa.

Deste modo, uma vez mais, a Associação lisboeta estará representada no Campeonato Nacional pelo Atlético e pelo Futebol Benfica. Em relação ás épocas anteriores nota-se, no entanto, uma diferença— o facto de os Alcantarenses se apresentarem como campeões, por troca com os «encarnados e pretos».

O encontro de ontem, entre o Futebol Benfica e o Benfica, era aguardado com natural interesse, pois o vencedor seria o segundo classificado do torneio regional e conquistaria o direito de tomar parte no «Nacional».

O jogo, durante os 70 minutos, decorreu equilibrado, embora os donos da casa, que se haviam colocado em vencedores logo no lance inicial, por intermédio de Rogério Ramos, demonstrassem maior coesão e melhor sentido de ataque.

Os «encarnados», por seu turno, também pensaram em fazer tentos No entanto, o seu quinteto avançado esteve muito desconjuntado, sem objectividade, e só alguns lances, forjados por Serra, levaram a bola á área do Futebol Benfica, cuja defesa, práticamente, não teve problemas para resolver.

Em contrapartida os atacantes da equipa da casa foram pródigos a forjar lances, alguns dos quais muito perigosos e com a marca de golo. A excelente actuação de Daniel bem coadjuvado por Alípio e Vilas e, ainda, auxiliados por Mouzinho, obstou a que a marca tivesse atingido maior expressão.

Deste modo o resultado, vitória tangencial dos donos da casa, deve considerar-se certo e constituiu justo prémio para o conjunto que mais afoiteza demonstrou no ataque.

Começa no domingo o Torneio do Palmense

O torneio organizado pelo Palmense, com a colaboração da A. H. C. L. principia a disputar-se no próximo domingo.

O calendário marca para a jornada inaugural os encontros Palmense-Belenenses, Futebol Benfica-Benfica e Atlético-Hóquei, a efectuar nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

A prova é disputada numa só volta e os clubes distribuidos por duas séries, a apurar um vencedor, em cada uma delas, que disputarão, depois, a final.

O Atlético presta homenagem aos seus campeões

O Atlético Clube de Portugal oferece amanhã, á noite, num restaurante de Alcantara, um jantar aos componentes da sua equipa de honra que tão brilhantemente conquistou para o clube o primeiro título «regional» da modalidade.

Os sócios da colectividade alcantarense que desejem participar no jantar podem fazer a sua inscrição na secretaria do clube.

Provas da A. F. L.

(Continuação da 5.ª página)

mense, 6-0; Algés-Sporting, 0-2; Casa Pia-Torriense, 2-0.

SÉRIE B:

Benfica-Alhandra, 6-0; Sacavenense-Santa Iria, 6-0; Belenenses-Vilafranquense, 4-1.

A actual classificação geral é a seguinte:

SÉRIE A: 1.º, Sporting, 26 pontos (27-1); 2.º, Atlético, 24 p. (24-6); 3.º, Torriense, 20 p. (22-16); 4.º, Casa Pia, 19 p. (12-6); 5.º, Algés, 15 p. (8-15); 6.º, Olivais, 14 p. (7-13); 7.º, Oriental, 13 p. (6-27); 8.º, Palmense, 13 p. (6-25).

SÉRIE B: 1.º, Benfica, 20 pontos (28-2); 2.º, Belenenses, 17 p. (14-2); 3.º, Alhandra, 15 p. (14-15); 4.º, Sacavenense, 12 p. (14-12); 5.º, Santa Iria, 8 p. (1-23); 6.º, Vilafranquense, 8 p. (1-18).

Belenenses e Santa Iria têm um jogo a menos.

VITÓRIA C. L.

Handebol

Na sede do Vitória Clube de Lisboa encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que desejem representar o clube em handebol.

Desporto Corporativo

Disputou-se ontem no Porto a 2.ª mão da final da ultima fase do campeonato nacional da F. N. A. T., tendo a equipa dos Ferroviários da Campanhã ganho á da Robbialac por 47-43. Como na 1.ª mão os lisboetas haviam triunfado por 40-23, ficaram apurados campeões.

A F. C. Regina — virtual campeão de futebol, da 2.ª Divisão

A fase final do campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) da F. N. A. T., deu-nos ontem mais um desafio em que estiveram frente a frente as equipas da F. C. Regina e da Fábrica Simões. A primeira ganhou por 2-1 e desta maneira ficou virtualmente vencedora da prova.

A 1.ª prova do campeonato de ciclismo foi ganha por José Gonçalves Ferreira

Começou a disputar-se ontem o 14.º Campeonato Nacional de Ciclismo (distrital de Lisboa). A primeira prova reuniu 7 corredores, que percorreram 115 quilómetros á média horária de 29,600.

1.º, José G. Ferreira (ind.), 3 h. 53 m. 2 s.; 2.º, António Francisco (S. C. Cervejas) 3 h. 53 m. 23 s.; 3.º, Domignos Pinheiro Silva (ind.) m. t.; 4.º, António Nascimento Mendes (Marconi), m. t.; 5.º, Fernando G. Vitor (Marconi), 3 h. 53 m. 33 s.; 6.º, Fernando B. Fernandes (Marconi), 4 h. 0 m. 25 s.; 7.º, Manuel Patrício Esteves (Marconi), m. t.

Otto Glória, diz...

(Continuação da página central)

portistas de todos os tempos. Por isso, estes dois encontros, além de servirem para estreitar uns sólidos laços de amizade e compreensão que unem os dois grandes baluartes do desporto nacional, deram a oportunidade de prestar reverência áquele que foi um dos mais velhos do desporto português, o sempre lembrado mestre Candido de Oliveira. Bem hajam!

VOLEIBOL

Benfica e Sporting

únicas equipas sem derrotas no «Regional» da I Divisão

A segunda jornada do Campeonato Regional da 1.ª Divisão, se bem que não trouxesse á classificação geral alterações profundas, permitiu, no entanto, uma série de conclusões que não queremos deixar de referir neste breve apontamento. Parece, á primeira vista, que o grupo dos «engenheiros» perdeu muito do seu valor e já não é o grupo de outras épocas.

Temos por nós que tal conclusão deve ser precipitada, porquanto as boas indicações dadas no inicio da época não podem ter sido acidentais. A equipa atravessa um período de má forma que poderá vir a ser agravado quando tiver de jogar fora do seu ambiente, mas que em nada retira do valor dos antigos campeões.

Em contraste, o Benfica, que começou a época nitidamente mal com a viagem a França, reencontrou-se e está a recolher os benefícios da preparação metódica que lhe é habitual.

Ainda como apontamentos colectivos sugeridos pela jornada, não poderemos deixar de focar a quebra patenteada pelo L. Ginásio, a falta de orientação do Académico.

Outro aspecto a referir é o do regresso, ao jogo, após a despedida oficial, do seleccionador nacional e treinador do Sporting, Mário Moniz Pereira. Se no aspecto clubista o assunto não nos deve merecer atenção, já o mesmo não se poderá dizer no caso da selecção. A dualidade de missões não se pode coadunar de forma alguma.

Após esta jornada, a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	D.	S.	P.
Benfica	2	2	—	6-0	4
Sporting	2	2	—	6-0	4
Nacional	2	1	1	4-3	3
Universitário .	2	1	1	4-4	3
Belenenses.. ...	2	1	1	3-4	3
L. Ginásio ...	2	1	1	3-4	3
Técnico	2	—	2	0-6	2
Académico ...	2	—	2	1-6	2

Os melhores da jornada

Ainda que com a falibilidade que necessáriamente se compreende, vamos passar a indicar os atletas que mais se evidenciaram na jornada em disputa. E' assim teremos em relação á segunda: Nuno Barros (Benfica), José Custódio (Nacional), Rui Pinhão (Académico) e Jaime Zuarte (L. Ginásio).

Os próximos encontros

A terceira jornada da competição inicia-se hoje, á noite, com o encontro Universitário-Sporting e conclui-se, amanhã, com os jogos Belenenses-Benfica, L. Ginásio-Académico e Técnico-Nacional.

O sorteio caprichou em colocar frente a frente as equipas consideradas mais fortes, pelo que o favoritismo recai no Sporting, Benfica, L. Ginásio e Técnico.

novos DISCOS

KRAMER E S/ ORQ. DE TANGOS

Caminito
Cielo azzurro
À média luz
Poema

PARL. LGEP 4012

«NÊGA DO CABELO DURO»
TRIO IRAKITAN

Nêga do cabelo duro
O que é que a baiana tem
Sandália de prata
Praça 11

PARL. LMEP 1057

«MEU CONSOLO É VOCÊ»
TRIO IRAKITAN

Beija-me
Meu consolo é você
Fita amarela
Arrasta a sandália

PARL. LMEP 1058

ARMAND CANFORA E S/ ORQ.

Shish-Kebab
Mustafá

PATHÉ 45PG 1006

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95 - Rua Nova do Almada - 97 — Lisboa

Sensacional!

150$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um televisor de grande categoria, inteiramente fabricado na América pelo GENERAL ELECTRIC, pagando a mesma mensalidade de um televisor barato.

Dada a sua moderna concepção técnica, e salvo raras excepções, este televisor não necessita de antena exterior.

5 ANOS DE GARANTIA
PARA A VÁLVULA DE IMAGEM

Modelos de 43 cm e 53 cm

Bardo AV. DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL: 400:000.000$00

SEDE: RUA BRAAMCAMP, 7 — LISBOA

Concessionária do exclusivo do estabelecimento e exploração da industria siderurgica em Portugal, nos termos do Alvará de 18 de Fevereiro de 1955

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS I E II PLANOS DE FOMENTO

3.º aumento de capital autorizado por portaria publicada no Diário do Governo, III Série, N.º 275, de 24 de Novembro de 1958

EMISSÃO DE 100.000 ACÇÕES

Tomada firme por antigos accionistas

As acções são **oferecidas á subscrição publica** nas seguintes condições:

1.º) As acções têm o valor nominal de 1.000$00 cada e haverá titulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 1.000 e mais acções.

2.º) Os titulos são nominativos e ao portador, mas ficarão reservados 60 % do capital social a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei n.º 1.994, de 13 de Abril de 1943.

3.º) A subscrição fica sujeita a rateio com benefício das pequenas subscrições, salvaguardado, porém, o direito de preferência dos actuais accionistas até ao limite de 1 acção por cada 4 das emissões anteriores.

4.º) As acções são oferecidas ao par e pagáveis em 5 prestações:

30 % no acto da subscrição
10 % de 2 a 7 de Julho de 1960
20 % de 2 a 7 de Setembro de 1960
20 % de 2 a 7 de Novembro de 1960
20 % de 2 a 7 de Dezembro de 1960

Aos subscritores é facultado antecipar o pagamento de uma ou mais prestações:

5.º) A subscrição estará **aberta de 2 a 7 de Maio do corrente ano,** na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Caixa Geral de D. C. e Previdência
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
António Coimbra & Irmão, Lda.
Augustine, Reis & C.ª
Banco Aliança
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Ferreira Alves e Pinto Leite
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Bank of London & South America, Ltd.
Companhia Geral de C. P. Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza, Cruz & C.ª, Lda.

Lisboa, 28 de Abril de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

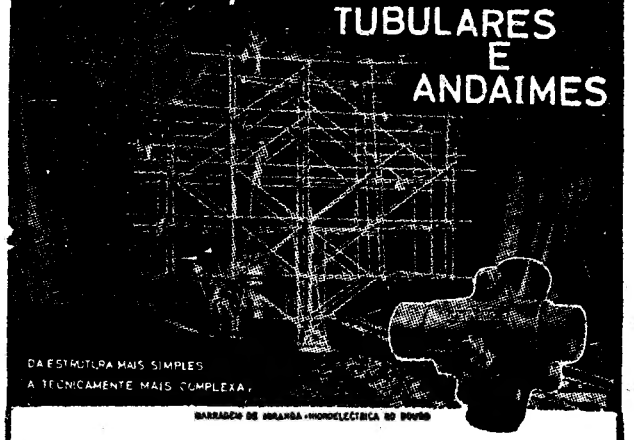
JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO

"JAGUAR" GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA
À VENDA EM TODO O PAÍS

CONSTRUÇÕES TUBULARES E ANDAIMES



ENTREPOSE

VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA

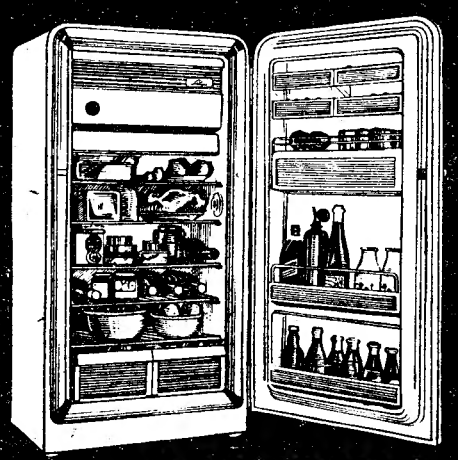
ESTUDOS TÉCNICOS E PROJECTOS

FABRICADOS EM PORTUGAL POR:
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I 23-1.º TELEFONE 80999

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500$00

3 garantias { do vendedor / do importador / do fabricante }

GARANTIA PERMANENTE SENDO GRATUÍTA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha compare com um LINDE!

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES
LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7
PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

SORUCABA

AUTOMÓVEIS DE LUXO
AUTO-SORUCABA
SOCIEDADE DE TURISMO, LDA.
Garagem e estação de serviço
Rua Sociedade Farmacêutica, 30-A
Telefs. 41386 - 48707
PARA CASAMENTOS E AO QUILÓMETRO, NO PAIS E ESTRANGEIRO
com chauffeurs a falar francês, inglês e espanhol
SERVIÇO PERMANENTE

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 ás 24, e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

PAILLARD 16 mm.
BOLEX OPTICA KERN
Impecável, vende particular metade tabela
Resposta a este jornal ao n.º 694.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto
A LUZÁFRICA
CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (à esquina do Rossio)
Telefones 24554 e 368080

Provas de ciclismo

(Continuação da 1.ª página)

equipa de independentes dos «encarnados».

Há um pormenor importante a salientar nesta corrida: a ser exacta a quilometragem a média do vencedor atinge os 39,426 kms. horários, o que é muito bom, pois excede em muito, o admissível para a categoria dos intervenientes. Nem os próprios «ases», apesar de se tratar de um percurso de perfil suave, desdenhariam assinar tal «marca».

Refira-se, ainda, o comportamento de Hélio Rato, António Frade, Ramiro Martins, Helder Manique e Francisco Valada, rapazes que em luta com ciclistas mais experientes, levaram a melhor.

Por ultimo, uma palavra de incentivo para o U. D. Vilafranquense, pela sua organização que merece reedição. Isto, aliás, não deve ser difícil já que a nóvel colectividade conta com o entusiasmo do presidente da edilidade local.

Classificação individual—1.º, Aires Moniz, junior (Benfica), 2 h. 47 m. 24 s.; 2.º, António Pedro Jorge, senior (Benf.), 2 h. 48 m. 44 s.; 3.º, Américo Ferreira, junior (Benf.); 4.º, Hélio Rato, iniciado (Sporting); 5.º, Manuel D. Santos, senior (Benf.); 6.º, António Lourenço, junior (Benf.); 7.º, António Frade, iniciado (Benf.); 8.º, Jaime Valente, junior (Arroios); 9.º, Ramiro Martins, iniciado (Benf.); 10.º, Francisco Valada, iniciado (Alpiarça); 11.º, Helder Manique, inic (Benf.); Artur Amaral, junior (Arr.); António Marques, junior (Atlético); José Ferreira, junior (Vilaf.); Amílcar Mateus, junior (Benf.); Joaquim Rato, senior (Sporting); Eugénio Santos; senior (Benf.); Manuel Arnel, senior (Arr.); Carlos Silvestre, senior (Sporting», todos no mesmo tempo do 2.º classificado.

Concluiram a prova mais 19 concorrentes.

EQUIPAS — 1.ª, Benfica; 2.ª, Sporting, 3.ª, Arroios; 4. ª,U. D. Vilafranquense.

J. SOARES

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos regionais de juniores e principiantes

Prosseguiram ontem, de manhã, os campeonatos regionais de juniores e principiantes, organizados pela A. P. S.

Nos encontros de ontem registaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES:

Educ. Física-Cascais	0-3
Belenenses-Algés	3-3
Benfica (A)-P. de Arcos ...	2-3
Fut. Benfica-Benfica (B) ..	2-6
C. U. F.-Sporting	2-5
L. Francês-C. Ourique ...	0-9

PRINCIPIANTES:

Oeiras-Benfica	2-0
C. U. F.-Paço de Arcos ...	1-0
Mundet-Cascais	0-6
C. Ourique-Sporting	1-1

Uma fase do encontro de handebol de onze entre o Sporting e o Benfica

Campeonatos de handebol

O Benfica foi o unico vencedor na 3.ª jornada do «Regional» de juniores na variante de sete

Prosseguiu ontem a fase final do campeonato de handebol de sete, de juniores, da Associação de Lisboa.

Como habitualmente, os encontros disputaram-se no «rink» do Ateneu da Madre de Deus. A despeito da chuva, que caiu a partir de certa altura, o programa cumpriu-se integralmente, tendo os desafios fornecido os seguintes resultados:

Benfica-Almada	13-2 (3-2)
Glória-C. Ourique ..	3-3 (1-0)
M. Pedral-Sporting .	6-6 (5-3)

Entre parêntesis, os resultados ao intervalo.

Como se vê só houve um vencedor — o Benfica. O seu triunfo não espanta, mas a marca não deixa de causar certa estranheza. Esperava-se que o Almada — um clube com o nome bem firmado na modalidade — desse melhor réplica.

Os empates verificados nos dois outros jogos têm jeitos de surpresa. O Campo de Ourique e o Sporting mereciam favoritismo... que não confirmaram.

A classificação ficou assim:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	3	3	—	—	33-12	9
C. Ourique ...	2	1	1	—	10- 7	5
Glória	2	—	2	—	8- 8	4
M. Pedral	3	—	1	2	14-25	4
Sporting	2	—	1	1	12-14	3
Almada	2	—	1	1	7-18	3

Começou o campeonato de Lisboa (seniores» na variante de onze

Principiou ontem — tão atrasadamente que terá de ser disputado numa só volta — o campeonato de Lisboa, de handebol de 11, em seniores.

O sorteio caprichou em determinar para a 1.ª jornada o desafio de maior interesse: o Benfica-Sporting, um dos jogos com influência quase decisiva no desfecho da prova.

Os resultados apurados em 1.ª categoria foram os seguintes:

Belenenses-Liberdade F. C. ...	6- 2
Benfica-Sporting	4-10
C. Piedade-Almada	5- 5

O jogo Glória-Oriental foi adiado.

Em 2.ª categorias

Benfica-Sporting	3-4

O desafio Glória-Oriental foi suspenso quando o Oriental vencia por 3-0.

Campeonato de handebol de onze (juniores)

Encontra-se aberta a inscrição para o campeonato regional de Lisboa de juniores — até ao dia 10 deste mês, ás 21 horas, realizando-se o sorteio dos jogos ás 22 horas, do mesmo dia.

VELA

Começou o campeonato regional de «snipes»

O mau tempo só permitiu que se disputasse uma regata do campeonato regional de «snipes», organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval. A prova efectuou-se, ontem de manhã, em frente de Belém concorrendo dezoito tripulações em representação do Clube Naval de Lisboa, Clube Naval de Cascais, Clube Náutico «Mare Nostrum», Clube Sportivo de Pedrouços, Sport Algés e Dafundo, Casa dos Pescadores do Seixal e Brigada Naval.

A regata foi feita sempre debaixo de chuva e nos primeiros lugares classificaram-se: 1.º, Jorge Arnoso-J. Brito e Cunha, Naval de Cascais; 2.º, Jaime Sacadura-Guilherme Bastos, Brigada Naval; 3.º, Rolando Soares de Oliveira-António Leitão, Brigada Naval; 4.º, Luís Brites e José Brites, Algés e Dafundo; 5.º, Vítor Fortes-Oliveira Figueiredo, Brigada Naval; 6.º, António Sardinha-António Perfeito, Naval de Lisboa; 7.º, Manuel Vidal-António Salaviza, Brigada Naval; 8.º, António Pinto-Fernando Pitarma, Algés e Dafundo; 9.º, José Resende-Gabriel Rodrigues, Naval de Lisboa; 10.º, Eduardo Machado-Mário Machado, «Mare Nostrum».

Classificaram-se mais oito tripulações.

A 5.ª regata do campeonato de «Finns»

Em frente de Belém e arrostando com o mau tempo os «Finns» disputaram ontem a quinta regata do campeonato regional, classificando-se nos primeiros lugares: 1.º, Jácome Ribeiro, Naval de Cascais; 2.º, Teixeira da Fonseca, Naval de Lisboa; 3.º, José Nobre dos Reis; 4.º, Octávio Rodrigues.

Helder Soares de Oliveira, um dos favoritos do campeonato, sofreu uma avaria no barco, sendo obrigado a desistir. Teixeira da Fonseca é assim o primeiro da classificação geral, mas só a ultima regata poderá decidir a posse do título em face das classificações destes quatro primeiros classificados e Soares de Oliveira.

Mário Avelino Ferreira, do Vilafranquense é campeão de Lisboa, em «moths»

O 3.º campeonato lisboeta de «moths» concluiu-se ontem, em Alhandra, com a efectivação das duas ultimas regatas do certame (3.ª e 4.ª), que forneceram as seguintes classificações:

3.ª regata — 1.º, 3.210, António Oliveira (C. N. L.); 2.º, 3.202, José Valadas (Alhandra); 3.º, 3.089, Pedro Cavaco (Alhandra); 4.º, 3.093, Henrique Nelly (Algés); 5.º, 3.208, António Sucena (Mare Nostrum).

4.ª regata — 1.º, 3.184, Mário Avelino Ferreira (Vilafranquense); 2.º, 3.205, Ricardo Marques; 3.º, 3.093, Henrique Nelly (Algés); 4.º, 3.182, Manuel Padinha; 5.º, 3.089, Pedro Cavaco (Alhandra).

Da competição, que reuniu 20 barcos e de cuja organização se encarregou o Sporting Clube de Alhandra, saiu vencedor o concorrente, Mário Avelino Ferreira, do Vilafranquense, que em três das quatro regatas foi o primeiro vencedor.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção do Clube Sportivo de Pedrouços recebemos um amável ofício em que nos é comunicado que na ultima assembleia geral ordinária, foi aprovado, por aclamação, um voto de louvor e de agradecimento ao nosso jornal.

Os nossos agradecimentos.

APRENDA INGLÊS COM OS DISCOS DA B. B. C.

Sabia que o inglês é a língua que mais se fala em todo o mundo? Por isso, nos NEGÓCIOS • ESTUDOS • OU VIAGENS ele é hoje tão necessário como o nosso próprio idioma.

CALLING ALL BEGINNERS

É o novo curso da British Broadcasting Corporation, de Londres, que revolucionou a técnica do ensino da língua inglesa a estrangeiros. Prático, completo e fàcilmente compreensível, Calling all Beginners ensinar-lhe-à em escassos meses o que normalmente levaria anos.

A gramática e vocabulários são apresentados em contextos e imagens que ajudam a fixá-los com a maior facilidade.

Entre outras vantagens, as "frases para praticar" seguidas de pausas permitir-lhe-ão a repetição imediata da mais cuidada das pronúncias.

52 lições gravadas em discos e um livro de 330 páginas — ilustrado por um grande humorista inglês — contendo o texto integral das lições, com explicações detalhadas em português, exercícios, vocabulário, pronúncia, etc.

OUTROS CURSOS DE INGLÊS DA B. B. C.:

Meet the Parkers
Listen and Speak
Miscellaneous Dialogues
What to say
The Hornby Series
Business in English
A Course of English Pronunciation
A Course of English Intonation
Listen and Write
Readings from English Literature
English Verse
English Traditional Songs

Para detalhes sobre preços e FACILIDADES DE PAGAMENTO envie-nos o cupão abaixo

DISCOS B. B. C.
AV. DUQUE DE LOULÉ, 1
LISBOA

Queiram enviar-me detalhes sobre os cursos de Inglês gravados pela B. B. C., Tenho/ não tenho gramofone ou discofone.
Nome .....
Morada .....

D. L. — 2-5-60

SKODA

ANO DE CONSTRUÇÃO 1960

O VERDADEIRO CARRO UTILITÁRIO

PROVISÒRIAMENTE SEM AUMENTO DE PREÇO

OCTÁVIA ..... 49.990$60
OCTÁVIA SUPER ..... 52.312$50

Em exposição e venda:
STOCK, LDA. — RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A

EM ARMAZÉM TODOS OS ACESSÓRIOS

O Benfica, Vila Real e Leixões

fizeram os melhores resultados da 1.ª jornada do Nacional de juniores

Começou ontem mais um campeonato Nacional de juniores — o 20.º da série inaugurada em 1939.

Disputaram-se 16 desafios — tantos quantos o programa comportava.

No Grupo Norte (Zonas A e B) verificaram-se os seguintes resultados:

F. C. Porto Spt. de Braga	2-0
Bragança-Vila Real	0-7
Salgueiros-Sanjoanense ...	1-1
V. Guimarães-Tirsense	4-1
Leixões-S. V. Benfica	8-1
F. C. Maia-Rec. Águeda ...	1-3
Nav. 1.º de Maio-Nazarenos	5-0
F. C. Caldas-Ac. Coimbra	1-2

Dos desafios do Grupo Sul (Zonas C e D) damos a seguir breves apontamentos.

Covilhã, 0-«Leões» de Sant., 2

Jogo no campo «Dr. Santos Pinto». As equipas apresentaram:

SPT. COVILHÃ — Pinheiro; Ramiro e Mendes; Bichinho, Costa e Antunes; Brito, Rui, Rocha, Duarte e Maia.

«LEÕES» DE SANTARÉM — Gomes; Malaca e Amália; Ernesto, Tito e Torgal Abílio, Mário Vale, Medeiros, Borrego e Petilho.

Ao intervalo, 0-1. Os Santarenos dominaram de tal modo que tem de considerar-se lisonjeiro, para os locais, o resultado que se anotou. Aos 21 minutos, Mário Vele marcou o primeiro golo. Depois do intervalo, Borrego, aos 11 minutos, consolidou o avanço.

A. Santarém, 2-Portalegren., 1

Jogo no campo Chã das Padeiras. Os grupos formaram:

AC. SANTARÉM — Farinha; Almeida e Fernando; Rebelo, Carvalho e Carlos; Pinheiro, Nogueira (Cabelo), Massuça, Penteado e Heitor.

PORTALEGRENSE — Biscaia; Belchior e Felix; Serra, Cunha e Romão; Crespo, Gonçalves e Raul, Brás e Caldeira.

Árbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Ao intervalo, 1-1 — a condizer com o equilíbrio de que a luta se revestiu nos 40 minutos iniciais. Aos 10 minutos, Penteado marcou para os Escalabitanos; aos 20 minutos, Brás estabeleceu o empate, que havia de durar até aos 6 minutos da 2.ª parte, altura em que Carlos fez o golo que fixou o resultado.

Cova da Piedade, 0-Cuf, 4

Jogo no campo «Silva Nunes». As equipas alinharam:

COVA DA PIEDADE — Vítor; Carlos e José Luís; José Julio, Pinto e Lago; Rocha, Bernardino, Carlos, Edmundo e Manuel Julio.

C. U. F. DO BARREIRO — Grave; Rodrigues e Camões; J. Guilherme, José Vítor e José Carlos; Correia, Mourinho, Rogério, Clemente e Abreu.

Árbitro — Rogério Paiva, de Lisboa.

Ao intervalo, 0-3. Os resultado reflecte bem as possibilidades denunciadas pelas duas equipas. Mourinho (aos 30 minutos) e Rogério (aos 37 e 39) fizeram os golos. Depois do recomeço, aos 10 minutos Correia fechou a conta em 4-0

Belenenses, 0-Atlético, 1

Jogo no Estádio do Restelo. Os grupos formaram assim:

BELENENSES — José Maria; Assis e Tavares; Rosendo, Rodrigues e Mário; Alemão, Feijão, Aurélio, Peres e J. Arnaldo.

ATLÉTICO — J. Alberto; Coelho e Ricardo; Candeias, Alcides e Gomes; Farinha, Jorge, Diamantino, Ernani e Daniel.

Árbitro — Jaime Pires, de Lisboa.

Ao intervalo, 0-0. Até á meia hora, houve notório equilíbrio, entrando os dois guarda-redes em acção, com certa frequência. Depois os «azuis» foram mais ameaçadores, tendo Peres um remate, de cabeça, perdido na trave.

Aos 22 minutos da 2.ª parte, Farinha marcou o unico tento do desafio, tendo o Belenenses perdido maior numero de oportunidades de golo.

Casa Pia A. C., 0-Benfica, 7

Jogo no campo «Pina Manique», com as equipas assim constituídas:

CASA PIA A. C. — Domingos; Sebastião e Forte; Helder, Pires e Carlos Alberto; Santos, Coelho, Valente, Oliveira e Mário.

BENFICA — Silva; Amandio e Maximiano; Moreira, Pais e Soares; Carlitos (Parente), Nunes, Jorge, Moreira e Simões.

Árbitro — Américo Barradas, de Lisboa.

Ao intervalo, 0-1. Os «encarnados» foram sempre superiores, tendo os casapianos replicado bem na 1.ª parte, enquanto as forças os não traíram. A beira do fim da 1.ª parte, aos 37 minutos, Parente abriu o activo.

Na 2.ª parte Nunes (no 1.º e aos 24 minutos), Jorge (aos 12 e 28), Parente (aos 13) e Simões (aos 19) elevaram a marca.

V. Setúbal, 4-Sporting, 1

Jogo no campo dos Arcos. As equipas alinharam:

V. SETUBAL — Ribualdo; Abílio e Cabrita; Alfredo, Valente e Peixoto; Camolas, Carriço, Herculano, Graça e Viegas.

SPORTING — Brás; Guimarães e Pedro Gomes; Marti, José Luís e O. Duarte; Crispim, José Carlos, Castro, José Silva e Eduardo (José Manuel).

Árbitro — Crisogono Lopes (Santarém).

Ao intervalo, 1-0. Os Setubalenses mais voluntariosos e jogando melhor exploraram bem a desastrada actuação do sector defensivo «leonino», mormente na 2.ª parte.

Graça abriu o activo dos locais, aos 9 minutos voltando a marcar aos 2 minutos da 2.ª parte; Camolas, aos 8 e 32 minutos fez os restantes tentos dos Sadinos, cabendo a Crispim o golo do Sporting, aos 23 minutos.

D. Beja, 0-Olhanense, 2

Jogo no Estádio «Eng.º José F. Ulrich». Os grupos formaram:

DESP. BEJA — Cortês; Borzão e Machado; Agatão, Barbas e Pereira; Paixão (Madeira 2.º), Trindade, Madeira 1.º, Virgílio e Sombreireiro.

OLHANENSE — José; Joaquim e Zezé; Abreu, Manuel José e Ventura; Justiniano, João, Eloi, Agostinho e António.

Árbitro — Manuel Peres, de Évora.

Ao intervalo, 0-1. Os Algarvios impuseram-se, mostrando melhor conjunto, de tal modo que a diferença de dois tentos ajusta-se bem. Os Bejenses deram boa réplica, mas os avançados foram por demais individualistas, perdendo oportunidades de golo.

João foi o autor dos dois golos da partida.

Juventude Évora, 0-Farense, 0

Jogo em Évora. As equipas alinharam:

JUVENTUDE — Casinha; Moleirinho e Sequeira; Rui Correia, Rui Garcia e Vitorino; Barão, Paulo Dias, Rodrigues, Santos e Rola.

FARENSE — Calota; Anastácio e Vítor; Cavaco, Lito e Margueilho; Julio, Barão, Eduardo, Carapinha e Correia.

Árbitro — Francisco Pacheco (Beja).

O empate constitui desfecho bastante aceitável para as possibilidades reveladas pelas duas equipas. A ausência de golos não quer dizer que os avançadose de um e de outro lado não tenham procurado bater as defesas contrárias. Simplesmente estas denunciaram supremacia.

Uma fase do jogo de juniores disputado, em Setubal, entre o Vitória e o Sporting

Serafim e Rui, os internacionais juniores do F. C. Porto ao receberem os presentes que os juniores do Sporting de Braga lhes ofereceram no intervalo do jogo que efectuaram antes do F. C. Porto-Belenenses

O belenense Alemão finta um adversário do Atlético

O concelho de Almada

reune condições para alimentar grandes «viveiros» de excelentes jogadores de futebol

O concelho de Almada progride de maneira assombrosa. Não tardará que o povoem umas 100.000 pessoas — e ainda não principiou a construção da ponte sobre o Tejo... Por tal motivo, não surpreenderá que inumeros jovens procurem entregar-se nos campos almadenses á prática dos desportos preferidos, abundando, como é óbvio, os que desejam dedicar-se ao futebol, mau grado a escassez de recintos próprios, os minguados recursos materiais das várias colectividades e a vizinhança dos grandes clubes da capital.

Se, por exemplo, o Almada A. C. e o Desportivo da Cova da Piedade quisessem arredar, de momento, a preocupação de reforçar os seus «teams» de honra com elementos doutras paragens (a fim de, certamente, evitar a deserção de muitos sócios a quem só seduz a ideia dos triunfos), encetando um firme e laborioso trabalho em profundidade, tornar-se-lhes-ia, assim, fácil encontrar nas escolas de jogadores os futuros e valorosos componentes dos quadros principais — e nem sequer surpreenderia que se dessem, até, ao luxo de alimentar outras fileiras...

A verdade é que no concelho de Almada «nascem», em ritmo crescente, jogadores dotados de reais faculdades, não as podendo revelar muitos apenas devido aos factos que atrás apontamos. No distrito, Setubal e Barreiro já criaram fama de saber descobrir e fazer «ases» em seus «viveiros». Não nos repugna acreditar, no entanto, que, com inteligência, vontade e método, outros «viveiros» brotassem, quiçá mais fecundos, no concelho de Almada. Agora, reune, não haja duvida, condições excepcionais para alcançar em cheio semelhante objectivo.

O Desportivo da Cova da Piedade conquistou, uma vez mais, a regalia de disputar o «Nacional» de juniores. Sejam quais forem os resultados que alcançar na prova em curso, poderá apresentar jogadores dotados de boas faculdades, aos quais falta, para atingirem posição de muito realce, apenas uma preparação mais cuidada, pois trata-se de rapazes que na maioria têm os seus empregos, sendo-lhes, por conseguinte, difícil comparecer nos treinos com a devida assiduidade. Além disso, o campo do seu clube possui um piso péssimo, que só na próxima época será melhorado, com a ajuda preciosa — assim no-lo disseram — da Camara Municipal de Almada.

Nos campeonatos internacionais de juniores efectuados na Itália e na Austria estiveram jogadores revelados no concelho almadense: Carlos Sim-Sim, Simões e Moreira. E tem razão de sobra quem afirmar que nesse concelho ficaram jogadores também dotados de magníficas faculdades para na categoria escalar fácilmente os mais altos postos.

Em suma: em todo o concelho de Almada pululam jovens a quem não seria difícil atingir no futebol grande evidência, caso fossem devidamente estimulados e dispusessem de fileiras pertencentes a clubes de bons recursos materiais. Bom será, porém, que as colectividades almarenses continuem a dedicar-se, com devoção, ás escolas de jogadores e ás categorias de juniores, não hesitando mesmo em organizar frequentes torneios dedicados á gente moça. Poderá acontecer, como já tem acontecido, aliás, que alguns despertem a ocbiça dos «grandes» e «desertem» depois. Mas nada de desanimos. Ficará a certeza da realização de uma obra a todos os títulos louvável e também de que nem todos «baterão as asas...»

O Centro Nacional de Esgrima

conquistou o campeonato nacional de espada (equipas

O Campeonato Nacional de Espada (Equipas), disputado no sábado, no ginásio do Clube Shell, registou a inscrição de cinco equipas, das salas de armas do Centro Nacional de Esgrima (2), do Clube Shell, do Centro Desportivo Universitário de Lisboa e do Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier.

O torneio começou a meio da tarde mas decorreu com certa demora e só ficou concluído cerca das 22 horas, embora os 90 assaltos tivessem sido disputados em duas pistas.

A classificação, em face da igualdade de vitórias colectivas e individuais verificada entre as duas equipas que totalizaram melhores resultados, teve de ser decidida, nos termos do art.º 129 do Regulamento Técnico da F. I. E., pelo numero de toques recebidos, tendo ficado estabelecida como segue:

1.º, Centro Nacional de Esgrima-A, com 3 vitórias e 1 derrota colectivas, 22 vitórias e 14 derrotas individuais e 121 toques recebidos e 156 dados; 2.º, Club Shell, com o mesmo resultado em vitórias e derrotas colectivas e individuais e 125 toques recebidos e 141 dados; 3.º, Centro Nacional de Esprima-B, com 2 vitórias e 2 derrotas colectivas; 4.º, Centro Desportivo Universitário, com 1 vitória e 3 derrotas colectivas e 18-18 individuais; 5.º, Grupo Desportivo Vaultier, com o mesmo numero de vitórias e derrotas colectivas e 8-28 individuais.

A equipa A do C. N. E. — uma das poucas salas de armas de mais brilhantes tradições na esgrima nacional — que conquistou o título nacional, estava constituída pelos atiradores Pinto Ferreira, Mário Mourão e Herbert Santos, tendo a derrota colectiva que sofreu sido infligida pela equipa B da mesma sala, formada por D. António de Almeida (Lavradio), D. José de Melo e Castro (Galveias) e Sebastião Pombal.

A equipa do Clube Shell, que era formada pelos atiradores Rui de Santa Bárbara, David Horgan, Amado Fernandes e Tomás Baltasar (suplente), conseguiu durante parte do torneio manter esperançosa posição, mas a certa altura foi prejudicada pelo facto de o atirador David Horgan não ter podido, por motivos de ordem física, conservar a eficiência que costuma desenvolver nos seus assaltos, tendo sido mesmo, por aquela forte razão, forçado a deixar de permanecer em actividade na competição.

A EQUIPA NACIONAL

na Volta a Marrocos

Encontram-se já escolhidos os ciclistas portugueses que vão tomar parte na «volta a Marrocos».

São eles: Alves Barbosa, Aguiles dos Santos e Antonino Baptista, do Sangalhos; Sousa Santos e Azevedo Maia, do F. C. Porto; e, António Pedro Junior, do Sporting. Como suplente foi indicado o benfiquista Manuel Simões.

Os ciclistas seleccionados concentrar-se-ão em Sangalhos, a partir da próxima quinta-feira, onde efectuarão várias provas de treino até á véspera da partida para Marrocos, que se deve verificar na segunda ou quarta-feira da próxima semana.

O SR. H. H.

ficará em Espanha

BARCELONA, 2 — Helenio Herrera, que ontem foi dispensado do cargo de treinador da equipa de futebol do Barcelona, declarou hoje que ficará na Espanha e que treinará a selecção nacional.

A mulher de Herrera afirmou, por seu turno, que o marido recebeu já diversas ofertas — uma delas do Real Madrid — muito vantajosas. — (A. N. I.).